ANNO XLVII. NUMERO 258 — SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Em 30 de outubro remetteu-se ao presidente da provincia do Amazonas, para informar o officio da camara municipal da capital, datado de 10 de abril ultimo acompanhado de varios papeis relativos ao conflicto suscitado entre a mesma camara e a presidencia, e ao qual deu origem o exercicio de uma faculdade que entendeu aquella corporação competir-lhe em virtude do art. 70 da lei do 1.º de outubro de 1828.

Ministerio da justiça.

— Em 24 de outubro declarou-se ao presidente da provincia da Parahyba, em resposta ao officio de 28 de setembro ultimo, a que acompanhou a representação de José de França de Almeida, que, na conformidade das disposições vigentes, o recurso de graça só tem effeito suspensivo no caso de pena capital, como já foi explicado em aviso n. 29 de 22 de janeiro de 1855.

Remetteram-se á secção de justiça do conselho de estado para dar parecer:

Sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, a representação do juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira contra o acto da assembléa provincial do Piauhy, que o demittio da comarca de Therezina.

Sendo relator o barão das Tres-Barras, o officio do chefe de policia da côrte ponderando a inconveniencia que ha na pratica de advogarem os subdelegados no fôro criminal, embora em districtos alheios á sua jurisdicção.

— Em 25 declarou-se ao presidente da provincia do Ceará, em resposta ao officio de 15 do mez findo, que cumprindo ao juiz municipal do termo do Ipú pedir providencia contra qualquer procedimento menos regular do delegado, mas nunca por acto proprio contrariar as determinações da autoridade policial no exercicio de suas attribuições, cumpre adverti-lo pelo facto de se ter ingerido na inspecção e economia das respectivas prisões, e pela linguagem de que usou para com o chefe de policia.

— Ao de Pernambuco que, não comportando a verba—Obras—do actual exercicio a despeza com os concertos necessarios ao predio em que funcciona a secretaria da policia, os quaes o respectivo proprietario recusa fazer, cumpre que, dentro da consignação de 2:200$, se alugue outra casa, embora não tenha capacidade para a morada do chefe de policia.

— Recommendou-se ao mesmo presidente que, não resultando inconveniente ao serviço publico e regimen interno dos tribunaes de 1ª e 2ª instancia, expeça as necessarias ordens para que sejam admittidas nos mesmos tribunaes as pessoas encarregadas pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, de tomar apontamentos para a publicação das decisões em sua gazeta judiciaria.

— Em 26 recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que remetta a lotação dos emolumentos que deve perceber o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, cujo lugar foi creado por decreto n. 4802 de 19 do corrente.

— Em 28 declarou-se ao juizo de paz do 1º districto da freguezia de Guaratiba, em resposta ao officio de 23 do mez findo, e sobre uma representação contra José Francisco de Oliveira, escrivão do 2º districto, mas com cartorio no 1º, cujo serventuario queixa-se por ser assim prejudicado, que embora pertençam ambos á mesma freguezia, devem esses serventuarios residir e exercitar os cargos em seus respectivos districtos; convindo que o mesmo juiz faça cessar o inconveniente indicado.

Remetteram-se:

Ao secretario do governo do Piauhy o decreto de nomeação do bacharel Joaquim Newton de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Nonato.

Ao de Pernambuco os de nomeação dos bachareis Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade para o termo de Nazareth, e Joaquim Francisco de Arruda para o do Limoeiro, e o de recondução do bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza no do Rio Formoso.

Ao do Ceará, o de recondução do bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli no da Fortaleza.

Ao das Alagoas, o que faz mercê ao tenente honorario do exercito José Maurilio de Mello Corrêa dos officios de 1º tabellião e escrivão do termo de Atalaia.

— Em 30 communicou-se ao presidente de Pernambuco que nesta data é declarado de nenhum effeito o decreto de 6 de setembro, permittindo a Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, permutar o seu officio com o do 1º tabellião das Palmeiras dos Indios, na provincia das Alagoas, por isso que não póde ser considerado subsistente este acto, visto haver, antes da sua publicação fallecido aquelle serventuario; e recommendou-se que faça a nomeação provisoria para preenchimento dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de Garanhuns, reputados vagos, nos termos do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro ultimo.— Communicação ao presidente das Alagôas.

— Por portaria desta data, declarou-se que a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções crimes do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco, exercida por Joaquim Hermillo Candido das Chagas, comprehende tambem os officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e de escrivão do civel, commercio e execuções civeis; na conformidade dos arts 1º e 2º da lei da respectiva assembléa legislativa n. 855 de 5 de junho de 1868.

— Em 31 recommendou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de 7 do corrente, que indique o corpo a que deve ser aggregado o capitão-secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú José Joaquim Amancio Junior, que segundo representou o respectivo commandante superior, não póde bem cumprir os seus deveres por morar a grande distancia do quartel do commando.

Aos presidentes de provincia que exijam em tempo das autoridades locaes a remessa dos mappas parciaes para que até o fim de dezembro estejam nesta secretaria os mappas geraes da estatistica policial e judiciaria.

Por portaria de 30 foi declarado sem effeito o decreto de 6 de setembro findo que permittio a permuta dos respectivos officios a Americo Brazileiro da Costa Ouricury, 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo das Palmeiras dos Indios, na provincia das Alagôas, e Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, 2º tabellião e escrivão do crime, civel e privativo de orphãos, e auzentes do termo de Garanhuns, na de Pernambuco; visto ter este fallecido antes da publicação do mencionado decreto.

Ministerio da guerra.

Relação dos individuos cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado por falta de sello.

Augusto Pereira Liberato, ex-particular sargento quartel-mestre; Deolinda Maria de Azevedo, mãe das praças João José de Azevedo e Manoel José de Azevedo; Francisco Aquino de Aguiar Nunes, alferes; Isidoro Pio Pereira, capitão honorario; João Vieira Peixoto, 2º tenente; Joaquina Maria de Jesus, mãe do soldado Raymundo José de Freitas; Leopoldo Borges Galvão Uchôa, capitão reformado; Manoel Rodrigues de Oliveira, pai do soldado Luiz Manoel de Oliveira; Pedro Joaquim Ramos, 2.º cadete; D. Umbelina Candida de Medeiros Seabra, mãe do tenente de voluntario Joaquim Maria Seabra.

Ministerio da agricultura.

Por decreto n. 4,808 de 25 de outubro passado foram approvados os additamentos ás clausulas 2ª e 14ª do decreto n. 4,728 de 16 de maio deste anno, que autorisou a construcção de uma linha telegraphica submarina entre a cidade do Rio de Janeiro e Buenos Ayres.

Clausulas a que se refere o decreto:

1.ª Se dos estudos technicos a que se proceder para o estabelecimento deste cabo submarino, resultar a conveniencia de se estabelecer uma estação telegraphica na embocadura do Rio da Prata (costa ou ilha) poderão os empresarios faze-la mediante as autorisações e garantias locaes necessarias, devendo partir dessa estação uma ou duas linhas submarinas, aereas ou subterraneas que communiquem directamente com a cidade de Buenos Ayres, com a de Montevidéo ou com ambas essas capitaes.

Fica comprehendida na clausulá 5ª das annexas ao decreto n. 4,728 de 16 de maio de 1871 a obrigação por parte dos emprezarios de apresentarem ao governo imperial o plano da linha antes de encetarem-se os trabalhos.

2.ª Sem prejuizo de se fazer uma convenção internacional sobre a neutralidade da linha, entre o governo imperial e cada um dos Estados do Rio da Prata, com cujo territorio se estabelecer communicação telegraphica, o governo imperial declara em vigor a concessão de que trata o decreto n. 4,728, devendo contar-se os prasos das clausulas 2ª, 3ª, 6ª e 7ª, da data em que os emprezarios communicarem ao governo imperial o acto do governo argentino ou oriental, pelo qual garantam a neutralidade da linha no seu respectivo territorio.

Ministerio da fazenda.

Por titulos de 25 do passado foram nomeados:

Manoel Venancio Alves da Fonceca e José Evangelista da Silva, para os lugares de praticante da alfandega de Pernambuco, e Joaquim de Albuquerque Barros, para o de praticante da thesouraria da mesma provincia.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 21 de outubro de 1871.

I.

Quando nos outros paizes se organisaram exposições, nem era preciso que reclamassem o titulo pomposo de universaes, para despertar o in[illegible]teresse publico, e occupar todos os jor[illegible] agradavel tarefa de descrever o enthusi[illegible]sado em todo o povo por este passo dado n'uma nova via de progresso.

Pois bem, nada disto acontece aqui.

Estando aberta desde o dia 15 do presente mez a exposição nacional de Cordova, apenas conhecemos os discursos officiaes pronunciados na occasião da abertura, e duas ou tres cartas dirigidas a jornaes daqui, em algumas das quaes se manifesta o enthusiasmo de encommenda, emquanto que as outras revelam positivamente verdadeiro desencanto.

Uma dellas declara, dous dias apenas depois da abertura, que o *fiasco* se origina da escolha do local; que collocar a exposição em Cordova, em lugar de faze-la aqui em Buenos-Ayres, foi o golpe fatal que fez com que a criança nascesse inviavel.

Antes de descer a detalhes, que os leitores acharão na traducção de uma correspondencia que mais abaixo incluo, devo occupar-me do discurso do Sr. presidente Sarmiento, notavel sobretudo pela franqueza com que flagella a falta de espirito de iniciativa para libertar-se no campo da industria, da tutella estrangeira. Ahi o damos na sua integra.

« Minhas senhoras e meus senhores.— Ao dirigir-vos a palavra no recinto deste palacio, cercado dos lindos jardins que a arte improvisou em torno delle, no meio desta multidão de machinas e instrumentos da moderna industria e de tão variados objectos que de toda a parte da republica vieram aqui accumular-se, tenho necessidade de avivar a lembrança do pampa que acabo de attravessar, e dos monumentos que honram esta cidade, para me não esquecer de que estamos em Cordova, a americana, e não me suppôr transportado a outros paizes, ou a a outras cidades, cujas exposições havemos presenciado. Tal qual é a *exposição dos productos do solo e da industria argentina*, que hoje se inaugura, posso dizer-vos com a experiencia do viajante que preenche e excede os fins que tiveram em vista, ao decreta-la, o congresso e o poder executivo.

« Acha-se nella, dignamente representada, a parte da industria, estrangeira, que nos deve auxiliar em nossos trabalho. Estão igualmente aqui representados os productos espontaneos do nosso solo, os artefactos e industria de nossas mãos; estão tambem, digo-o com satisfação o bom gosto e o zelo dos cidadãos que consagraram os seus desvelos á realisação deste pensamento; está representado, finalmente, o povo argentino das diversas provincias; e os semblantes prazenteiros que diviso em todas as direcções, completam este quadro deleitoso, primeiro deste genero em nosso paiz talvez precursor de outro mais perfeito em época futura.

« Quando, ha um anno contemplava, de longe no meio das inquietações que traziam perturbados todos os espiritos, os obreiros, que hoje me rodeiam levando por diante a obra confiada ás suas mãos, não se me podia apartar da memoria aquelle dito symbolico com que a tradição honrou o genio de Archimedes! Parecia-me que se os barbaros houvessem penetrado até este recinto, ter-lhes-hia a commissão pedido, como aquelle, uma tregoa, afim de terminar o desenho de um quadro de flores, ou pôr o remate a alguma dessas molduras. O bem, por si mesmo, a civilisação e a sciencia, excitam hoje fanatismo, que semelhantes ao de Levington no interior da Africa, ou dos experimentadores nos laboratorios chimicos, vão até acabar pelo martyrio. Evoco, muito de proposito a penosa recordação das perturbações que acabam de abalar a tranquilidade publica. A revolta dos caudilhos e a exposição dos productos do trabalho, tocam-se e confundem-se, como o dia e a noute, e nunca se poderá dizer com mais propriedade do que hoje: *isto ha de matar aquilles*.

« Reunimos aqui, pela primeira vez, os elementos que revelam o nosso modo de ser actual, e os que, mediante trabalho, promettem meios de subsistencia para o futuro a milhões de habitantes. Lição a todos instructiva! Instructiva pelas riquezas que o solo encerra, e que ainda não receberam fórma e valor, por meio do trabalho; instructivas pelos artefactos em que se ensaia a nossa timida industria; instructiva, finalmente, pela sua propria deficiencia. Quantas vezes não é o silencio mais eloquente, a obscuridade mais explicita, o vasio mais repleto do que as affirmações que aquellas *não existencias negam*!

« Prestar-nos-hia um serviço util e relevante o espectador estrangeiro que nos fizesse a descripção, quando não do que visse aqui exposto, ao menos daquillo cuja falta notasse o que se admirasse de não encontrar. Srs. commissarios da exposição: haverá em algum desses compartimentos amostras de papel produzido em fabricas nossas? Como! Pois o papel que é o pão da civilisação, o papel que mede a quantidade de idéas que gasta um povo diariamente: o papel que é a phenix moderna, que depois de haver servido para cobrir e adornar o corpo, resuscita para ser interprete e pregoeiro da alma; o papel não se fabrica em nosso paiz?

« Passo mentalmente em resenha os povos, ainda os de media civilisação, que o não fabriquem, e não encontro nenhum!

« Mencionarei aqui um grande facto historico. Observei na humilde habitação do pobre, na ultima e mais apartada aldêa da America do Norte, no canto mais recondito da casa, um caixão ou uma cesta, em que a familia deposita cuidadosamente todos os trapos ou retalhos de fazenda, e a troco de alguns centimos faz o *trapeiro* a sua colheita dellos; e com os andrajos de uma aldêa enche-se um carro e cem carros, como esse partem de todos os rumos em direcção a uma fabrica, donde sai em pouco tempo, á maneira de um rio nitido, branco, uma folha continua de papel; a qual cortada de distancia em distancia por thesouras mechanicas, accumula-se em resmas, que vão receber a impressão da palavra escripta: e esta arrojada depois a todos os ventos, sob a fórma de carta de livros, de periodicos, illumina o mundo, tornando-se um facho de luz de poder e de civilisação.

« E, entretanto, somos nós os inventores do papel e os seus introdutores na Europa! Cheguei a ver ainda na Hespanha, patria de nossos antecessores, a officina do operario que á mão em pequeno formato, fabricava a sua folha de papel *florete*, tal como a faziam nossos pais na Andaluzia, em Valencia, Cordova e Granada, ha quatre ou cinco seculos!

« Fomos nós os hespanhóes, que dotamos o mundo moderno com esta preciosa lamina, onde se reflectem as idéas, retendo-as com mais firmeza do que o marmore e do que o bronze.

« Como, pois, acontece que sejamos hoje obrigados a introduzir este artigo e até a exonera-lo de direitos fiscaes a vista da necessidade que delle temos?

« Eis aqui a razão por que póde vir a ser esta exposição da nossa industria o começo de uma regeneração social, que mostre ao presente á proxima geração o caminho por onde temos andado extraviados, afim de que o evitamos cuidadosamente.

« Se não vedes papel, nem vidro, nem azulejos nem velludos, obras de nossas mãos, como foram de nossos pais, em outro clima e em outros tempos, é porque elles commetteram na Hespanha um crime que Deus castigou ainda além da quarta geração, e pelo qual seus filhos são victimas expiatorias—a duas mil leguas de distancia e quatre seculos mais tarde!—a expulsão dos mouros e dos judeus!

« Os expulsos não eram Mouros! erám Hespanhoes que de pais a filhos habitaram durante oito seculos o rico solo da Betica, como eram descendentes dos Cantabros, dos Celtibero e Godos os outros Hespanhoes que os expulsaram.

« A historia consigna as vezes epithetos calumniosos com que se disfarçavam as iniquidades de uma época e que são conversados pelas gerações complices ou sympathicas ao delicto.

« Houve *mendigos* na Hollanda, *descamisados* na França, *selvagens unitarios* entre nós, assim como na Hespanha *Mouros e Judeus*!

» Sabeis o que eram todos esses reprobos?

« Eram a parte mais adiantada da sociedade do seu paiz e do seu tempo!

« O fanatismo é a ignorancia armada e meticulosa, pretendendo estorvar o progresso, que é o sopro divino, o espirito de Deus que passa por sobre as aguas.

« Foi dahi que proveio o nosso atrazo. Sem o operario ficou deserta a officina, morta a industria e a perda da industria comprometteu o futuro da raça inteira na Hespanha e na America, ficando assim destituida do poder fabril que garante o bem estar aos que não possuem terra ou capital.

« Desde o Cabo d'Horn até o Mexico existem menos fabricas de papel e de vidro do que na cidade de Pitsburg, na Pensylvania, que conta menos de cem annos de existencia, que demora a duzentas leguas da costa.

« A California era, ha vinte annnos, nossa irmãa em carne e osso. Alli, a terra estava, como aqui, dividida em estancias, e á pessôa que andava a cavallo dava-se o nome de *rancheiro*.

« No anno passado produzio trinta e tres milhões em machinas e tecidos de lãa e seda, e seus productos agricolas muito mais, sem fallar de suas minas, que fornecem ao mundo ouro, prata e azougue. Só os seus cobertores de lãa bastaram para expulsar as nossas lãas do mercado americano.

« A industria operou aquella transformação; e vinte annos bastaram para que naquelle extremo da America se fizesse o que em tres seculos não foi possivel realisar a colonisação sem artes industriaes no resto do continente que foi hespanhol.

« Outra herança de familia é a falta do sentimento, que chamarei economico; somos uma raça de poetas; assistimos ainda aos tempos heroicos; foram nossos povos fundados por heróes devotados a uma só idéa: á conquista de um mundo novo.

« Cravou-se o pendão castelhano, ou antes, a cruz, onde havia condições para um reducto; em torno deste reducto aggiomerou-se uma povoação, que se tornou cidade, quatro seculos depois, e que, ao emancipar-se da mãi-patria, vio-se sem vias de communicação para o littoral, com povoados esparsos, onde haviam sido lançados os primeiros germens segundo outros fins que não o bem-estar dos habitantes.

« A America do Norte foi povoada por emigrantes espontaneos, que escolheram livremente o solo propicio para a propria industria.

« As treze colonias se estabeleceram á beira-mar, e quasi não conhecêram caminhos de terra, inuteis ao principio, pois, receiavam estender-se para o interior do continente.

« Com a revolução da independencia, o vapor, pelos rios navegaveis e a locomotiva pelas serras e valles, lançaram se ao interior, não obstante as advertencias de Washington, e aggregaram no seu escudo vinte e quatro estrellas mais, que representam os novos estados.

« Nós nem com a independencia ficamos curados da enfermidade colonial de abarcar terras sem povoa-las por falta de industria e de agricultura.

« Os caminhos de ferro têm que atravessar centenares de leguas que separam as povoações para injectar-lhes novo sangue e servir de arterias para que este anime e vivifique o corpo social.

« Tão hereditaria é em nós a falta do instincto economico, que o Dr. Francia isolou o Paraguay, fechando-o ao commercio do mundo, justamente quando o commercio batia com a independencia á porta destes paizes, do mesmo modo que Bolivar constituia uma nação, a que deu o nome, prescindindo de portos e vias de communicações.

« As convulsões que duram ha meio seculo são a expiação das anomalias com que nascemos. Reparar estes erros, buscar os elementos que nos faltam, alargar a esphera da acção, utilisar as materias de que o trabalho possa tirar vantagem, introduzir instrumentos auxiliares de esforço humano, eis aqui o que esta exposição póde fazer-los e deve conseguir em parte.

« Não me deterei por mais tempo em considerações geraes.

« Os productos ahi estão, e cada um de vós os apreciará segundo sua importancia. Estão distribuidos por provincias, segundo sua procedencia, ainda que outra collocação exija a ordem classica das materias; vereis as pelles e as lãas, que representam a industria pastoril, levada em nosso paiz a um alto grão de perfeição, que o commercio e as fabricas européas reconhecem e estimam.

« Na exposição universal de Paris ambas obtiveram o primeiro premio; porém, ha um novo desenvolvimento desta industria que a exposição exhibe em rudimento.

« A's lãas americanas e Rambouillet, que nos vêm do vello da ovelha européa, se aggregam agora as cabras de Angola, que a Asia fornece, as lhamas do Perú, as alpacas da Bolivia e a vicunha e o huanaco de nossas montanhas, ricas variantes de materias textis com que podemos prover ao luxo europeu.

« Os metaes preciosos desta provincia, da Rioja, Catamarca, S. Juan, Mendoza e S. Luiz, que se ostentam em 13,000 amostras, encerram promessas para o futuro que poderam attrahir e crear enormes capitaes com sua exploração, como succedeu no Chile, California e Australia, que devem sua população e bem-estar á riqueza de suas minas.

« Nada direi das diversas materias applicaveis a industria, de que ha grande abundancia, dos marmores e alabastros, da pedra de amolar e semi-metaes, nem dos saes applicaveis aos usos da vida.

« Deus derramou sobre a face da terra, ás vezes com profusão, cabedaes que a industria humana recolhe e faz servir a todas as necessidades. Um bosque é um campo cultivado pela acção fecundante do sol e dá chuva, campo que o homem explora e colhe, convertendo com o machado em madeiras, em carvão ou lenha.

« O carvão de pedra é força depositada para o futuro homem culto, desde os tempos primitivos da creação. Nossa tarefa e utilidade consistem, hoje principalmente, em converter em riqueza propria aquelles dons naturaes, pondo em actividade essas forças vivas que dormem, esperando que a voz da industria lhes diga como Deus a Lazaro: « Levanta-te! »

« Porém, este genio da industria é a intelligencia do povo. A Asia, a Africa e a America, estão como o nosso solo, prenhes de riquezas naturaes em eterno repouso; porque falta o espirito que as evoque.

« Nas exposições européas se tem demonstrado que os productos de cada paiz estão em relação com o grande desenvolvimento da intelligencia; e vós tereis occasião de virificar este facto ainda na nossa.

« Quero apenas indicar alguns pontos culminantes que sirvam de guia para julgar nesta materia.

« Pode-se dizer que as exposições européas tem sido um espelho fiel do trabalho e da intelligencia do povo.

« Acreditaes que nesta exposição estejam representados os productos do trabalho de cada um dos dous milhões de habitantes que povoam a republica.

« Quizera fazer-vos sensivel o que não está aqui presente; e é um milhão, pelo menos, de braços christãos, que pouco ou nada produzem; um quarto de milhão de indios que vivem do que aquelles elaboram; alguns milhares de christãos, peiores que indios, que desejariam viver da destruição e não do que o trabalho honrado tem accumulado em muitos annos de fadiga.

« E' este um traço caracteristico da nossa sociedade, e que nasce do deserto, da ignorancia, da destruição, do isolamento e de todas as causas que abraça uma só palavra—a barbaria.

« Quando ouvi (e ha quarenta annos que o escuto) o grito sinistro de: morram os selvagens unitarios! o estrepito dos cavallos no Pampa, ou e clamor dos que ficam arruinados, ou o gemido das victimas, pareceu-me ouvir nesses desabafos das paixões, nesses lamentos de desgraça, um grito mais nobre, mais justo—dai-nos a educação, e deixaremos de ser o açoite da civilisação; dai-nos um tecto, e deixaremos de vagar pelo inculto Pampa; dai-nos uma industria qualquer e nos vereis a vosso lado, creando riqueza em lugar de destrui-la.

« Porque, antes de concluir não lançarei um olhar complacente sobre o local da exposição, sobre esta cidade e provincia de Cordova, que contra as melhores razões foi escolhida para ser theatro desta reunião dos productos argentinos?

« A estrada de ferro e os fios telegraphicos tê-la-hão dentro em breve como centro de muitas linhas, a universidade com a profusa dotação de professores de sciencias naturaes e exactas justificará em poucos annos seu titulo. As serras com o estudo de sua zoologia e de sua obra se erguerão, pois, cem braças mais, e serão vistas e apreciadas pelo mundo scientifico.

« O seu observatorio astronomico fará algumas conquistas nos céus, submettidos ao dominio do homem, e quando os palacios de Buenos-Ayres e do Rosario forem construidos com os marmores de Cordova, quando sua cal e gesso servirem do cimento ás obras hydraulicas de todo o littoral e sua campanha, Cordova será menos douta talvez, porém, em troca será mais rica, mas prospera e geralmente culta.

« Minhas senhoras e meus senhores:

« Devo a minha ultima palavra á commissão directora da exposição que inauguramos; a esta commissão, que através de todos os obstaculos e resistencia, conseguio levantar esta obra monumental no presente e no futuro, sendo digna da gratidão do governo, e bem merecendo da patria; devo-a, emfim, aos expositores todos que concorreram com sua sciencia, com sua industria e com seu patriotistimo para honrar o paiz, dando a prova de que somos capazes de commetter, com exito, estas obras grandes e fecundas da civilisação.

« Que este ensino seja o precursor de novas manifestações mais perfeitas de nossa cultura, e que a exposição de 1871 abra a série das exhibições com que nos apresentaremos ao mundo, reclamando um lugar honroso entre as nações civilisadas.

« Senhoras e senhores:

« Está aberta a exposição nacional da industria e producto argentino. »

Vejamos, agora, depois da palavra official, o que diz a seguinte carta de Cordova:

« Teve finalmente lugar hontem, ás 2 horas da tarde, a solemne abertura da primeira exposição nacional argentina. Desde as 10 horas da manhãa os repiques dos sinos das numerosas igrejas desta cidade e as bandeiras que fluctuavam em algumas casas, annunciavam que alguma cousa de extraordinario occorria, apezar do indifferentismo que se notava no povo cordovez, pois aquellas manifestações eram só officiaes.

» As duas da tarde reuniram-se junto do palacio umas mil e quinhentas pessoas, na quasi totalidade vindas do littoral, Montevidéo e interior, estando a provincia de Cordova, mais directamente beneficiada pela grande festa, representada apenas pelas autoridades civis e ecclesiasticas que tinham sido convidadas para assistir ao acto, e talvez umas duzentas pessoas da classe mais remediada, das quaes uma terça parte, pelo menos, não era alheia ao influxo official.

« Em presença do presidente da republica, de seus ministros, dos governadores de Cordova, Corrientes, Salto e S. Luiz, de varios membros do corpo diplomatico estrangeiro, de conegos, dominicanos, franciscanos, jesuitas, clerigos e umas trezentas pessoas particulares convidadas para o acto, o Sr. bispo de Cordova benzeu o palacio, e foram em seguida pronunciados os discursos já conhecido em Buenos-Ayres.

« Uma salva de vinte e um tiros, o hymno nacional executado por tres bandas de musica, e numerosos foguetes, annunciaram ao povo cordovez que estava aberta a grande arena onde as provincias argentinas iam patentear suas explendidas riquezas. Entretanto, nem o hymno da patria, nem o estrondo do canhão foram sufficientes para despertar a curiosidade deste povo, a quem não animava o sentimento de gratidão e a cortezia alias tão naturaes naquelles que mereceram tão assignalados favores do governo da nação.

« As 400 pessoas gradas de que em principio fallamos, começaram então a visitar o bellissimo palacio, ao passo que a maioria, que, para assistir a esse espectaculo, havia concorrido de grandes distancias e feito tambem muitos sacrificios, esperava duas horas de pé, exposta ao rigor do sol, que se abrisse a porta do palacio, ou para sermos mais explicitos, que S. Exc. visse a seu gosto as curiosidades alli encerradas, livre, do contacto da multidão profana, que não sabe tributar regias honras ao magistrado republicano.

« E S. Exc. tinha razão pois essa gente do littoral sorria vendo-o acompanhado por senhoras, ajudantes de ordens e cortezãos em sua bonita gondola no lago, ou no formoso parque da exposição.

« Nos lugares onde está o presidente, tudo é animação, tudo é alegria; as duas bandas de musica que enchem de harmonias o ambiente, emmudecem quando se retira S. Exc., ficando aquelle recinto solitario.

« Deixemos estas pequenas miserias, que não vale a pena recordar, tanto mais quanto temos que admirar essa formosa obra, a exposição, cuja iniciativa pertence ao Sr. Sarmiento, e a execução aos Srs. Oliveira e Zimmermann, que por certo tem excedido em grandeza e importancia a tudo quanto podiamos esperar desse primeiro ensaio no coração da Republica Argentina.

« Brevemente enviaremos a essa folha uma correspondencia detalhada, em que serão mencionadas e apreciadas as bellezas que encerra a exposição nacional, correspondencia escripta por uma penna habil e imparcial.

« Quizemos dar sómente alguns detalhes sobre a festa inaugural, sentindo ter que deplorar que os esforços desses homens patriotas e intelligentes tenham sido tão mal correspondidos por este povo e que pela distancia ou pela falta de recursos pecuniarios, não tenham vindo de outras provincias os homens de trabalho e intelligencia que sabem apreciar e alentar áquelles que marcham pela senda do progresso.

« Hoje teve lugar o ensaio das machinas, que são numerosas e notaveis. O espectaculo era bello na verdade, pois o visitante via moverem-se a um tempo as machinas de trilhar, debulhar, lavar, tirar agua, etc. A mais notavel é a trilhadora de Molins Rastow, que causou admiração á escassa, porém selecta concurrencia, que presenciou o ensaio. Póde dizer-se com verdade que aquillo não passava de uma festa de familia, pois podiam-se contar ás pessoas que alli estavam. Segundo ouvimos de um magistrado cordovez, só alli havia uma familia daquelle povo, sendo as de mais de Buenos-Ayres e Santa Fé.

« Esse mesmo cavalleiro nos dizia: « Vão as senhoras ás igrejas e encontrarão nellas concurrencia ainda que seja ás seis da tarde. »

« O esplendido parque, visto de umas collinas que existem no recinto da exposição, parecia um delicioso jardim encravado no deserto.

« Naquelle momento em que alguns corações argentinos e estrangeiros pulsavam de enthusiasmo admirando aquellas portentosas machinas que funccionavam com tanta rapidez e precisão, uma parte do povo cordovez passeava indifferente a dous passos da exposição no lago, e a outra acudia ao templo da companhia de Iesus, onde celebrava uma novena a irmandade da Boa-Morte.

« As oito da noite illuminou-se o parque, o palacio e as collinas com vistosos pharóes venesianos, e varias bandas de musica executavam peças escolhidas das melhores operas, porém.... a concurrencia era a mesma que durante o dia, as autoridades nacionaes, a gente mais illustrada de Cordova em pequeno numero, e os transeuntes!

« Temos conversado com alguns expositores, e todos elles sem excepção lamentam que a exposição não fosse em Buenos-Ayres, pois alli veem esterilisados seus trabalhos, e o resultado negativo dessa grande obra nacional.

« Indague-se de todos os provincianos que tem assistido a essa festa, e todos confessarão que é exacta a narração que fazemos, e lamentarão comnosco tão triste resultado.

« Se a exposição de Cordova, repetimos, fosse trasladada para Buenos-Ayres, tal qual está, seria admirada e apreciada pelo que justamente vale; porém alli, onde desgraçadamente se acha, é julgada um mal ao que parece, posto que todos fogem della. »

Eis-ahi o resultado de ter-se escolhido para séde da exposição não só um ponto muito remoto, mais ainda uma cidade em que dominam os frades e as beatas.

A especie de pirraça que se quiz fazer a Buenos-Ayres não tarda a dar fructos amargos, esterilisando os grandes sacrificios pecuniarios, por que uma exposição sem visitantes é um espelho n'um deserto nada reflecte por que ninguem olha para elle.

II

Já lhe disse na minha ultima que a noticia da adopção da lei de emancipação tinha produzido aqui a mais favoravel recepção.

Aqui, depois de publicada a lei com o officio de remessa do nosso ministerio dos negocios estrangeiros, os jornaes tornaram a occupar-se della, principalmente a *Nacion*, que não deixa passar occasião alguma de tratar destas questões philosophicamente.

Transcreve aqui parte do artigo em que a folha mencionada commenta o acto glorioso do nosso governo e do nosso povo:

« Hontem publicamos a lei sobre a abolição da escravidão no Brasil, acompanhada da nota com que o gabinete imperial a communica ás legações estrangeiras.

« Este grande facto tem sido saudado por toda a parte como um triumpho de direito universal. A imprensa do Rio da Prata, associando-se a estes applausos mostrou-se consequente com suas crenças de sempre, manifestadas especialmente quando acompanhava com seus votos os esforços do ministro Paranhos para incorporar no direito positivo aquella aspiração da opinião publica.

« A lei proposta pelo ministro brasileiro não se apresentava como inspiração de um homem de estado nem como imposição de um governo forte; era acto de um governo que conhecia e interpretava dividamente o espirito da época, e que ao realisar tão transcendente reforma dizia a ultima palavra sobre a abolição da escravidão no mundo.

« O Brasil, paiz novo, gozando de instituições livres e democraticas, ainda que sob a forma exterior da monarchia, aspirando a sua perfeição politica e social e vivendo ao lado de republicas que proclamaram com a acta de sua independencia a abolição da escravidão, ao passo que correspondia a uma aspiração nacional e praticava um acto de justiça stricta, entravam tambem na senda de suas conveniencias com a mesma lealdade que inspirava ao Sr. Paranhos aquellas nobres palavras com que declarou que essa aspiração se robustecera pelo contacto que os homens de Estado e os soldados do Brasil haviam tido com as republicas do Rio do Prata.

« O povo brasileiro reconhecendo que seus sentimentos acabavam de ter uma alta interpretação na lei, não podia deixar uma sombra de duvida a este respeito.

« Assim o vimos inundar de flores o recinto do parlamento, e tapetar com ellas o caminho que tinha de percorrer o ministro que tomou valentemente em suas mãos a bandeira da reforma. Desta maneira tambem o Sr. Paranhos, que parecia ter entrado para o gabinete em uma quadra difficil, justificou a presença do seu partido no governo, pondo sua intelligencia, sua vontade e sua palavra ao serviço de uma reforma que, importando uma conquista valiosa para a causa da humanidade, o colloca, aos olhos do mundo, entre o numero de seus bemfeitores.

« Essa conquista para ser mais honrosa e completa, vimo-la realisada sem a ostentação e vangloria que pretende levantar sobre a razão publica, pensando e obrando sem o concurso dos povos.

« O ministro Paranhos soube iniciar, sustentar e fazer triumphar, não como dictador moral que dispensa e impõe suas idéas, mas sim como o representante da opinião e dos altos interesses de seu paiz. »

— Neste vapor seguem para esta côrte varias pessôas que por differentes titulos merecem a attenção publica.

O Sr. general Bartholomeu Mitre realisa a viagem de que lhe fallei na minha ultima correspondencia.

Os meritos deste elevado funccionario e distincto escriptor são taes que dispensam recommendações, e estou certo de que elle encontrará na capital do imperio, no meio da nossa sociedade culta, a recepção digna das sympathias que sempre tem mostrado nutrir p[illegible] Brasileiros.

Outra pessôa notavel, que seg[illegible] vapor, tem vinculos mais poderosos com nosco, e titulos mais intimos para ser saudada com cordial distincção ao voltar depois de uma ausencia de seis annos a nossa bella capital.

É o nosso distincto compatriota o Sr. José Candido Gomes, outr'ora escriptor brilhante, illustrado representante do povo, a quem a patria, quer no campo do jornalismo, quer nas assembléas legislativas deve muitos e relevantes serviços; hoje capitalista muito acreditado nesta praça, onde por seu trabalho intelligente e honrado adquirio fortuna consideravel.

Durante todo o tempo que o Sr. José Candido Gomes residio aqui, póde dizer-se que se a distancia o separava de nossa patria, seu caracter nobre e generoso ainda soube crear para si e seus numerosos amigos brasileiros que por aqui passaram uma especie de lar patrio, em que por momentos se julgava estar no nosso bello paiz, porque a hospitalidade de cordial nos seus menores detalhes recordava a nossa patria.

Mas não são só os ricos e poderosos que hoje conservam reminiscencias agradaveis das horas passadas em casa do Sr. José Candido Gomes. Quantas lagrimas sua mão bemfazeja soube enxugar, quanta miseria foi alliviada por elle que, sem hesitar sabia distribuir uma parte de sua fortuna para emprega-la em obras de caridade?

Serviços ainda de outra natureza nos prestou aqui o Sr. José Candido. No principio da guerra, quando a maior parte das pessôas desta capital se regosijava em abater o nome brasileiro, só e destemido, lançou-se a publicidade, combatendo os nossos detractores, fazendo calar muitas vezes aquelles que só sabiam insultar-nos quando não tinham quem lhes respondesse dignamente.

Póde ser que o meu compatriota Sr. José Candido Gomes não approve esta minha linguagem. Mas quando os actos de um particular cahem assim no dominio publico e servem para abrilhantar o nome brasileiro, estou no direito de cita-los, para que na patria um digno filho do Brasil, depois de uma longa ausencia, encontre a recepção amistosa que por tantos titulos merece.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

CÔRTE, 31 DE OUTUBRO DE 1871.

E' esta a primeira vez que lhe escrevo, e lamento ter de noticiar-lhe factos que desabonam a mocidade de nossas escolas, e ainda fazê-lo á ultima hora, e muito ás pressas.

Em breves palavras, pois que o tempo urge, vou dar-lhe conta do occorrido.

Entendendo o governo que devia facilitar as provas dos exames, estabelecidas pelo decreto 4675 de 14 de janeiro do corrente anno para as faculdades de direito e de medicina do imperio, a cujos alumnos affiguravam-se ellas demasiado severas, expedio o regulamento que baixou com o decreto n. 4806 de 22 do mez que hoje finda.

Longe de satisfazer os academicos de medicina, como esperavam aquelles que de animo reflectido o examinaram, o novo decreto concitou-lhes as iras, e, para resolverem sobre o seu procedimento em face do acto do governo, effectuaram no theatro Gymnasio, em o dia 29 do corrente, uma reunião popular, á qual presidio o bacharel S. J. Murtinho, estudante do 4º anno medico.

Fóra de esperar que a mocidade academica, em cujo talento e intelligencia tanto confia-se, com reflexão e sisudez discutisse os meios a que dignamente poderia recorrer para contrastar as suppostas disposições inadmissiveis do decreto.

Não foi a isso, porém, que assistimos: a declamação vasia, a injuria violenta, e a mais vergonhosa incontinencia da palavra, taes foram as armas de que lançaram mãos moços, dos quaes era dado esperar cortezia, generosidade e cavalheirismo.

Exceptuando o presidente da reunião, que tentou mostrar a inexequibilidade dos decretos, e o Sr. Nuno de Andrada, que, em meio de indescriptivel celeuma, conjurava os seus collegas a comparecerem aos exames, protestando contra o conselho de *fazer-se parede*, por cuja adopção empenhavam-se oradores que o tinham precedido na tribuna,—os mais ou, pela infelicidade dos alvitres que suggeriam, contristaram aquelles que desassombrados de prevenções alli se achavam, ou os indignaram pela forma eminentemente indecorosa, e soberanamente despresivel, com que atacaram o decreto.

Convièram emfim em que deixarão de comparecer aos exames, se a congregação, até o momento marcado para o começo d'elles, não houver resolvido sobre a representação que deliberaram dirigir-lhe.

Chegam agora noticias de S. Paulo, e consta que houve alli um conflicto entre o corpo academico e o congresso, da faculdade de direito, cuja maioria quer a execução do ultimo decreto, dissentindo comtudo os Drs. Martim Francisco e Leoncio de Carvalho, por ter sido supprimido o prazo de 24 horas dado ao alumno, afim de preparar se para o acto, e entendendo o conselheiro Chrispiniano e o conego Andrade que se deve representar ao governo.

Os estudantes, manifestando-se infensos ao parecer da maioria da congregação, entregaram-se a condemnaveis excessos, percorrendo as ruas em grita contra os lentes que pensam dever-se cumprir o decreto; e resolveram não fazerem acto.

São estes os factos.

Animas-nos a crença de que os briosos academi-

MÚTILADO

cos d'essa provincia, cujo procedimento sempre louvavel é uma consolação para aquelles que desviam os olhos das scenas afflictivas por vezes representadas pelos estudantes d'aqui e d'aquella provincia, aceitem o decreto de 22 de outubro como medida que sensivelmente attenúa o de 14 de janeiro, e provem ainda uma vez que pódem casar se com os verdes annos a sizudez e o criterio nas acções.

Fallece-me tempo para demonstrar o que acima levo dito em relação á equidade do ultimo decreto, mas de certo não lh'o escapará o disso (alenta-nos esta esperança), ficarão convictos os modestos e sensatos mancebos que, comprehendendo a sua missão, empregam o tempo nas meditações da sciencia, gosando os contentamentos serenos do estudo, e desconhecem as correrias tumultuarias, ou as tempestades das praças e as amarguras derivadas da reprovação que provocam demasias de jovens irreflectidos, como agora acontece.

Aqui termino.

Do que posteriormente occorrer, ir lhe hei dando conta.

Adeus.

RIO DE JANEIRO

27 DE OUTUBRO.

A Sra. D. Maria Ferreira das Neves, tendo deliberado retirar-se para Portugal, praticou uma nobre acção, que tornará o seu nome sempre lembrado com respeito e que com o maior prazer registramos.

Por occasião de proceder-se a inventario por morte de seu marido, obteve a Sra. D. Maria Ferreira das Neves que lhe fossem partilhados diversos escravos, aos quaes generosamente concedeu a liberdade, estando as cartas respectivas lançadas no cartorio do escrivão o Sr. major Carneiro, em Nitheroby.

Os escravos libertados são os seguintes : João, de nação, de 60 annos ; José, dito, de 60 ; Guilhermina, crioula, de 30 ; Henrique, dito, 14 ; Rufino, dito, 11 ; Adelina, dita, 9 ; uma cria por baptisar. 6 mezes ; Carolina, crioula, 32 annos ; Pedro, dito, 7 ; Paulina, dita, 18 mezes ; Rosa, Benguella, 40 annos ; Maria, Mina, maior de 40 annos.

O *Tribuno do Povo*, folha de Macahé, em data de 21 do corrente, noticia o seguinte :

« Informam-nos que o Sr. Roberto de Figueiredo Lawrie mandando baptisar na freguezia de Macabú, 10 crias nascidas antes da lei do elemento servil, alforriou 4 sem condição, e declarou livre a mãi de uma das libertadas.

« Na mesma freguezia ja se baptisou um nascido de ventre livre de nome Gaudencio, filho de uma escrava de D Alexandrina, viuva de Manoel Francisco Botelho. »

— 28 —

Do Rio da Prata temos folhas até 19 do corrente pelo vapor inglez *Lacydon*. Nenhuma noticia trazem de importancia politica. Corrêra em Montevidéo o boato de uma batalha entre *blancos* e *colorados* ao norte do Rio Negro ; á ultima hora, porém, por uma carta dirigida ao presidente Batlle, e publicada na *Tribuna* de 19, sabia-se que tudo se reduzia a haverem-se avistado algumas partidas, esquivando os *blancos* o encontro.

Fallecera D. Candido Bustamante, membro da importante familia oriental que usa deste appellido

Uma correspondencia da Assumpção refere que é tal o estado de anarchia, que a posição dos homens cordatos, e principalmente a dos estrangeiros, tornar-se-hia intoleravel se porventura se retirassem as forças alliadas de occupação.

No *La France* vieram para esta côrte o general argentino D. Bartholomeu Mitre, ex-presidente da republica, e o nosso compatriota José Candido Gomes.

— 29 —

O Sr. ministro do imperio visitou hontem a primeira escola publica para meninos da freguezia de Santa Rita, onde se demorou por espaço de uma hora e examinou alguns alumnos.

Sobre o vapor *La France*, maior sem duvida que tem vindo á America do Sul, e que chegou hontem do Rio da Prata, foram nos communicados os seguintes dados :

« *La France*, vapor, é uma especialidade não sómente pelas suas proporções colossaes, mas ainda pelas condições nauticas. Construido no principio deste anno pelo celebre estabelecimento de *Forges et Chantiers*, de Marselha (de onde sahio nosso primeiro encouraçado, o *Brasil*), no *France* resolveram-se vantajosamente os problemas de grande capacidade e rapidez, com extraordinaria economia do combustivel.

« O *France* mede no seu comprimento total 130 metros ; tem de largura 11 metros e 35 centimetros, e de pontal 10,9. A capacidade do navio é de 4,890 toneladas, estando destinado aos passageiros o espaço de 4,148 metros cubicos, sobre um total de 8,911. A distribuição é a seguinte : passageiros de 1ª classe 35, de 2ª 156 e de 3ª 862. A força do navio em todo seu desenvolvimento é de 2,000 cavallos. A marcha regular é produzida por um helice de 10 a 12 milhas. Essa molle colossal apenas exige o consumo de 35 toneladas de combustivel em 24 horas.

« De uma construcção solida como poucos, o *France* brinca com os caprichos do oceano, como acaba de o mostrar, sahindo de Montevidéo debaixo de um forte nevoeiro, seguido de dous dias de temporal, no meio do qual o *France* seguia altivo, tendo só que amarrar-se muito para maior segurança nessas perigosas costas do Sul. »

O *France* tem por commandante M. Rouaze, que já commandou o *Bourgogne*, e cujo cavalheirismo é altamente recommendado pelas pessoas que tem com elle viajado.

— Lemos no *Parahybano* de 25 do corrente o seguinte :

« Consta-nos que o pardo Felix, escravo de José Innocencio de Andrade Junior, fazendeiro da Encruzilhada, tentára contra a vida de seu senhor, não o conseguindo emfim por intervenção dos parceiros em favor do mesmo senhor. Depois do acontecimento fugio levando comsigo mulher e filho. Consta-nos tambem que syndicam do facto á policia e o Dr. promotor. »

— 30 —

Teve hontem lugar a inauguração da linha de trilhos urbanos, ultimamente creada na capital da provincia do Rio de Janeiro, com assistencia de S. A. Imperial a regente e seu augusto esposo, dos Srs. ministros da agricultura, estrangeiros e marinha, ministro de Portugal, presidente da provincia, e de um numeroso concurso de pessoas qualificadas e de todas as condições tanto daquella capital como desta côrte.

Suas Altezas chegaram as 3 horas da tarde em uma das barcas da companhia de Ferry, convenientemente preparada para transportar os augustos passageiros, á estação de S. Domingos, onde desembarcaram ; e acompanhadas de numero consideravel do povo dirigiram-se á estação da companhia Ferro-Carril Nitheroyense, sendo durante o trajecto enthusiasticamente victoriadas.

Ahi, depois de uma breve demora, embarcaram Suas Altezas no primeiro carro da companhia com algumas das pessoas do seu sequito e percorreram a linha, seguidos por outros cinco carros litteralmente apinhados de pessoas da melhor sociedade, passando pela rua da Praia, largo de S. Domingos, ruas do General Osorio, da Passagem, do Presidente Domiciano, do Presidente Pedreira, largo do Ingá, praia das Flechas, do Icaraby, ruas da Constituição e do Souza, onde findou o transito que comprehende 4 kilometros de extensão ; regressou então toda a comitiva até á rua da Constituição, onde se acha situado o Asylo de Santa Leopoldina, e onde Suas Altezas se apearam, penetrando neste edificio, á cuja entrada foram recebidas pela respectiva administração. Na capellinha dessa pia instituição teve então lugar uma scena tocante, que a todos os presentes deixou possuidos da mais grata commoção. Depois do discurso do Sr. Dr. Nuno Alvares, que abaixo publicamos, e de uma bre allocução do Sr. J. F. Russell, foram entregues por S. A Imperial a Regente 26 cartas de liberdade a crianças de diversos sexos e idades ; das quaes cartas 20 foram agenciadas por subscripção promovida promovida pelo Sr. Dr. Nuno e as outras generosamente concedidas pela nova companhia. Pôz digno remate a este acto de verdadeira caridade um solemne *Te Deum* acompanhado por um côro composto de orphãas do Asylo.

Finda a ceremonia religiosa recolheram-se Suas Altezas aos aposentos que lhes haviam sido preparados donde, após alguns momentos de repouso, se dirigiram á sala em que lhes tinha sido servido um delicado copo d'agua.

Franqueada benevolamente por Suas Altezas a sala do festim ao brilhante concurso de senhoras e cavalheiros que lhes formavam sequito, foi a mesa occupada por crescido numero de convivas, reinando em toda a refeição a melhor ordem, e a maior cordialidade e satisfação ; não deixando o serviço a menor cousa a desejar.

A's 6 horas da tarde regressaram Suas Altezas a esta côrte na mesma barca, acompanhadas, além dos Srs. ministros e das pessoas da sua comitiva, pelo Sr. presidente, chefe de policia, e mais pessoas gradas da provincia.

Ha bem tempo não presencia a risonha Nitheroby festa mais brilhante e animada do que esta festa da industria e do progresso que assignalou a iniciação de um melhoramento importante que muito é para desejar que perdure e prospere para commodidade de seus habitantes.

O edificio da estação da nova associação, as estações das barcas de ambas as emprezas de navegação, e muitos edificios particulares haviam-se arraiado de bandeiras, galhardetes e festões de variegadas flôres. As ruas percorridas pela luzida comitiva achavam-se juncadas de verdejante folhagem e de plantas aromaticas. Nos proprios penhascos praticamente dispostos ao correr da praia do Icaraby, fluctuavam ás brisas da tarde vistosos pavilhões arvorados em suas cumiadas

A' noite illuminaram-se muitos edificios, produzindo magnifico effeito a illuminação do corêto e dos arcos artisticamente dispostos na cópa e com os ramos de uma formosa e opulenta mangueira que se ergue magestosa na confluencia das ruas Pedreira e S. Luiz, e por baixo do qual desfilaram os carros da nova companhia, como por sob um arco triumphal, ao som das marchas festivas de mais de uma banda de musica.

A extraordinaria concurrencia, os variados e custosos *toilettes*, a alegria e animação dos espectadores, a amenidade e cavalheirismo dos organisadores e directores da festa, tudo realçado pela presença dos augustos principes, tornaram esta esplendida solemnidade motivos de impressões summamente agradaveis a todos quantos nella tomaram parte.

Foi generosamente concedida pela nova companhia a receita do dia de hontem, constante dos donativos espontaneos e discricionarios das pessoas que transitaram nos respectivos carros, para ser applicada á dotação das orphãas do Asylo de Santa Leopoldina. Em beneficio deste estabelecimento teve lugar á noute um leilão de prendas. Um fogo de artificio, em frente ao mesmo Asylo, terminou os festejos do dia.

Eis a allocução proferida pelo Sr. Dr. Nuno Alvares Pereira de Souza :

« Antigamente quando os romanos inspirados do Santo amor da patria, corriam pressurosos a desaggravar os seus brios offendidos, era no templo do Senhor, o ultimo lugar em que penetravam para implorarem a graça divina, conforto e coragem.

« Quando depois regressavam com as frontes cobertas de louros e os corações cheios das doces emoções de rever a pátria, e a consciencia tranquilla de haver por ella barateado a vida nos campos da peleja : era ainda no templo do Senhor que penetravam.

« No templo, que ouve os nossos primeiros vagidos, quando a mão sacrosanta do sacerdote nos unge o oleo do baptismo ; no templo, que ouve os nossos soluços, quando choramos a perda dos entes que adoramos : é onde devemos commemorar todos os factos grandiosos, para que o sopro da omnipotencia divina nos bafeje a fronte, fazendo nos esquecer das mundanas alegrias, por outras mais puras e celestes.

« E' assim, que V. A. Imperial, vem hoje neste recinto, onde a orphandade desvalida encontra amparo aos embates e azares da sorte, associar-se á manifestação sincera do povo nitheroyense pela terminação da luta sanguinolenta, em que o Brasil, tanto exultou os seus brios de livre e independente !

« No meio dessa luta sanguinolenta, destaca-se dentre os heróes que conquistaram o renome e a fama que os enobrece, o vulto magestoso do moço, que a despeito das lagrimas da esposa, dos conselhos da experiencia, e dos conchegos e das caricias do lar, tudo deixou ; patria, familia, amigos, tudo, para empunhar o sabre victorioso que no meio das lutas renhidas dos combates, rutilava como a espada flammejante do archanjo da victoria.

« E' a V. A. real, Sr. conde, que se dirija a minha humilde saudação.

« No Paraguay, a espada gloriosa de V. A. real remio do captiveiro a milhares de victimas que gemiam sem poderem quebrar os grilhões da escravidão.

« Era justo portanto que ao regressar V. A. real á patria, tivessem os seus feitos uma esplendida ovação.

« Flôres, festas e regosijos não faltaram a V. A. real.

« As flôres murcharam no dia seguinte ; as festas desappareceram nas ondas de outras ; os regozijos pouca duração tiveram

« Mas hoje, o festejo que da minha humildade tive a fortuna de iniciar, será duradouro emquanto um sopro de vida animar os nossos corações.

« Eis ahi, Sr. principe, as miseras crianças que ao sopro do vosso nome, hoje conquistam a liberdade, e para as quaes, sorri, candida e pura a aurora da redempção.

« E V. A. Imperial, Senhora, anjo tutelar da familia brazileira, V. A. Imperial, que acaba de assignalar o facto mais honroso do imperio, perante o mundo inteiro, em nome do esposo, em nome da patria que sobre V. A. Imperial estende os olhos cheios de fé e de amor, em nome do pai e da mãi querida que de longe enviam suas saudades ao Brasil, V. A. Imperial me permitirá dizer a estas crianças : lembrai-vos para sempre que a carta da vossa liberdade foi entregue pelas mãos da princeza, que em nome do imperador assignou o decreto que iniciou a abolição do captiveiro no Brasil. »

Realisou-se hontem no Theatro Gymnasio a reunião de academicos promovida pelos estudantes de medicina com o fim de tratar-se do decreto de 22 do corrente relativo ao modo pratico dos exames das academias do imperio.

Acharam-se presentes muitos estudantes das escolas de medicina, central, de marinha, além de outras pessoas.

Depois de orarem os Srs. bacharel Matta de Araujo, Dr. Joaquim Duarte Murtinho, Lopes Trovão Miranda Azevedo, bacharel A. Limoeiro, Nuno de Andrade, Franklin Lima, Vieira Fazenda, Oscar Ferreira, Barcellos, e outros senhores, resolveu-se nomear uma commissão incumbida de redigir uma representação, que deverá ser apresentada á congregação da faculdade de medicina no dia 3 de novembro proximo, sobre as disposições daquelle decreto.

A commissão ficou composta dos Srs. : presidente Dr. Joaquim Murtinho, 4º anno ; bacharel José Vieira Fazenda, 6º anno ; Joaquim Bernardes Dias, 5º anno ; Ramiro Fortes Barcellos, 4º anno ; Augusto Cesar de Miranda Azevedo, 3º anno ; Domingos A. Martins Costa, 2º anno ; e João Salustiano Moreira Mourão, 1º anno ; Pedro Rodrigues Horta, 3º anno, pharmaceutico ; Carlos Cyrillo de Castro, 2º anno, pharmaceutico ; e Oscar Norberto Ferreira, 1º anno, pharmaceutico.

Escrevem nos : « Em Minas, o Sr. coronel João José Alves, residente em Marianna, deu liberdade a 7 escravos seus. Fazemos votos para tão que louvavel acção continue a achar applauso nos corações brazileiros.—

— 31 —

Inaugurou-se hontem a linha telegraphica da côrte para Coritiba.

Ante-hontem houve ao sul temporal, que avançou rapidamente para o norte ; á noute já chegava elle a Ubatuca, e hontem pela manhãa trovejava em Morretes, e pouco depois acontecia o mesmo em Coritiba. As estações intermediarias até Santos avisaram que perto roncavam os trovões.

Apezar disto trabalhava-se para inaugurar a linha. A's 10 horas e 10 minutos da manhãa tendo se communicado para Coritiba que os Srs. ministro da agricultura e de estrangeiros achavam-se na estação central, conseguio-se no fim de 10 minutos, receber de Coritiba (distante da côrte pela linha 780 kilometros) os seguintes telegrammas, enviados pelo presidente da provincia do Paraná :

« Ao Sr. ministro da agricultura.—Congratulo-me com V. Exc. pela inauguração da linha telegraphica de Coritiba, que por este telegramma se realiza. Felicitando a V. Exc. rogo por mim beije a mão de S. A. Imperial regente e comprimente a S. A. o Sr. conde d'Eu, e a S. Exc. o Sr. presidente do conselho e mais membros do ministerio. »

« Ao Sr. ministro dos estrangeiros.—Comprimento a V. Exc., como filho desta provincia e seu representante na camara dos deputados pela inauguração da linha telegraphica de Coritiba, que acabou de ter lugar ; e em nome da provincia saúdo a V. Exc. por este melhoramento importante realisado sob os auspicios do ministerio de 7 de março, do qual é V. Exc. digno membro. »

Em resposta foram da central transmittidos os seguintes :

« O ministro da agricultura, agradecendo por si e por seus collegas os comprimentos do Sr. presidente, saúda a provincia do Paraná, por cuja prosperidade se interessa.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.* »

« Como Paranaense, vejo com a maior satisfação inaugurada a linha telegraphica de Coritiba, tanto mais quanto para isso muito contribuio a provincia que deve proseguir em tão patriotico empenho. Com estes nobres esforços a bem do engrandecimento da provincia preparêmos para o Paraná um brilhante futuro, que é o meu mais ardente desejo.

« Retribuo cordealmente os cumprimentos de S. Exc. o Sr. presidente, e felicito os habitantes de Coritiba e á provincia inteira por este importante melhoramento. — *Manoel Francisco Corrêa.* »

« O Sr. visconde do Rio-Branco saúda ao Sr. presidente da provincia, e faz votos para que esta linha se extenda até Matto-Grosso. »

Os Srs. ministros da agricultura, de estrangeiros e o Sr. presidente da camara municipal da côrte felicitaram tambem a camara municipal de Coritiba.

Trocaram-se ainda muitos outros telegrammas entre os Srs. ministros, chefe de policia, juiz de direito, inspector da thesouraria ao Sr. visconde do Rio-Branco, presidente da provincia, ao director geral dos telegraphos e outros.

A inauguração da linha de Coritiba em circumstancias tão desfavoraveis, mostra que o estado das linhas vai gradualmente melhorando.

O ramal da linha do sul que segue para Morretes, e de lá lança um braço para Antonina e continúa até Coritiba, foi feita á custa da provincia, que contribuio com postes e mão de obra, tendo o governo geral concorrido com isoladores, fio, apparelhos e o pessoal technico.

Houve tambem alguns donativos particulares.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o chefe da secção de contabilidade da casa da moeda, Candido Venancio dos Guimarães. Por espaço de 45 annos prestou serviços áquelle estabelecimento com intelligencia e zelo e digno de menção.

Falleceu e sepultou-se tambem ante hontem, no convento dos Carmelitas ao largo da Lapa, o Rvd prior e visitador geral, frei Francisco Fausto do Monte Carmello. Tinha 38 annos de idade, 19 de habito e 6 de governo.

Por ordem do Sr. general Caldwell, ajudante general, uma commissão composta dos Srs. tenente-coronel Falcão, major Bruce e ajudante de ordens Ribeiro, foi hontem pela manhãa ao Hotel dos Estrangeiros comprimentar, em nome daquelle general e da guarnição da côrte, o Sr. general D. Bartholomeu Mitre.

Uma banda de musica acompanhou a commissão e emquanto esta saudava o general Mitre, tocava em frente do hotel algumas peças de musica militar.

1º de novembro.

O *Jornal da Tarde* de hontem dá a seguinte noticia :

« Hoje as 4 1/2 horas da manhãa, partio da estação central da côrte com destino ao Porto Novo do Cunha, o general D. Bartholomeu Mitre. Dignou-se acompanhar a S. Exc. S. A. o Sr. Conde d'Eu.

« Em obsequio ao illustre hospede acompanharam o tambem nesta excursão os Srs. presidente do conselho, ministro da agricultura, commendador Mariano Procopio, e o secretario da legação argentina. »

« Recebeu-se hontem da estação de Coritiba o seguinte telegramma do respectivo empregado ao director dos telegraphos :

« Por occasião da inauguração desta estação, que teve lugar hontem desde ás 10 horas da manhãa, até ás 7 horas e 20 minutos da noute achavam se consecutivamente presentes cerca de 150 pessoas, sendo este numero elevado das 4 horas ás 6 da tarde.

« Uma banda de musica policial tocou até ás 4 da tarde. Transmitti 94 telegrammas e varias perguntas, recebendo cerca de 50 e tantos. Tenho, pois, a honra de comprimentar a directoria e felicita-la por mais este dia faustoso para a repartição dos telegraphos, da qual V. S é muito digno director. »

Falleceu ante-hontem, em Valença, D. Emerenciana Francisca Nogueira, e deixou libertos os seus escravos José crioulo, sem condições, e Antonio Luiz crioulo, Fabiana e Maria Felippa crioulas, condicionalmente ; o testamento acha se archivado no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

E' sabido que tendo o congresso argentino notado a mudança da capital da republica de Buenos-Ayres para a Villa Maria, a isto se oppoz o presidente, sendo um dos principaes argumentos do *veto* o estar aquella villa reduzida a um deserto, onde era preciso crear tudo. Quando o presidente por lá passou para a exposição de Cordova, os habitantes levantaram um magnifico arco na entrada da estação via-ferrea. Lia-se no arco a seguinte significativa inscripção :

« Os habitantes do deserto ao presidente da republica. »

A' chegada do trem, que conduzia o presidente, immenso povo apinhava-se nos arredores da estação.

— 2 —

Pelo paquete inglez *Araucania* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 27 do passado.

As unicas noticias de interesse referem-se ao Paraguay.

Dissolvido o congresso, o presidente Rivarola tornou a chamar para seu ministro da fazenda o mesmo Gill, que havia sido accusado e condemnado pelas camaras como malversador. Allegando-se que varios dos deputados presos estavam comprometidos n'uma revolução que devia rebentar na Assumpção, continuavam as prisões dos denunciados como conspiradores. Na lista dos presos mais notaveis accrescem Zoilo Gonzalez, Medina e Pastor Chaparro.

Rivarola cercou-se de uma guarda de 200 homens pela maior parte voluntarios, apesar de dizer-se que o povo em geral se mostrava satisfeito com a sua energia, reinando perfeita tranquillidade na capital.

O que parece averiguado é que no congresso se havia passado scenas de inaudito escandalo. Ainda na ultima sessão antes da dispersão se havia travado sangrenta luta no recinto da assembléa. A opposição rompeu o ataque com um chuveiro de frascos de genebra, recentemente esvaziados. Respondeu-se-lhe com tiros de rewolver ; depois puxaram-se facas e seguio-se um conflicto em que ficaram 4 mortos e 20 feridos.

O governo, no intuito de justificar seus actos, deu no *Diario Official* as seguintes explicações sobre a projectada revolução :

« Até agora nada mais temos feito do que relatar os indicios que havia de uma revolução armada preparada contra o governo por alguns membros das dissolvidas camaras legislativas.

Não quizemos aventurar juizo proprio, dando o facto como infallivel ; agora, porém, das provas colhidas no summario instaurado ao general Caballero e seus complices, resulta por declarações contestes que Otoniel Pêna e outros premeditavam o assassinato do presidente da camara dos deputados Hyginio Hiriarte, tendo destribuido para este abominavel fim punhaes aos seus homens de confiança.

« O general Caballero, homem puro, cujo valor e precedentes tanto o abonavam, era o que devia pôr-se á frente da revolução contra o governo, e segundo o averiguado e provado, o seu plano era sahir da cidade, reunir gente e vir sitiar a capital, contando com a fazenda do Sr. Rivarola para abastecer-se de gado. Consta isto tambem de declarações já feitas por alguns dos processados. »

Os visitantes que haviam affluido a Cordova, tornando tão brilhante a inauguração da exposição, parece que principiavam a escassear

Um telegramma annuncia que a commissão da mesma exposição já apresentára uma proposta para encerra-la por falta de concurrencia.

Da guerra civil no Estado-Oriental nada de novo ; insistiam porém, as folhas de Montevidéo, em que se trabalhava activamente para a paz, havendo esperanças de trazer brevemente a um accordo os partidos em armas.

Os 2 0/0 addicionaes sobre a exportação deviam principiar a cobrar-se no 1º de novembro. O commercio requerêra mais alguns dias de praso para poder embarcar os generos comprados anteriormente á promulgação da nova lei, e que por difficuldades de transporte não tinham podido ser exportados ainda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Presidente* trazendo datas : do Rio de Janeiro até 2, da Bahia até 7, e de Alagôas até 9 do corrente.

Além das noticias que damos sob as rubricas *Parte official, exterior e interior*, apenas encontramos nos jornaes as que seguem :

PARANÁ.

— Recebemos folhas da capital até 24 de outubro.

Noticia o *Commercio do Paraná* que a 30 do passado o commendador Manoel Antonio Guimarães, a pedido de sua senhora e sua filha, concedera liberdade sem condição alguma, a seu escravo José Machado, de 59 annos de idade.

No dia 15 tinham sido eleitos os vereadores e juizes de paz para os municipios das novas villas e parochias de Voluverava e Arraial Queimado.

Fallecera o vigario da parochia de Tibagy, frei Gaudencio de Genova.

MINAS GERAES.

— O *Noticiador de Minas*, folha do Ouro-Preto, com data de 26 do passado dá as seguintes noticias :

« O Sr. José Luiz da Silva Torres, residente na cidade da Itabira, libertou sem condição alguma aos tres seguintes escravos : Joaquim Benqueta, Barbara e Senhorinha, crioulas, ambas na idade da puberdade ; as cartas foram registradas no livro de notas do tabellião Fontes.

« Falleceu ultimamente no districto de Santa Maria termo da mesma cidade, o Sr. Antonio Jorge de Souza, deixando livres vinte escravos, aos quaes legou a fazenda de cultura em que residia.

« Somos informados que na noute de hontem para hoje, em casa do negociante estabelecido á rua de S. José desta cidade, o Sr. Manoel Joaquim Pinto, um seu caixeiro Francisco de Paula Aguiar, que se achava doente, precipitou se de uma janella abaixo, morrendo immediatamente

« Ignoramos a causa deste lamentavel acontecimento, mas é de suppôr-se que o infeliz moço fosse victima de algum accesso de alienação. »

S. PAULO.

— Temos folhas da capital até 29, e de Santos até 30 de outubro.

— A congregação dos lentes da academia de S. Paulo reunira-se no dia 28 afim de tomar em consideração o decreto de 22 do passado relativo ao modo pratico dos exames nas faculdades de direito e de medicina.

A maioria da congregação resolveu que fossem postas em pratica já nos exames deste anno as disposições do novo decreto.

Os estudantes, que se achavam reunidos em grande numero no edificio da academia, ao terem noticia desta resolução, romperam em brados, e esquecendo a prudencia, invadiram a sala destinada aos actos e quebraram as mesas, bancos e cadeiras que alli encontraram.

— O resultado da votação para deputados provinciaes em todos os collegios do 3.º districto foi o seguinte :

Dr. Luiz Silverio 238, coronel Leitão 237, Dr. Cintra 216, tenente coronel Joaquim Leonel 213, Manoel Affonso 212, Dr. Paula Eduardo 198, conego Demetrio 193, José Vaz 189, Dr. Rodrigues Ferreira 186, coronel Marques 176, Dr Ferreira Alves 163 Dr. Raphael Ribeiro 161.

— A presidencia da provincia contrahira com o Sr. commendador Antonio Ferreira da Silva, capitalista da praça de Santos, um emprestimo de 80:000$ para acudir ao pagamento de despezas com obras publicas, por não haver na caixa da thesouraria dinheiro para paga-las.

O Sr. Barão de S. João do Rio-Claro, sabendo dessa difficuldade com que lutava a administração, offerecera a quantia de 170:000$ por emprestimo a provincia pelo praso de seis mezes sem juros, offerta que foi aceita.

— Da cidade do Amparo tinham chegado á capital repetidas queixas contra a agencia do correio alli, pela demora e regularidade na entrega da correspondencia.

— No Rio Claro o alferes Marcellino Antonio do Valle, homem de poucos recursos, mandara baptisar como livre um crioulo nascido quatro dias antes da lei sobre o estado servil.

— Em Campinas o Sr. Antonio Pompeu de Camargo e sua senhora concederam liberdade a dous escravos menores, um nascido antes da lei de 2 de setembro e outros de seis mezes de idade.

— Em Guaratinguetá o Sr. Rangel de Barros libertou uma criança de 3 annos, o Sr. José S. da Silva Rosa um escravo, e o Sr. Francisco Alves Lourenço uma escrava de 12 annos.

— A officialidade da fragata americana *Lancaster* dera, na noute de 26, a bordo, uma linda festa que fôra muito concorrida.

— Lê-se na *Revista Commercial* :

« A commissão embarcada no vapor *Araguary* ultimamente sahido desta cidade, esteve em Iguapé com o fim de examinar a barra de Icapára, e a possibilidade de seu melhoramento, e informar ao ministerio da marinha sobre a praticabilidade e navegação da mesma, levantando uma planta hydrographica com as observações de sondagens, e quantos esclarecimentos possam aproveitar para seu perfeito conhecimento. »

O *Commercio de Santos* noticia ter fallecido em Bragança o coronel Jacintho Osorio de Locio e Silva.

Ao *Correio Paulistano* communicaram de Itú o seguinte :

« Moravam alli dous estrangeiros, ao que parece americanos, marido e mulher, pobres : morrendo a mulher e dando-se a declaração de que era catholica, foi sepultada no cemiterio publico ; mas, passados quinze dias, descobrio-se ou *adivinhou-se* que a misera era protestante e conseguio se que fossem seus restos exhumados e atirados ao campo. »

— O *Correio Paulistano* noticia o seguinte :

« Ao Sr. vigario da cidade de Tieté, padre José Joaquim de Almeida, foi apresentada, por Antonio de Mello Almada, uma menor, escrava deste, nascida em agosto deste anno, para ser baptisada.

« O Rev. vigario manifestou-se pezaroso por ter de baptizar como escrava a dita menor se bem que nascida em época anterior á da lei de 28 de setembro, e o Sr. Almada declarou incontinente que desvanecia os escrupulos do Sr. vigario auctorisando-o a baptiza-lo como livre ; e assim o fez Factos taes narram se, mas não se commentam. »

— Segundo uma communicação feita ao *Diario de S. Paulo*, cahira um raio na igreja matriz da Conceição dos Guarulhos, que bastante damnificára o corpo da igreja. Uma das tribunas, sitiada por cima dos altares de S. Francisco e das Dôres, ficou completamente destruida. Os dous altares tambem soffreram alguns estragos em suas molduras e nas columnas, nada acontecendo felizmente ás imagens. As paredes internas da igreja tambem soffreram alguma cousa. Felizmente se haviam retirado os pedreiros e mais trabalhadores das obras da igreja.

— Da *Gazeta de Campinas*, da ultima data, extrahimos as seguintes noticias :

« João Alves de Oliveira é um sujeito que, ha tempos, foi recolhido á prisão por louco e remettido para S Paulo. Da lá voltou, talvez, porque o deram por são. O que é certo é que, apenas chegado, segundo nos dizem, protestou á comsigo matar um pobre moço allemão, de nome J. F. de Paula Wautern, morador para os lados da Ribeirinha, estrada de Jundiahy, que era arrimo e sustentaculo da familia. Tão sinistro e singular era o plano, que Oliveira pôz-se a edificar um cemiterio, e consta que o preparara convenientemente, affirmando que era para o allemão e todos os seus.

« Ante-hontem, pela madrugada, veio á casa deste desgraçado e crivou-o de facadas, prostando-o instantaneamente morto e n'um estado horrivel de se descrever.

« O cadaver foi conduzido para esta cidade, e o Sr. delegado Carvalho e Silva fez o competente auto de corpo de delicto. O assassino foi colhido, e acha-se na cadeia.

« Sepultou-se hontem (21), victima de grave e persistente enfermidade, o coronel José Franco de Andrade, fazendeiro abastado do nosso municipio, onde a sua lavoura representava uma das mais avultadas. Era membro considerado do partido conservador, commandante superior reformado da guarda nacional, e agraciado com um dos gráos da ordem da Rosa.

« Quando em Campinas apenas se cultivava esta prodigiosa planta que faz hoje a riqueza toda e a força vital da nossa terra, consumindo-se no lugar a colheita inteira, foi elle quem primeiro se avantajou enviando ao mercado de Santos uma de suas safras. Dahi estendeu-se o exemplo, segundo informações que temos, e o encantado fructo veio a alastrar toda esta ampla perspectiva do nosso estado actual.

« Liga-se, pois, o nome do finado, entre outras, a esta saliente recordação. »

« A Sra. D. Joaquina de Jesus Barreto, tendo de fazer baptizar uma criança nascida de ventre escravo no dia 24 de setembro, declarou ao Rvm. vigario desistir dos quatro dias, afim de se fazer o baptismo como se a pequena tivesse nascido depois da lei ultimamente sanccionada.

« A Sra. D. Candida Leite Penteado tambem conferio liberdade á sua escrava menor de nome Domitilla. »

— Tinha chegado a Santos, procedente de Inglaterra, a barca *Stormy Petrel*, com duas locomotivas e carros para a linha ferrea de Jundiahy a Campinas.

— O *Paulista*, de Taubaté, noticia no seu numero de 18 do corrente que o Sr. José Basilio Gomes de Gouvêa, fazendeiro, deu liberdade á sua escrava parda Ventura, de menor idade, e no dia 23 que o Sr. Pedro Ramos Nogueira libertara tambem dez escravos, dando lhes terras, e fornecera a dous escravos alheios a quantia precisa para se libertarem.

A' folha citada fôra remettida a relação das seguintes manumissões concedidas na pia baptismal :

Zulmira, aos 14 de Janeiro, pelo Sr. Antonio Alexandre Xavier de Almeida ; Maria, aos 6 de março, pela Sra. D. Maria Francisca do Espirito Santo ; Juvenal, aos 6 de junho, pela Sra. D. Virginia Gomes de Toledo ; Francisco, aos 11 de junho, pela Sra. D. Deolinda Gomes ; Alzira, aos 21 de agosto, pelo Sr. Dr. Joaquim Lopes Chaves ; Felicidade, aos 17 de setembro, pelo Sr. capitão João da Palma Pereira ; Senem, aos 2 de outubro, pela Sra. D. Clara Ferreira da Silva ; Maria, aos 9 de outubro, pela Sra. D. Maria Antonia de Nazareth.

Todos ficaram em casa dos seus bemfeitores para serem criados.

SANTA CATHARINA.

Por telegramma da capital desta provincia expedido em data de 25 do corrente, sabe-se que concluio-se alli nesse dia a eleição primaria sem novidade ; triumphou o lado conservador, obtendo o mais votado da lista 302 votos, e o menos votado 283 ; o mais votado do lado liberal 200 votos.

Sabia-se na capital que nos collegios de S. José, S. Pedro de Alcantara, Tubarão, S. Miguel, Porto Bello, Itajahy, Itapacoroy, Barra-Velha e Joinville vencera tambem o partido conservador ; ainda não havia noticias dos collegios da Laguna, Lage e S. Francisco.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias da ultima data :

« Effectuaram se transacções mais que regulares em cambio sobre Londres a 24 d. papel bancario, 24 1/8 e 24 1/4 d. papel particular.

« De soberanos venderam-se lotes mais que regulares de 10$230 a 10$200.

« Das apolices geraes de 6 0/0 vendeu-se um pequeno lote a 99 3/4 0/0 e das do emprestimo nacional de 1868 um dito regular a 1:125$.

« As acções do Banco do Brasil tiveram movimento regular a 204$ e 205$ a dinheiro e 200$ ex dividendo, e as da Companhia Locomotora de 15 a 20$ de premio, tambem a dinheiro

» Em café fizeram-se pequenas vendas.

« O paquete inglez *Douro* trouxe £ 2 967 para M. J. Duarte & C., 25.000 para o London and Brazilian Bank e 78.601 para o Banco do Brasil. »

— Sahiram para Pernambuco : a 28, a barca portugueza *Corça* o brigue inglez *Carnavon*, a galera franceza *Petropolis*, e o brigue austriaco *Girolano* ; a 29, a barca franceza *Alexandre* ; e no 1º, barca portugueza *Açoriana*, barca franceza *Chevreuil*, e lugre norueguense *Walkirien*.

BAHIA.

— Chegára no dia 6 a tarde o Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques. S. Exc. devia tomar posse no dia 8 da administração da provincia

— Lemos no *Jornal* :

« No vapor *Penedo*, da companhia Bahiana, seguio, afim de fazer uma pastoral á provincia de Sergipe, o Exm. e Revm. Sr. arcebispo, conde de S. Salvador.

« Ao seu embarque, que teve lugar no arsenal de marinha, compareceram muitas pessoas gradas e o clero d'esta capital.

« No arsenal achava-se postada uma guarda de honra do 18 batalhão de infanteria.

« A' sua Exc. acompanham os seus secretarios os Revms. monsenhores João de Oliveira Dias e Carlos Luiz d'Amour, e o Rvm. conego secretario da camara ecclesiastica, Joaquim Tito Galvão.

« Desejamos a S. Exc. prospera viagem, áquella outra provincia de sua diocese, onde encontrará a veneração e o respeito que entre nós se lhe tributa. »

« Teve lugar no Domingo proximo passado nos salões da Recreativa a exposição e leilão das prendas que tão gentilmente foram offerecidas por senhoras e cavalheiros desta capital á sociedade libertadora *Sete de Setembro*.

« Alguns dos objectos offerecidos attrahiram especial attenção das pessoas que foram áquelle festim de caridade.

« O que porém causou realmente surpreza á pessoas que alli se achavam, foi a pouca concurrencia e animação que teve aquella festa da *Libertadora*, principalmente por ser promovida por esta sociedade que tanto ha trabalhado em favor de uma causa tão santa e humanitaria.

« A exposição terminou pouco depois de meia noute, ficando a maioria dos objectos offerecidos por arrematar.

« [illegible] de crer que a sociedade promova uma se[illegible]posição, e que a concurrencia não se faça [illegible]mo aconteceu n'essa primeira.

« A musica de policia tocou escolhidas peças durante a exposição. »

« Ao fazer-se de vella ante-hontem a galera ingleza *Golden Eagle* despachada para Sombrero (Antilhas) encalhou no baixo em frente á Cambôa, onde permaneceu cerca de 6 horas, podendo depois safar se e seguir para seu destino.

« O capitão recusou receber os auxilios que de prompto lhe foram prestados pelas estações competentes. »

ALAGOAS.

« No 1º do corrente prestou juramento e entrou no exercicio de chefe de policia, o Dr. Adelino A. de Luna Freire.

— Foi nomeado promotor publico de Anadia, o Dr. Candido José de Moura.

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. conego vigario Francisco Peixoto Duarte, commendador Joaquim Serapião de Carvalho, tenente-coronel Francisco de Meira Lima, actual presidente da camara municipal major José Virgino Teixeira de Araujo, e delegado de policia Dr. Floriano José de Miranda, para se encarregar de fornecer dietas e cobertores aos indigentes acommettidos de variolas nesta capital, que deve remetter em cada quinzena uma relação dos objectos fornecidos para ter lugar o pagamento.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« A Sra. D. Maria Joaquina Duarte Galvão, viuva do capitão João Carlos Duarte e seus filhos, residentes nesta cidade, gratos aos bons serviços que desde muitos annos lhes prestou a sua escrava Rita, de 30 annos de idade, acabam de prestar-lhe carta de liberdade sem onus, exceptuando o menor Erothides, que, por si, não podia libertar a sua parte. Alguns cavalheiros, porém, desejando completar o acto de liberdade da escrava, cotisaram-se e requereram á autoridade competente a devida permissão, ficando a quantia em deposito. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor *S. Jacintho*, trazendo datas : do Pará 1º, do Maranhão 3, do Ceará 5, do Rio Grande 7, e da Parahyba 9 do corrente.

PARÁ.

— Foi sanccionado o projecto de lei da assembléa provincial, transferindo para 15 de fevereiro de cada anno a abertura dos trabalhos dessa corporação.

— Fallecera o inspector da thesouraria provincial José Coelho da Motta.

— O presidente da provincia fez uma visita á cidade de Cametá.

— A alfandega rendeu no mez de outubro. . . 368:450$015.

Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« No dia 5 de fevereiro d'este anno, o escravo Gabriel da propriedade de Manoel Luiz Lalor, achando-se n'uma casa da fazenda *Boa Esperança*, do districto da villa da Cachoeira, foi acommettido pelo negro Antonio Cuyabá, escravo de Miguel Archanjo Pereira, que deu-lhe uma grande facada debaixo do peito. Agonisante já arrastou-se Gabriel até o corredor de uma casa visinha, onde morava Miguel Archanjo Pereira Junior e uma sua amaza de nome Thomazia, e alli em voz debilitada pelo sangue que perdia e pelas excruciantes dores que flagellavam, chamava por soccorro.

« Miguel Archanjo, ouvio-lhe as vozes angustiosas e acudio para mandar um seu escravo, chamado Raphael, acabar a obra começada, dando um tiro no ouvido de Gabriel. Raphael recusou se a cumprir a ordem de seu senhor, e evadio-se, mas não sem que tivesse levado um golpe de terçado, que atirou-lhe Miguel Archanjo, para que,—dizia elle—não fosse mais tarde denunciar crime tão atroz.

« Depois Miguel Archanjo mandou atar o infeliz Gabriel á cauda d'um cavallo e ordenou á Antonio Cuyabá, que desse delle sumiço. O preto que sabia cumprir ás ordens de seu senhor, assim o fez e arrastou o corpo do desgraçado para a beira de uma lagôa, e alli cortou em pedaços aquella amalgama de sangue e lama e atirou-a ás aguas da lagôa, para que servisse de pastos aos jacarés.

« Conservavam-se envoltos no mais espesso segredo este crime nefando e as horrorosas circumstancias que o ladeam, até que uma das testemunhas veio ha dias denunciar o occorrido ao Sr. Dr. chefe de policia, que deu todas as providencias para que se instaurasse o respectivo processo aos autores e complices, o que foi feito. Estão já aquelles malvados recolhidos á prisão da Cachoeira. »

MARANHÃO.

— Fallecera o commerciante Manoel Patricio da Silva.

— Installou-se, no dia 25 de outubro, a companhia de seguros *Esperança*, sendo o resultado da eleição o seguinte :

Assembléa geral.

Presidente — Commendador Luiz da Serra Pinto	41
Secretario—Custodio Gonçalves Belchior	37
José Joaquim Lopes da Silva	29
Commissão fiscal	
João Rodrigues Saraiva	32
Custodio Goçalves Belchior	29
Augusto Americo da Silva Nunes	24
Supplentes.	
João Bento de Barros	14
Martinus Hoyer	10
Agostinho José Rodrigues Valle	10
Directoria.	
Joaquim Coelho Fragoso	62
Bento José Esteves Dias	40
José Manoel Vinhaes	37
José Moreira da Silva	31

— Achava-se no porto da capital a curveta brasileira *Ypiranga*, trazendo o chefe do 3º districto naval, em viagem do Pará para o Ceará.

— Lemos no *Paiz* :

« Realisou-se a primeira regata deste sympathico club, como estava annunciada, na tarde da festa de Nossa Senhora dos Remedios, e foi tambem a melhor diversão que offereceu toda a festa.

« A' hora conveniente, pouco depois das 4, estavam na barca salão algumas senhoras e cavalheiros, os membros do club, uma banda de musica, ao todo mais de 100 pessoas.

« O programma foi pontualmente executado.

« Nos pareos de dous escaleres foram vencedores os seguintes :

« 1.º pareo—*Gurupy*, patrão commandante Costa Santos, profissional.

« 2.º—*Innocente*, patrão Eduardo A. Placido, amador.

« 3.º—*Douro*, patrão José Augusto de Oliveira, amador.

« 4.—*Imperial Marinheiro*, patrão Bernardo Lopes de Siqueira, amador.

« 5.º—*Peninsular*, patrão commandante Miranda, profissional.

« 6.º—*Caynac*, patrão Rodolpho Hoyer, amador.

« 7.º—*Nossa Senhora dos Remedios*, patrão Raymundo Guimarães, amador.

« Findos estes pareos, recolheram-se os escaleres ao ponto de partida, para principiar a parte mais importante do divertimento—a luta entre os vencedores.

« Dado o signal, partiram estes, levando á sua frente a lancha a vapor *Jacintho Gomes*, logo depois seguiram se tambem em pareo os vencidos ; e immediatamente a estes as canôas de pescadores.

« Nesta occasião o Anil apresentava a mais linda vista.

« As aguas tranquillas banhando de margem a margem, dezenas de ligeiras embarcações com as suas velas brancas semelhando bandos de garça, as praias apinhadas de uma multidão curiosa, estendida dos Remedios ao Baluarte, formavam um quadro arrebatador.

« Empenhada a porfia, vio-se logo ganhar a dianteira um airoso escaler, que conservou sempre os outros em respeitosa distancia, e teve por fim a primazia.

« Foi o *Innocente*, o vencedor dos vencedores, do qual era patrão o Sr. Placido.

« Coube-lhe a medalha de ouro.

« No pareo dos vencidos ganhou o *Victoria*, de que era patrão o Sr. Charles James Story.

« Teve a medalha (de prata) de consolação.

« Os vencedores de cada um dos pareos de 2 escaleres tambem tiveram medalhas.

« Todas as medalhas foram pregadas nos peitos dos vencedores pelas senhoras que estavam á bordo.

« No pareo das canôas venceu a *Petisco*, de que era arraes o Sr. Euzebio Antonio da Silva.

« As 6 horas terminou a regata. »

« Consta-nos que no dia 4 ou 5 parte para Caxias o Exm. Sr. Dr. A. Castro. S. Exc. vai examinar a possibilidade da navegação no Alto Itapecurú, a cujas cachoeiras estenderá a sua excursão, e tambem os lugares entre o Rosario e Caxias que exigem prompta limpeza. »

« No dia 18 de maio ultimo, na fazenda Sitio do Meio, termo da Carolina, e distante de casa noventa braças, foi encontrado morto o preto Caetano, escravo de D. Rosa de tal, dona da mesma fazenda.

« Chegando o facto ao conhecimento do respectivo delegado, procedeu este a autos de perguntas ás pessoas que o encontraram e deram-lhe sepultura, jurando ellas ter esse infeliz se suicidado com um clavinote, que acharam debaixo de seu cadaver, o qual estava com o gatilho atado a um cadarço, e havendo na outra extremidade deste uma laçada, por onde suppunham ter elle mettido um dos dedos do pé, para disparar o tiro, que lhes parece ter sido empregado na bocca, que era com o nariz os lugares por onde sahia o sangue. »

« No dia 13 do corrente foi preso na villa do Codó João Raymundo do Nascimento, que estava a caçar nos suburbios della, e ferira com um tiro o escravo Bruno, pertencente á viuva Martha Barros.

« Feito o corpo de delicto, e considerados leves os ferimentos, foi solto o offensor, por ser o crime affiançavel e não caber a acção da justiça.

« Consta, porém, que o Sr. Dr. chefe de policia officiara áquella autoridade, declarando, que tendo sido o crime praticado com arma de fogo, devia continuar no processo, cuja apreciação compete ao juiz. »

PIAUHY.

Lemos no *Piauhy* :

« O nosso distincto comprovinciano, Dr. Fernando Pires Ferreira, acaba de fazer com feliz resultado a operação da catarata na pessoa de uma distincta senhora residente na cidade de Oeiras, que para isso o mandára convidar na côrte do imperio.

« Felicitamos ao Dr. Pires Ferreira por mais este triumpho alcançado pelo seu talento e reconhecido saber no exercicio de sua honrosa profissão. Outras operações não menos importantes tem elle praticado naquella cidade com bom exito, como fosse a extracção de um cancro do olho do tenente-coronel Silva, que espera completo restabelecimento. Em sua volta o Dr. Pires se demorará nesta cidade, se porventura os seus serviços medicos forem reclamados para alguma operação importante em sua especialidade. »

CEARÁ.

— A alfandega rendeu no mez de outubro..... 148:730$357.

— No dia 4 chegou ao porto da Fortaleza o vapor *Ipojuca*, em viagem para Granja.

RIO GRANDE.

— Escrevem da capital nosso correspondente, em 8 do corrente :

« A assembléa provincial tem deixado de funccionar desde o dia 26 do mez passado.

« Ao principio notava-se desejo pronunciado da parte dos deputados em comparecerem ás sessões.

« Não se sabe, porém, a razão, porque alguns d'aquelles dignissimos se recusam ao cumprimento de tão imperioso dever, esquecendo de um modo pouco justificavel o estado difficil em que se acham ás finanças da provincia, que hoje mais do que nunca merece a mais seria attenção de seus eleitos.

« Confirmára-se ha pouco nesta cidade a triste noticia de haver sido assassinado na povoação do Rosario do termo do Assú o negociante José Alves Martins, por seu proprio primo e socio João Rodrigues Ferreira !

« Foi um facto horroroso !

« O assassino, para realisar seu tenebroso plano, convidou a victima para ceiar em sua casa, e quando se achavam á mesa, ahi descarregou-lhe nove facadas, das quaes ella succumbira immediatamente.

« O termo do Assú nestes ultimos tempos tem-se celebrisado em vista dos factos criminosos, que alli se vão commettendo.

« No dia 17 do passado no lugar Salinas, déra-se naquelle termo um lamentavel acontecimento entre diversos membros das familias Jota e Fonceca resultando ferimentos de parte a parte, uns leves, outros graves e até a morte de um dos Jotas de nome Manoel Mendes.

« O Sr. Dr. chefe de policia tem lançado suas vistas para semelhante estado de cousas, e se acredita que em breve se restabelecerá o imperio da lei naquella cidade, mediante as acertadas providencias, que foram tomadas, entre ellas a nomeação do coronel Luiz Antonio Ferreira Souto, para o lugar de delegado de policia e a do tenente-coronel Ovidio Monte-negro para primeiro supplente do mesmo delegado.

« No dia 29 fugiram da cadeia do Ceará-mirim os presos de justiça Antonio José Policarpo e Manoel Francisco Rodrigues.

« Consta que o delegado d'aquelle termo já

MUTILADO

prendeu o primeiro e continua em diligencias para capturar o segundo.

« Foi convocado o jury de Goyanninha para o dia 13 do corrente.

« Desta vez será julgado o réo Manoel Antonio Gomes, autor de tres mortes e que já uma vez fôra condemnado a pena ultima. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Com o prazo de 30 dias, a contar de 4 do corrente, acham-se á concurso as seguintes cadeiras de instrucção primaria, do sexo masculino, devendo a inscripção dos candidatos ser realisada até o 1.º de dezembro proximo: Goyanninha, Lapa de Itambé, Camutanga, Gamelleira de Buique, Barra de Serinhâem, Tacaité, Una, Pedra Tapada, Lagé Grande, Mandaçaia, Poço Fundo, Cimbres, Barra da Jangada, Lagôa de Baixo, S. Vicente do Brejo, Flores, Belmonte, Affogados e S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro, Lagôa do Emygdio, Leopoldina, Granito, Exú, Tabocas, Lagôa Grande, Ouricury, Serra-Branca, Cachoeira do Roberto, Carahybas, e a primeira de Floresta.

DINHEIRO.—Os vapores *S. Jacintho* e *Presidente* trouxeram hontem para:

London Brasilian Banck	100:000$000
Keller & C.	9:000$000
Manoel Martins Fiuza.	2:000$000
Carvalho & Nogueira	600$000

PRONUNCIA E DESPRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista foi pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Leandro Dias da Costa, e despronunciado Manoel Grigorio da Cruz.

COMPANHIA DE OLINDA E BEBERIBE.—Reunio-se hontem, como se achava annunciado, a assembléa geral desta companhia para eleger-se a nova directoria, e havendo comparecido 112 accionistas, procedeu-se a eleição, que deu em resultado serem eleitos os seguintes senhores:

Dr. Symphronio Cesar Coutinho	209
José Fortunato dos Santos Porto	198
Albino da Silva Leal	190
Eduardo Burle	179
Manoel Ribeiro Bastos	132
Manoel José Carneiro	128
Luiz José Pinto	114

CIDADE DE OLINDA.—Para completar a noticia dada na *Revista Diaria* de 7 do corrente, relativamente a *Sociedade Beneficente de Soccorros a Desvalidos* inaugurada em Olinda, por iniciativa e deligencias do benemerito Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, resta dizer que um dos socios installadores, o digno Sr. Dr. João Maria Seve offereceu-se, e foi acceito com unanime acolhimento e louvor, para prestar gratuitamente seus serviços medicos aquelles dos soccorridos que delles precisarem. Semelhante facto não devia ficar no olvido e por isso o apresentamos como mais um titulo pelo qual se torna recommendavel á estima publica o distincto e caridoso medico. Convem ainda accrescentar que para a commissão incumbida de confeccionar os estatutos foram eleitos os Srs. Rvd. conego Manoel João, Dr. Drummond e bacharel José Honorio; bem como que a mordomia do primeiro mez, que é o corrente, coube ao digno Dr. Paes Barreto, instituidor da mesma sociedade beneficente.

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA LIVROS.—Na secção competente publicamos um convite dirigido aos guardas livros d'esta praça, afim de tomarem parte na discussão de estatutos para a mesma associação, o que deverá ter lugar amanhãa pelas 11 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro. Sendo de esperar a necessaria concurrencia, fazemos votos para que os senhores guarda livros vejam coroados de exito feliz os seus tão nobres commettimentos.

MISSA.—Depois de amanhãa, segundo anniversario do fallecimento do Rvd. Primo Feliciano Tavares, celebra-se uma missa na igreja do Livramento, ás 7 horas, por alma daquelle virtuoso sacerdote, o qual em sua vida tanto illustrou a arte musical, de que era insigne maestro.

SANTO AMARO DAS SALLINAS. — Amanhãa reune-se a commissão encarregada das obras da capella de Santo Amaro das Sallinas, afim de tomar deliberações sobre a conclusão das obras, recebimento dos donativos das patentes para pagamento do seu ex-proprietario, para essa reunião são convidados todos os senhores adjunctos e mais pessoas para esse dia as 10 horas da manhãa.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao creador na idade de 75 annos, o major reformado Felippe Duarte Pereira, commandante da fortaleza de Itamaracá.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Amazone*, do sul do imperio, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Continuaram hontem os exames de latim do 1.º anno do stadio, sendo o resultado o seguinte:

Archimedes Cavalcante de Albuquerque.—Destincção.

Antonio Accioly Lins.—Idem.

Henrique Captulino Pereira de Monteiro.— Plenamente.

Alfredo Eugenio Corrêa de Oliveira.—Idem.

José Candido de Miranda Sampayo.— Simplesmente.

Manoel Corrêa de Oliveira Andrade.—Plenamente.

Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Idem.

Dervino José da Silva. - Simplesmente.

Xisto Xavier da Cruz.—Idem.

E' BOA.—Conta um jornal hespanhol a seguinte anecdota:

A scena passa-se em um caminho de ferro.

H. está sentado em frente de uma senhora, que ao primeiro silvo da machina tira do sacco de viagem uma garrafa de vidro de côr, e bebe um gole.

Cinco minutos depois, a senhora repete igual operação: a cada instante tira a garrafa, e os goles succedem-se com frequencia.

Que demonio beberá esta senhora? pergunta a si mesmo o Sr. H, que é muito curioso.

O comboyo entra n'um tunnel.

H. estende a mão, agarra na garrafa, e destapa-a; cheiro, não tem; prova, e não lhe acha gosto. Augmenta lhe a curiosidade, sem poder atinar com a qualidade de bebida que ella tem.

Passa-se o tunnel, volta a claridade, e a senhora leva a garrafa novamente á bocca.

H. não póde conter-se.

— Minha senhora, diz elle, dirigindo-se á sua companheira de viagem, desculpe-me a indiscripção, mas desejava saber o que é que V. Exc. bebe tanto a meudo por essa garrafa.

Não bebo, responde a senhora; cuspo dentro d'ella.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

CASA DOS EXPOSTOS.—O movimento deste estabelecimento, no mez de outubro findo, foi o seguinte:

Educandos.

Existiam 84, entrou 1—existem 85.

Creanças.

Existiam 84, foram expostas 9, sahio 1, morreram 4—existem 88.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 344, entraram 12, sahiram 4, existem 352.

A saber:

Nacionaes 217, mulheres 12, estrangeiros 43, escravos 17, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Manoel da Motta Pimentel, febre.

Joaquim Bezerra de Sant'Anna, rheumatismo.

Tiveram alta:

André Victorio dos Santos.

Antonio José Ferreira.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Presidente*:

Dr. João Ribeiro de Brito, sua senhora, 3 filhos, 1 criada e 2 escravos, Luiz Corrêa de Avelar, Dr. Vicente Pereira do Rego, Antonio Benjamin Beltrão Alencar, Francisco de Paula C. Uchôa, capitão José Francisco Coelho, João Crochatt de Sá Pereira de Castro, Maximiano da Silva Gusmão, Maria Magdalena, João Corrêa da Rocha, Vicente da Silva, Manoel João Nogueira, Tobias (escravo do Dr. Joaquim Barbosa Lima), brigadeiro Carlos B. Oliveira Nery, seu secretario Aristides Baltar da Silveira e seu ajudante Augusto Baltar da Silveira, Justino da Motta Silveira Junior, Manoel Martins, Dr. Francisco Antonio Castro Loureiro, Joaquim Pereira Mello Moraes, Alipio Ferreira de Brito Peixoto, José Braz da Silveira, Marcellino de Senna e Silva, Victor Antonio Collares, Umbelino Corrêa dos Santos, Joaquim, Domingos Antonio Pereira, José Belizario Pereira, Fortunato da Rocha e Silva, José Maria Ramos, Pedro Nolasco Corrêa, Antonio Francisco Leite, Antonio Satyro Fernandes, João Barbosa Vieira Sabugo, Francisco Souza Machado, Manoel Luiz de Mello, Francisco Corrêa Vieira, José Maria Garcia, Manoel Torquato Ramos, Algernon Ozano, Fernando Franco Maia, Antonio Franklin Gonçalves Fortes, Francisco Rodrigues da Costa, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, José Francisco Coelho Paz, D. Anna Amelia Silveira, Cupertino Guimarães Bastos, Ignacio F. Maia, Antonio Pina Abreu Castello-Branco, José Luiz Soares, Nathaniel Fernandes Araujo, Antonio Teixeira Escora, Manoel Francisco Tourinho, Vicente André Gomes, Henrique Bernardo Monteiro, Alexandrino Farias, Constantino José da Silva, Epaminondas José da Silva, Quiteria Maria da Conceição, Alexandre José Ribeiro, Joaquim Marques da Rosa, Pedro Francisco de Oliveira, Pedro José da Silva e 2 praças, sendo 1 desertor.

Seguem para o norte:

Sabino B. Saraiva Castello-Branco, 1.º tenente José Antonio Oliveira Freitas, padre Parienzo, Francisco Maria d'Oliveira, capitão Bernardino P. Pereira Pacheco, Dr. Octaviano C. Raposo da Camara, Raymundo de Souza Cabral, Fernando A. Rodrigues Mattos, Manoel Teixeira Lima, Henrique Belarmino Miranda, Alfredo Cezar Padilha e sua senhora, 18 praças do exercito, 3 criados do Dr. Rapozo Camara.

— Vindos do Pará, no vapor *S. Jacintho*:

Antonio Martins do Valle Porto, Raymundo Paraizo, Antonio Brasilino de Oliveira, Celço Epaminondas de Oliveira, Rodolpho Ribeiro de Oliveira, Domingos de Oliveira, Laurindo Pereira Simas, Amaro Barreto A. Maranhão, Felinto Elizio Albuquerque, tenente-coronel Antonio Rufino Aranha, João José de Almeida, João Leite Ferreira, padre Amancio Leite da Silva, Antonio Justino Pereira da Silva, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Domingos José Rodrigues, Francisco Alexandrino da Costa Lima, Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.

— Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*:

José Alves de Salles, Castor José Furtado Filho, Antonio H. Maciel d'Aragão, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Alves da Costa e Silva e seu criado, José Lopes Pessoa Macedo, José Alves da Costa e Silva, Tarquinio Gomes Barbosa, Francisco Alves de Menezes, Ignacio Serrano Pinto Carvalho, Avelino Tauriano de Oliveira, Henrique Saldanha, Manoel Joaquim de Lemos e um menor, José Silvino de Almeida, Raymundo Newton, José Pereira Peixoto, Frederico Augusto Silva.

— Vindos do Porto na barca portugueza *Saphira*:

Luiz Manoel de Magalhães, José Alves da Cruz, João Fernandes Braga, José Fernandes, Luiz Antonio Ribeiro, Eduardo José de Mello, José Francisco Pinto, Joaquim Francisco Pinto, João Francisco de Miranda, Joaquim José Ferreira, Joaquim Francisco de Campos, Manoel Joaquim Loureiro, Manoel Gonçalves Maia, Marcellino da Silva Moreira Antonio Martins, Francisco José Pitta, Vicente Campos, João Alves Ferreira, Antonio Joaquim Pimenta, João Pires Barroso, João Alves, Antonio Francisco L.. José Muniz de Amorim, José Francisco Gomes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de novembro.

Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiz José Corrêa, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-vista, hospital portuguez; ictericia.

Maria, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Benedicto, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Boa-Vista: variolas.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Sé; congestão pulmonar.

Thereza, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas confluentes.

Ursulina, escrava, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta capital, em resposta ao que se lhe dirigio em 3 do corrente.—O tribunal resolveu que os papeis juntos ao officio mencionado, voltem com vista ao Sr. desembargador fiscal, sendo acompanhados do mesmo officio.

Officio do conservador do commercio da Parahyba, em que consulta se têm procedido regularmente deixando de mandar registrar os contratos sociaes que lhe tem sido presentes, visto a referencia feita pelo art. 1.º do decreto n. 4394 de 19 de julho de 1869 ao art. 14 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro tambem de 1869.—O tribunal resolveu que se officiasse ao Sr. desembargador fiscal, pedindo-lhe o seu parecer sobre a materia do referido officio.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e Copiador de João Licio & Filho, Copiador de Parente Vianna & C.

DESPACHOS.

Petição de Joaquim Antonio Rodrigues, proprietario do hiate nacional *Olinda*, que fizera construir em seu estaleiro, pedindo que se lhe expeça a competente carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Garrido e Manoel Garrido, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Hermino Ferreira da Silva e Joaquim de Souza Miranda Couto, cumprindo o que lhes foi ordenado em despacho de 3 do corrente.—Não estão iguaes os exemplares juntos quanto ao augmento do sello.

De Antonio José Alves da Fonceca, pedindo que se lhe dê certidão de achar se matriculado o seu caixeiro Antonio Alves Pereira da Fonceca.—Dê se a certidão requerida.

De João Baptista da Cruz & C., pedindo para ser admittida a registro a nomeação de seus caixeiros Virginio da Silva Fraga, Alexandrino José de Almeida, Francisco Lopes e Gaudencio José de Almeida.—Como requerem.

De Phipps Brothers & C., pedindo que se lhes mande certificar se Nicomede Maria Freire é seu caixeiro e encarregado do armazem de farinha de trigo.—Certifique-se.

De Candido Alberto Sodré da Motta & C., para se lhes mandar certificar se teem feito registrar as nomeações de seus caixeiros declarando se seus nomes e nacionalidades.—Como pedem.

De José Guilherme & C., para tambem se lhes mandar certificar se seus caixeiros João Ramos, Miguel Lopes Guimarães e Paulo Pereira Simões teem as suas nomeações registradas neste tribunal.—Na fórma requerida.

De José Luiz de Mello, negociante matriculado, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Antonio José de Souto, Emygdio Fiuza de Oliveira e Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.—Deferido.

De Neves Ferreira & C., tambem submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Lionidio Felippe da Silva.—Seja registrada.

De Carlos da Silva Araujo, proposto pelo agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, para o substituir durante o seu impedimento physico, allegando não ser de necessidade outra nomeação além da que lhe fizera seu preponente em sua petição de licença.—Como requer.

Do Sr. Dr. official-maior, fazendo vêr a falta de combinação nos dous exemplares do contrato social de Silva & Sougey, afim de que sejam reformadas as quatro primeiras linhas.—Façam-se as correcções precisas, afim de que sejam em tudo iguaes os exemplares juntos do contrato á que se refere a presente declaração.

Continúa adiado o processo de rehabilitação de Mariano Machado Freire.

A's 11 horas e meia do dia, houve S. Exc. o Sr. conselheiro presidente de encerrar a sessão, por se não offerecer mais papel algum a despacho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Duas palavras ao Sr. João Gonçalves Torres, em resposta ao artigo inserido no «Liberal».

Nunca é por demais repetir a verdade, diz *Canning*, quando ella é posta em duvida, ainda que pareça evidente, para que não seja embaraçada pela duvida ou substituida pelo erro.

Applicando este pensamento ao Sr. Torres diremos que elle não é foreiro da camara desta cidade, e portanto possuidor legitimo do terreno que diz pertencer-lhe na praia de S. Francisco: é uma verdade que encontra sua evidencia no termo da arrematação, o qual apenas diz que S. S. arrematou uma casa com 42 palmos de frente 69 de fundo e quintal em aberto.

Ora, se a propriedade de S. S., isto é, se o *jus utendi, fruendi et abutendi*, está limitado pelo que arrematou em hasta publica, se a arrematação é em tal caso por assim dizer o thermometro regulador da propriedade, é concludente que S. S. não póde tornar extensivas a sua propriedade a este ou aquelle terreno e portanto dizer, como o fez pelo *Liberal*, que tem dominio sobre os terrenos lateraes da supracitada casa. Tanto mais quanto a arrematação tem força de venda, e se regula pelos mesmos principios deste contracto, como diz Pereira e Souza, fundada na Ord. do lv. 3º tit. 86 pr. e § 4º tit. 91 pr., tit. 93 pr. §§ 1 e 3 L. 15 § 7 Dig. *de re judicatione*. Logo, somente deve-se ter direito ao objecto da venda, e portanto na hypothese vertente o Sr. Torres apenas tem dominio á casa e ao quintal em aberto, dominio este limitado pela arrematação.

E se assim não é pedimos a S. S. que prove documentalmente o contrario.

Diz porém S. S *que o terreno que está sendo litigado achava se aforado a muitos annos e que tendo sido por S S. arrematado em hasta publica não póde ser tirado de seu poder sem grave e revoltante injustiça*; e apresenta S. S. como titulo, que o reconheça foreiro, uma certidão passada pela secretaria da camara desta cidade, da qual consta ser José Esteves de Oliveira foreiro de uns solos a rua da praia de S. Francisco, sendo que por isso S. S. allegando direitos alienados á si por José Esteves, reputa-se emphyteuta.

Vejamos se é procedente semelhante allegação em face do que passamos a expôr:

José Esteves dizia-se sobrinho e herdeiro do padre Jorge Fidelis Gameiro, de quem declarava haver aquelles solos; cumpre porém notar que Jorge Fidelis Gameiro não a possuia, como consta dos autos de patrimonio existentes no archivo ecclesiastico, e cuja escriptura de doação é do theor seguinte:

Joaquim d'Assumpção presbytero secular escrivão da camara ecclesiastica de Pernambuco etc. Certifico que revendo os autos de patrimonio do padre Jorge Fidelis Gameiro delles consta ser a escriptura do dito patrimonio da forma seguinte:

Manoel Vieira de Lemos Sampaio, conego penitenciario na cathedral de Olinda, por S. M. Fidelissima que Deus guarde etc. Digo eu abaixo assignado que entre os bens que possuo de mansa e pacifica posse são uma morada de casas sita na arrobação da praia de S. Francisco de Olinda as quaes houve por compra a Ezequiel Gameiro da Silva como consta da escriptura junta; como tambem um sitio de coqueiros e outras arvores de fructa no curral velho o qual houve por herança do padre João da Silva Barbosa e uma morada de casa de taipa sita no mesmo sitio as quaes comprei a Luiza Ferreira de Souza, como consta das escripturas juntas das quaes propriedades faço doação vitalicia para effeito de fazer patrimonio a Jorge Fidelis Gameiro para que as possuas e desfrute *por todo o tempo de sua vida* e pela clausula constitutilhe dos possê das ditas casas e sitio e para constar passei esta de minha letra e signal. Olinda 4 de maio de 1802, Manoel Vieira de Lemos Sampaio.

Declaro que por morte de Jorge Fidelis Gameiro a quem faço esta doação, *os ditos bens doados voltarão para o monte de minha fazenda ou dos meus herdeiros*.

Era como acima Manoel Vieira de Lemos Sampaio, e nada mais se continha em dita escriptura que bem e fielmente fiz copiar da propria que se acha nos autos aos quaes me reporto. Ora, se José Esteves não era herdeiro de padre Jorge, se os bens doados a este por sua morte reverteriam para os herdeiros do doador, conclue-se logica e lealmente que José Esteves não podia traspassar direito algum sobre os terrenos em questão ao Sr. Torres, e que este por consequencia não póde considerar-se foreiro.

Ainda mais, é preciso observar, durante trinta e tantos annos que o terreno em questão é occupado pelo Sr. Christo e ainda ninguem lembrou se de querer assenhoriar-se delle; entretanto que o Sr. Torres teve essa *feliz* lembrança, não sabendo talvez que aquelle tempo dá logar a prescripção e que nesta a bôa fé se presume, ainda com falta de titulo como se deduz da ord. lv. 4 tit. 3º § 1 Lei 8ª § 1 cod. de *prescriptione*.

Em face do exposto, portanto parece que são destituidas de fundamento as asserções encontradas no artigo do Sr. Torres, á quem a bem da verdade e da justiça que deve caracterisar os actos praticados pelos homens honrados e amantes do principio—*sum cuique tribuendi*, pedimos mais reflexão e importancia sobre o direito de propriedade, direito sagrado e inviolavel garantido pelas nações cultas e civilisadas, e por isso respeitado pela opinião publica.

Vê se mais que muito bem procedeu a camara municipal desta cidade não querendo reconhecer como foreiro ao Sr. Torres, livrando-se desta arte de uma segunda illusão: bem como não foi falsa a noticia dada pelo *Liberal* de 16 do corrente.

Olinda, 24 de outubro de 1871.

Veritas.

Eleição

DOS

devotos e devotas que hão de festejar no anno de 1871 a imagem da Conceição dos Coqueiros, erecta em sua capella na freguezia da Boavista.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.

Juiza por eleição.

A Exm. Sra. D. Enedino Augusta Serrano Travasso.

Juizes protectores.

O Exm. Rvm. Sr. vigario capitular.

Os Illm. Srs.:

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Dr. Joaquim Graciano de Araujo.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Vigario Temistocles Romão Pereira dos Santos.
Demetrio de Azevedo Amorim.
Flavio Ferreira Catão.
Manoel da Silva Pontes.
João Ferreira Ramos.
Joaquim Ferreira Ramos.
Manoel Pereira Leitão.
Antonio Venancio Ferreira Gomes.
Francisco da Silva Mello.
José de Farias Machado.
José Ferreira Coelho.
João da Costa Bispo.
Paulo José Gomes.
José Henrique da Silva Guimarães.
Manoel Moreira de Souza.
José Materno de Azevedo Santos.
Miguel Archanjo Mindello.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Josepha Franco Henriques da Silva.
Baroneza de Nazareth.
D. Joaquina Balbina Fialho Forras.
D. Maria Candida Leal Loyo.
D. Constancia Lopes de Miranda.
D. Thereza José de Oliveira Magalhães.
D. Anna de Souza Lima.
D. Maria Libania Monteiro.
D. Maria Felicia de Araujo Silva.
D. Maria Amelia Vianna de Carvalho.
D. Emilia da Maia Brim Braga.
D. Maria Michaella Santiago.
D. Feliciana Xavier Pereira de Brito.
D. Antonia Pereira da Costa Gama.
D. Maria Francisca do Amparo Simões.
D. Digna de Santa Rosa.
D. Amelia de Santa Rosa.
D. Maria Josephina de Castro Quintal.
D. Eugenia de Brito Lobo Moscoso.
D. Maria de Sanna Dias.
D. Maria da Assumpção Alves Pimentel.
D. Candida de Menezes D Cunha.
D. Angela Carolina de Miranda Duarte.
D. Anna Joaquina do Sacramento.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Corbiniano de Aquino Fonceca.
Joaquim de Sá Leitão.
José Lopes Alheiro.
Domingues Antonio da Silva Beiris.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Themis... Souza Dias.
D. Thereza... Jesus Cavalcante.
D. Emilia... Souza da Silveira.
D. Anna Joaquina de Moura.

Escrivão por eleição.

O Illm Sr. Antonio Maria Marques Ferreira.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Anna Balbina de Souza Bacalhão.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Julio Cezar Cardoso Ayres.

Escrivãa por devoção.

A Exm. Sra. D. Maria Arlinda de Castro.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Manoel Lopes Alheiros.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Francisco José Gonçalves da Silva.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Geminiano Joaquim de Miranda.
João dos Santos Ferreira Barros.
Joaquim Alves Nunes.
Francisco de Paula Mindello.
Salvador Estevão de Oliveira.
José Gomes da Fonceca.
João Francisco Orolo.
Manoel da Costa Teixeira.
Carlos de Paula Lopes.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Severino Lyra.
José Quintino de Souza Travassos.
Manoel de Oliveira Macedo.
Paula Fernandes de Mello Guimarães.
Manoel Alves Lima.
José Pinto de Souza.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Luiz da Silva Ferreira.
Bernardino da Costa Teixeira.
Luiz Abranxes de Figueiredo.
Antonio Lopes de Azevedo Ramos.
Regino Ferreira de Carvalho.
José Maria de Carvalho.
Manoel José de Araujo.
José de Souza Braga.
Joaquim Caetano da Silva.
Joaquim Ferreira Lobo.
José Maria Cezar do Amaral.
Pedro Vergotino de Souza Filho.
Daniel Tavares Coelho.
Manoel Francisco Pereira.
Francisco Vaz Salgado.
João José dos Santos.
José Alves Lima.
Antonio Gonçalves Costa.
Menelio Porfirio de Souza Lima.
Sebastião Buarque do Nascimento.
João do Carmo Ferreira Chaves.
José Pereira Lemos.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Manoel João Lins.
Angelo Baptista do Nascimento.
Antonio Ramos.
José Maximo Azevedo Avelar.
Francisco de Assis Castro e Silva.

Procuradores e encarregado da festa.

Os Illm. Srs.:

Pedro Pereira Lemos.
Francisco Joaquim da Costa Fialho.
Jovino José Ferreira.
Joaquim Xavier de Suassuna.
José Alves Fernandes.

N. 327.—CABEZAS HERMOSAS!—Una rica y espesa cabellera propiamente se puede llamar hermosa, pues pocas obras de la naturaleza tienen tan gran poder atractivo. Aun un lustroso bigote torcido ó unas magnificas patillas muchas veces son irresistibles; pero uma hermosa cabeza de mujer coronada de abundantes trenzas es uno de los encantos mas exquisitos que Dios dió ála humanidad.

Para conservar esta belleza cuando existe, y obtenerla cuando falta, la mejor de todas las preparaciones en uso hoy dia es el Tonico Oriental.

Las ventas enormes, y su aumento continuo todos los annos prueban que el mundo piensa de esta misma manera.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—do Acaracú sem inspecção 551 rs. por kilo.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 620 e 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0 por libra.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 3|4 d. e 24 7|8 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	405:990$256
Idem do dia 10.	29:045$927
	435:036$183

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	381	
			381
Volumes sahidos	com fazendas	95	
» »	com generos	371	
			466

Descarregam hoje 11 de novembro.

Brigue portuguez—*Laia I*—varios generos.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão e ferro.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 9 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 901 couros seccos salgados com 10,812 kilos.

— Na escuna norte-allemão *Iduno*, para Liverpool, carregaram: Eduardo Fenton, 23 saccas com 1,886 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Glaucus*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 300 saccas com 23,600 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No hiate *João Valle*, para Macáo, carregaram: Carvalho & Pereira 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado; Fraga & Rocha 5 barris com 480 litros de aguardente; Oliveira & Medeiros, para Mossoró, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado; Ismael Cesar Duarte Ribeiro 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Emilia*, para o Pará, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 30 barricas com 2,720 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *União do Norte*, para a Villa da Penha, carregaram: Beltrão & Oliveira 3 barricas com 182 kilos de assucar branco, e 4 pipas com 975 litros de aguardente.

— No vapor argentino *Diamante*, para o Pará, carregaram: A. de Oliveira 50 barricas com 3,507 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Maracajaú, carregaram: Fraga & Rocha 2 meias pipas com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	13:391$995
Idem do dia 10.	1:017$284
	14:409$279

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	21:201$008
Idem do dia 10.	4:190$566
	25:391$574

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—12 1|2 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga 460 fardos de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Portos do norte—9 dias, vapor americano *S. Jacintho*, de 1320 toneladas, commandante Atkins, equipagem 46, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Presidente*, de 360 toneladas, commandante, Garcia, equipagem 40, carga varios; a Henry Forster & C.

Glasgow—48 dias, brigue inglez *Rosalie*, de 176 toneladas, capitão Lloyde equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Adamson Howie & C.

Porto—26 dias, barca portugueza *Safira*, de 282 toneladas, capitão José Francisco da Cunha, equipagem 15, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Fonceca, successores

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—vapor nacional *Presidente*, commandante Garcia, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Damão*, capitão Cassimiro Ribeiro Gomes, carga varios generos e escravo a entregar.

New-York—patacho inglez *Portia*, capitão Prout, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Woodville*, capitão William Lourence, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos: os pretendentes a taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc. etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Bruno Alves Barbosa da Silva.
José Guilherme Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio.

Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Dr. José Domingues da Silva.
Barão de Santa Cruz.
José Francisco do Rego Mello.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Francisco Uchôa Cavalcante.
Joaquim Alves Monteiro.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
José Francisco de Figueiredo.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.

Freguezia de S. José.

Manoel Antonio Pinheiro.
Alexandre Carneiro da Silva.
Manoel Ferreira dos Santos.
José Luiz Netto de Mendonça.
Christovão Guilherme Brekenfeld.
Joaquim Felippe Viegas.

Freguezia da Boa-Vista.

Francisco Augusto de Araujo.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Joao Fernandes da Cruz.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Vicente Teixeira Xavier.
José Jacome de Araujo.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Antonio Ignacio Rego Medeiros.
João José de Miranda.
Manoel Coelho Cintra.
José Antonio Moreira Dias.
Manoel de Miranda Castro.
João Valentim Vilella.
José Marques da Costa Soares.
Eduardo Firmino da Silva.
Dr. Miguel José da Costa.

Poço da Panella.

Francisco José da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Varzea.

Barão de Muribeca.
Ignacio José Pinto.
Joaquim de Assumpção Queiroz.

Jaboatão.

José Rufino Barbosa da Silva.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
José Thomaz de Aquino Pereira.

Muribeca.

José Ignacio de Lyra.

S. Lourenço.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes e acada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no 1º andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa; e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los, a mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife 9 de novembro de 1871.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇÕES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Murer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Commando das armas

O Sr. José Antonio Floresta Bastos procurador do Sr. Francisco Antonio de Magalhães Bastos, queira comparecer no quartel general para objecto do serviço, e de interesse de seu constituinte.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de novembro de 1871.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANHOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 11 de novembro

Beneficio do

PENANTE

Primeira representação da comedia em tres actos do notavel e espirituoso escriptor francez Victorien Sardou

O BORBOLETISMO

Seguir-se-ha pelo beneficiado a scena comica de sua composição, ornada de musica

PAIXÃO E TRAIÇÃO

OU

O INGLEZ MACHINISTA

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto

VIVA

A

LIBERDADE DO TABACO

O beneficiado, certo do bom acolhimento do respeitavel publico, pela maneira generosa com que tem acceitado os bilhetes de seu espectaculo conta com grande concorrencia, e desde já agradece tanta hospitalidade.

N'um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes cumprimentar as Exmas. familias que o honrarem em seu beneficio.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DAS

MENINAS RIOSAS

DOMINGO 12 DO CORRENTE.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Mr. Julio Poppe tiver executado uma das suas melhores symphonias, subirá á scena o muito lindo e variado espectaculo, da seguinte forma:

1.º A muito chistosa comedia em 1 acto, nova nesta cidade, do Sr. Augusto da Silva Carvalho

A

REPUBLICA CONJUGAL

Personagens.

Augusto Cesar	Sr. Guerreiro
Sophia da Cunha	D. Eufrazia.
Romão	Sr. Lessa.
Maria	D. Filomilla.

2.º El duo de tenor e tiple da zarzuella

DOMINÓ AZUL

Pelas beneficiadas.

3.º a linda comedia em 1 acto traducção do francez

As pragas do capitão

Pelo Sr. Guerreiro e a Sra, D. Eufrazia.

4.º A engraçadissima comedia em 1 acto, nova nesta cidade.

O BAILE E A BOFETADA

Personagens

Bahvé	Sr. Brochado.
Eduardo	Sr. Guerreiro.
Mellania	D. Carolina.
Francisca	D. Paulina.

5.º e ultimo. A linda parodia do orpheu em 1 acto ornada de musica e dansa, pelas beneficiadas, intitulada

OS DOUS INFERNOS

Principiará ás 8 1|4.

As beneficiadas pedem a protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA

DAS

Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Jorel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

MUTILADO

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. a rua do Commercio n. 48.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

AVISO.

Diz Albert H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Rapida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. a rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

— O bem conhecido hiate *Deus te Guarde* de primeira marcha, segue nestes dias para o Aracaty, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2: á tratar com elle, ou com João Alves do Quintal.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keiler & C., n. 55, consignatarios, armazem.

MARANHÃO

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

Segunda feira 13 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

11 bilhas, cadeiras de guarnição, (de faia e amarello), ditas de páo e faia para meninos, camas para meninos, garrafas lapidadas para vinho, candieiros para gaz, quadros com diversas vistas, lanternas, mezinhas de amarello e muitos outros artigos.

Na mesma occasião se venderá um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 400 de fundo, assim como um bonito presepio.

Fará o leilão acima Carlos da Silva Araujo proximo do agente Pontual:

LEILÃO
DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,
Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e lampas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretarias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilette, lavatorio e louça para toilette.

Uma mobilia de páo d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos.

Quinta-feira 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

VISOS DIVERSOS

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|26—732|33—701 C"|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora, convido geralmente os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas, afim de eleger-mos a futura mesa que tem de funccionar no anno de 1872.

Recife, 9 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga-se um terreno com 50 palmos de frente e 900 de fundo, em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, por ser em Santo Amaro, em seguimento da rua da Saudade: á tratar na rua de Lima, taberna n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AVISO

Abrio-se hoje na Soledade na casa n. 49 junto a estação dos trilhos urbanos, uma sala de barbear e cortar cabellos, na qual tambem se vende e aluga-se bichas de Hamburgo. A casa está bem asseiada, e seu proprietario promette servir bem as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo; certos de que nos dias de domingo e os santificados haverá na mesma casa bom café e sorvete: sendo que no referido estabelecimento precisa-se alugar uma escrava moça e sem vicios: quem a tiver dirija-se ao estabelecimento.

José Ribeiro de Vasconcellos roga encarecidamente aos seus parentes e amigos de seu cunhado e amigo Aquelino de Mello Carneiro, professor de Maibadinha, a caridade de assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento de N. S. do Carmo desta cidade, por cujo acto desde já se confessa eternamente grato.

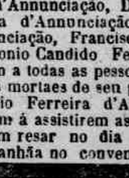
Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade convida aos senhores associados e aos parentes de seu finado socio Belmiro Xavier Baptista, a assistirem uma missa que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar segunda-feira 13 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 9 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
A. Alcoforado.

D. Anna Luzia Freire de Andrade, Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação, D. Maria da Assumpção Ferreira d'Annunciação, João Baptista Ferreira d'Annunciação, Francisco Ferreira d'Annunciação e Antonio Candido Ferreira d'Annunciação agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e tio Antonio Ferreira d'Annunciação, e de novo os convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 13 de novembro as 7 horas da manhãa no convento do Carmo.



Heleodoro Fernandes da Cruz, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado irmão Demetrio Accacio Fernandes da Cruz, na côrte do imperio, manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio as 7 1|2 horas do dia 14 do corrente, e convida a seus parentes e amigos se dignem assistir a este acto de piedade, pelo qual desde já cordealmente lhes agradece.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á tratar na flor de ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

Associação de guarda livros

São convidados os Srs. guarda livros desta praça para comparecerem no palacete da sociedade Recreativa Juventude, no pateo de S. Pedro, pelas 11 horas do dia 12 (domingo) do corrente, afim de tomarem parte na discussão do projecto de estatutos.

Sociedade Luso-Brasileira.

De ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os socios para que compareçam na sala das sessões da mesma, no dia 12 deste mez as 10 horas do dia, rogando aos mesmos socios, que não deixem de comparecer.

O secretario,
A. S. Lopes Lima.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para duas pessoas estrangeiras, agradando paga-se bem: á rua do Rangel n. 36.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (lente do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: á tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

Santa casa da misericordia,

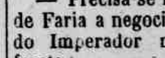
No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando-se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Brum numero 65

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

Multa attenção

Mauricio José de Freitas, estabelecido á rua da Conceição n. 11, no bairro da Boa-Vista, julga nada dever nesta praça ou fóra della, e no caso contrario avisa a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas no praso de tres dias.



Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

— Aluga-se a casa terrea n. 114, a rua Direita com as necessarias accommodações para estabelecimento: trata-se á rua dos Pescadores n. 17.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo a compra da taberna da rua Sentalla Nova n. 6, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: por isso se alguem se julgar com direito a mesma, reclame no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 10 de novembro de 1871.

João Pedro Pinheiro.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rial sem segundo.

— Precisa-se de uma de leite: a tratar na rua da Palma n. 76.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Afogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34

É SEMPRE ASSIM

O Campos da rua do Imperador n. 28, sempre incansavel em reunir no seu estabelecimento os mais superiores viveres; acaba de completar seu sortimento com os generos abaixo declarados, a saber:

Queijos de Minas muito superiores.
Chocolate em pó ou cacáu soluvel,
Vinho *Luso Douro*, pela vez primeira neste morcado.
Superior leite condensado.
Azeite refinado de Portugal.
Amendoas confeitadas em frascos.
Peixe secco muito novo.
Feijão mulatinho a 10$000 cada sacco.

E mais, e mais e mais

Tudo quanto se pode exigir em um armazem de viveres que como este tem a primazia em fornecer as mais abastecidas dispensas desta provincia, notando-se que alli se encontrará sempre

Um pouco de tudo

E quem duvidar venha ver no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28:

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n 68, 1º andar.

— Convida-se os charissimos membros da actual mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, e da que tem de funccionar no anno futuro, para reunião de posse, domingo 12, pelas 11 horas da manhãa, no consistorio da igreja matriz de S. José, onde funcciona.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora estrangeira: na rua Bella n. 29.

— O Sr. João Rodrigues de Souza tenho uma carta vinda do Pará na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o andar terreo, primeiro e sotéa tudo com muito bons commodos, e tendo coxeira e estribaria: quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra a quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, activo na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio, a por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estes nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.

PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeus, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castór de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior perfeição e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

!!!!

Sciencia!.. Sciencia!.. Sciencia!!!
Ah... Ah... Ah.
Oh! tempora!!! Oh mores!!!

—O agente Pontual tendo de retirar-se para fóra desta cidade por algum tempo a tratar de sua saude, deixa em seu lugar o Sr. Carlos da Silva Araujo, por isso roga a todas as pessoas de sua amizade e que o tem honrado com sua confiança a se dirigirem ao dito Sr. Araujo que se prestará a satisfazer qualquer mandato com promptidão e fiel desempenho; o abaixo assignado desde já se confessa grato.

Recife, 25 de outubro de 1871.

F. A. Pontual Junior.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9 loja.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructas. Para fallar em Olinda, sitio do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezs para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continua a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á roa do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Sobrinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.

P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sabbado 11 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1871.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretaro.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito a rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.

Freitas & Mattos.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem na casa de nossas sessões, domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em sessão de assembléa geral, assistirem a posse do conselho que tem de funccionar no decimo sexto anno social de 1871 a 1872.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antones.

Omnibus para Jaboatão

Além dos omnibus do costume, haverá para Jaboatão um nos domingos e dias santificados, que partirá d'aqui ás 6 horas da manhãa e, na volta, partirá de Jaboatão as 6 da tarde.

Nos sabbados á tarde, além do omnibus que segue para Jaboatão, haverá um outro para Tigipió, partindo ambos d'aqui ás 4 horas da tarde.

Nas segundas-feiras, além do omnibus que vem de Jaboatão as 7 horas da manhã, haverá um outro de Tigipió para cá que partirá ás 8 horas da manhãa.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama na rua Direita n. 61.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo asssignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unifrica outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 65.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua das Cruses n. 24, taberna.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.

O 1º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A respectiva mesa regedora scientifica aos seus amados irmãos que no dia 12 do corrente mez as 7 horas da noite, tem principio os setenarios do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, e para cujo acto roga suas assistencias. Recife 8 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, as pessoas que pretenderem dirijam-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que acharão com quem tratar.

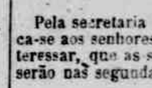
IRMANDADE

das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no domingo 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de que possamos funccionar em mesa geral, para discutirmos e aprovarmos o novo compromisso que se acha organisado.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz da Boa-vista, 6 de novembro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.



Precisa-se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Direita n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: á travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

MÚTILADO

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.....

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas barèges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãzinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 952 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio (matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 5 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Felix Wanderley Pereira Lins e Antonio Wanderley Pereira Lins, veem pelo presente manifestar seu eterno reconhecimento e profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do corrente, ao enterro do seu presado cunhado Antonio José Vieira da Cunha, e ao mesmo tempo sollicitar o comparecimento dos parentes e amigos do fallecido para assistirem no sabbado 11 deste mez pelas 7 horas da manhãa a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco,

Casa em Olinda

Na rua da Senzala, no Pisa, existe um sobrado n. 5, com bastantes commodos tanto no terreo como no andar, está optimo para os banhos salgados, que ficam muito commodos atravessando-se pelo quintal para o isthmo: haver as chaves no sobrado junto, e tratar com José Maria Braga Junior na estação do Salgadinho.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

Forneiro

Para Barreiros precisa-se de um bom forneiro: trata-se no Caes do Apollo n. 69 e 71.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Dinheiro a juros

Dá-se até 2:000$ mediante garantia, em Olinda rua Xavier de Santa Rosa n. 2.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas,
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

LEIAM TODOS

Como está chegando o tempo dos rega-bofes, os proprietarios da Confeitaria do Campos, tomam a liberdade de scientificar aos amantes do bom, que neste novo estabelecimento, toma-se encommendas para assados dos seguintes: flambres, perús, gallinhas, peixes, carneiros, leitões, pombos, etc. etc.

E CONSTANTEMENTE

Encontrar-se-ha um completo sortimento de pastelaria para lanches, sobremezas e merendas

E tudo mais

Que póde recheiar uma boa mesa de acepipes e

Sempre a sahir do forno

Rua do Imperador n. 24, Confeitaria do Campos.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno, uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Em segunda mão um piano, dos que são mais modernos, sendo de pouco uso, rua de Hortas n. 30, das 5 horas da tarde em diante.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se a taberna cita a rua da Moeda n. 29: á tratar na mesma.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

ARREIOS

Na rua Direita n. 64, vende-se arreios para os esquadrões de cavallaria, assim como recebem-se encommendas para os mesmos: na mesma casa ha um fardamento completo em perfeito estado para guarda do 1º esquadrão, tudo por commodo preço

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

GRANDE PECHINCHA

(Para quem quizer principiar)

Vende-se o estabelecimento de malhados, sito a rua da Conceição n. 11, bem afreguezado para a terra e com poucos fundos; é muito bem situado, por estar confronte ao armasem do sal: por tanto quem pretender dirija-se ao mesmo, á tratar com seu dono. O motivo porque se vende é o dono retirar-se para Europa.

Vende-se

Um pequeno sitio na Capunga, rua da Amizade n. 11, tendo uma casinha nova com commodos para pequena familia, muro na frente e portão de ferro, boa agua de beber e arvoredos fructiferos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

AVISO

aos senhores fumantes.

Vende-se fumo do Pará, chicote 1$500, dito picado libra 1$000, em arroba 18$, cigarros fabricados com o fumo do Pará, ditos com fumo Daniel, ditos Baependy, vende-se cigarros vindo do Rio de Janeiro das melhores marcas por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: os senhores donos de taberna que se quizerem fornecer, podem dirigir-se á praça da Boa-Vista numero 3.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica ppular.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado do Encanamento junto da estação do Parnamirim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Boia n. 14, ou no Arraial.

Café do Ceara'

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Declaro ao publico desta cidade que tem a venda hostias para os templos sagrados: atraz da matriz de Santo Antonio n. 25.

Isabel Maria da Jesus.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bopito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso até a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA

2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lã com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lima* é vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

4 -:- Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux ditto ditto.
Relogios de parede e cima de mesa.

A rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeites.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.
Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lailhacar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frai Pedro Gonçalves.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, otr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preço tão rasoavel que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 10 libras a 1$ por libra.

Aos senhores funileiros

Vende se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Gaz economico para os candieiros de porcellana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

OLINDA

Vende se a armação e generos da taberna da ladeira do Varadouro, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

um terreno com 70 palmos de frente e mil e tantos de fundo para o rio Beberibe, em frente a estação do Poço da Madeira: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro.

MUTILADO

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madréperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim, e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

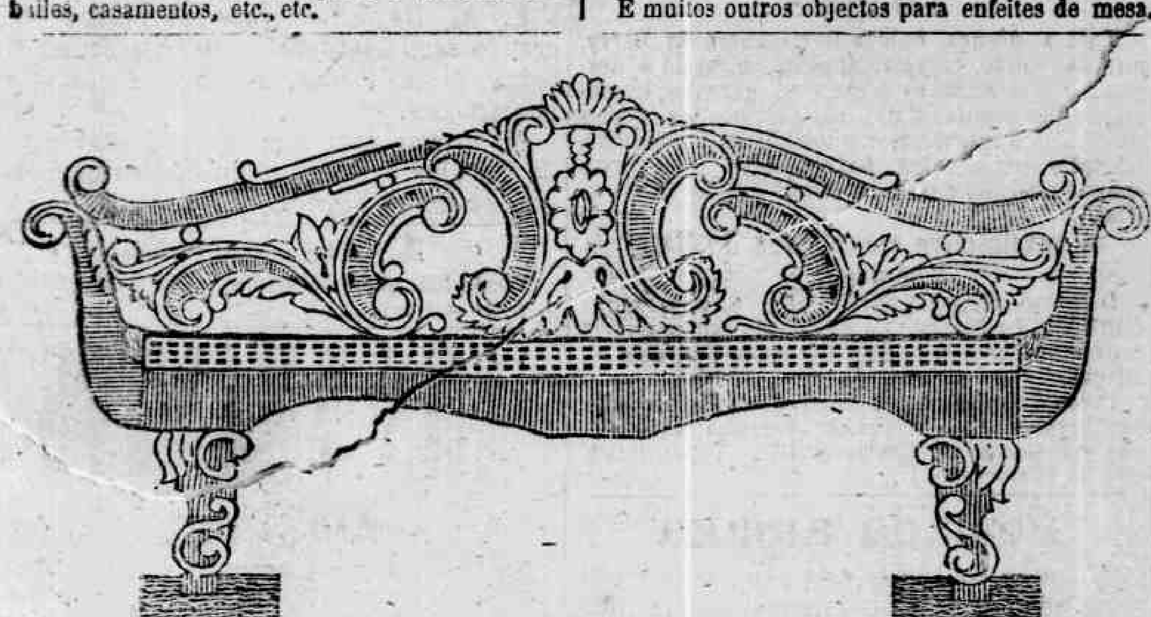
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos part relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mognô, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de vogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Vêm ha muito esperadas ... tintura ingleza.
É a unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinções da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM BROMURETO DE POTASSIUM DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	160
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phthisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 610 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Collarinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$600.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 610 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 610, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

POPELINA

A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha ; na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo : em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

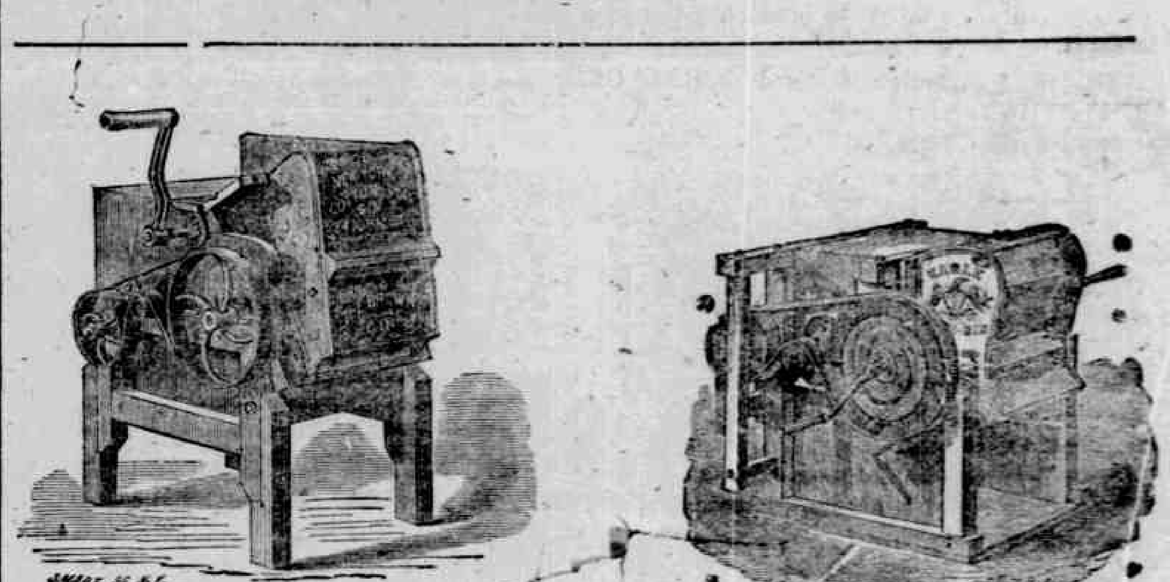
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso : á tratar com o bacharel Marcelino Ferreira Lima, na sobredita cidade

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraiso n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

Vende-se

dous terrenos com 140 palmos de frente e 130 de fundo, cada um por beneficiar, sitos ás ruas da Detenção e Gaz : a tratar na rua do Queimado n. 24, loja de miudezas junto a fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Vêos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lã lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores finas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de arço=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

---

100 milheiros

De telhas e ijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Farinha de mandioca

Acabo de chegar do Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 55.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Mme V.e FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

VENDEM

José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo á póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. estabelecedores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que em fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milnes e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DR CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; TESDORPH. HERMANN
Bahia. . . . . HASSE et C.ie
Pernambuco. . MAURER et C.ie
Ceara. . . . . MAURER et C.ie

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1° andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC
Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, dissolvida e dosada para fazer de momento uma solucção. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um canivete, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de frageilidade.

ESTOJOS Uma e outra forma, e do volume de um Porte-Moda *CONTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ie Depositarios geraes para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MUTILADO

LITTERATURA.

Tu e eu.

Á MINHA MAIOR AMIGA A. B F. ANDRADA

Tu és a lua que com raios fulgidos
Povôa os céus;
Eu sou o pranto que o proscripto verte
Longe dos seus.

Tu és a estrella que mais linda brilha
No manto azul;
Eu sou a brisa que o tufão do norte
Rojou ao sul.

Tu és a ave que festiva trina
No verde prado;
Eu sou o canto da pombinha ausente
Do seu amado.

Tu és a leve borboleta d'ouro
Lega gyrando...
Eu sou a noite que o descrente passa
Triste, scismando.

Tu és a fonte crystalina e pura
Dos céus descida;
Eu sou a flor q'em deserto arido
Vive esquecida.

Tu és a branda viração da tarde
D'aromas cheia;
Eu sou a concha que rolando vive
Na branca areia.

Tu és a rosa que se ostenta airosa
No seu jardim;
Eu sou a folha que, lutando sempre,
Cahio por fim!...

Ingá, 9 de julho de 1871.

LAURA EULINA GALVÃO.

Teus encantos.

As manhãs festivaes da primavera,
A brisa perfumosa á divagar,
Ah! não teem a ternura magnetica
D'um teu olhar!

A rosa no vergel se entre-abrindo,
Loiro archanjo á brincar no paraizo,
Ah! não teem o encanto feiticeiro
D'um teu sorrizo.

A aurora que desponta donairosa,
A lua que nos céus fulge brilhante,
Ah! não teem a belleza seductora
Do teu semblante!

A harpa sonorosa, além ouvida,
O festivo trinar dos rouxinóes,
Ah! não teem a celeste melodia
Da tua voz!

Ingá—1871.

LAURA EULINA GALVÃO.

VARIEDAD

BOM REI!— Um jornal inglez publicado na India, insere o seguinte extracto do diario do Shah da Persia. « O Rei dos Reis, diverte-se todos os mezes de verão nos campos de caça ao norte da Persia, e illustra o seu povo mandando-lhe o seu diario escripto pelo— Dustkhutti Mobarok—(seu proprio abençoado manuscripto) ao *Times da Persia*, o unico jornal no paiz, publicado semanalmente.

« O seguinte é um exemplo de um dia—visto que por *um dia* se aprendem os mais.

« Levantei-me muito cedo esta manhãa, bebi o meu chá, montei o cavallo branco que me foi dado por...., e levei a espingarda franceza que é *carregada por de traz*. Alguns dos meus principes me acompanharam; o meu exercito, seguia. Depressa fizemos levantar um antilope—todos lhe fizeram fogo, mas não lhe tocaram, o que foi uma grande desconsolação para nós. Fui depois almoçar. Depois de ter comido, marchei em direcção a.... Vimos uma lebre, eu proprio lhe fiz fogo, e lhe acertei com tal habilidade, que todo o exercito ficou admirado. »

O seguinte é o extracto *particular* de um diario da mesma data.

« 12:000 pessoas morreram de fome esta primavera, em Ispahan, 27:000 nesta provincia. O pão máo é vendido a 120 réis o arratel. Temos em perspectiva uma epoca tão má outra vez. »

E' um monarcha admiravel este Shah da Persia!

CURA DA CARBUCULOSE.—Publicou o jornal francez *Le Siècle* um artigo muito interessante, dando conta de uma descoberta assás valiosa, e que, se produzir os effeitos maravilhosos que se assignalam, livrará a humanidade das consequencias tantas vezes lethaes da terrivel enfermidade em questão; doença que, ainda quando se cura, occasiona ao paciente tormentos cruciantes durante o tratamento.

O artigo diz assim:

« Tivemos repetidas vezes occasião de notar os desastres causados pelas affecções carbunculosas, suscitadas pelo contagio de animaes.

Até agora curavam se difficilmente as pessoas atacadas desta molestia; a maior parte das vezes morriam entre horriveis soffrimentos.

Deve-se pois acolher com verdadeiro interesse a communicação feita pelo Dr. Déclat á academia das sciencias, na sessão de 2 de outubro, donde resulta que qualquer pessoa, ainda que estranha á medicina poderá salvar da morte os desgraçados que tenham pustulas malignas, ou o carbunculo do homem.

O especifico revelado pelo Dr. Déclat consiste n'um novo e poderoso meio de empregar o acido phenico, que elle experimentava desde muito tempo e cujos resultados, hoje confirmados por factos numerosos, não permittem o duvidar da sua efficacia.

Este meio consiste em injectar o *acido phenico* no tecido cellular, de maneira que se introduza directamente no sangue; mas como meio mais simples e que póde ser mais facilmente empregado, o Dr. Déclat indica o que convém fazer na ausencia do cirurgião.

Basta, diz elle, cauterisar largamente a pustula maligna com o acido phenico puro; conservar sobre esta pequena chaga uns poucos de fios, que devem estar sempre molhados com agua phenica a 3 por 100, durante quarenta e oito horas aproximadamente, e fazer beber por vinte e quatro horas ao doente cincoenta centi-grammas deste acido misturado com cento ou cento e cincoenta grammas de xarope simples.

Durante o cerco de Paris, o numero dos cortadores que foram atacados desta cruel molestia, elevou-se a cincoenta e nove Dous foram tratados pelo methodo ordinario e morreram. Oito, tratados pelo Dr. Déclat, pelo meio da injecção sub cutanea, e quarenta e nove, tratados com o acido phenico pelo inspector do matadouro de Grenelle, M. Rouillard, foram todos curados.

A observação mais notavel é a que se fez n'um homem chamado Maire. Este homem fôra contaminado da pustula maligna pelo mesmo boi que tinha communicado o carbunculo a outro homem chamado Rupailli, que desta doença fallecera no hospital Necker. Esta observação é scientificamente notavel ainda sob outro ponto de vista, porque o citado Maire, ainda que gravemente doente é curado pelo acido phenico foi atacado segunda vez de pustula maligna, alguns dias depois, e curado de novo pelo mesmo processo.

Todas estas curas são attestadas n'um relatorio official dirigido ao ministro pelo inspector do matadouro.

A academia nomeou uma commissão, para dar o seu parecer ácerca da efficacia de tão precioso descobrimento. E' composta essa commissão de MM. Pasteur, Bouley e Boussingault.

PIRATA GREGO.—Lê se o seguinte no diario a *Vigia de Cherburgo*:

« Ha um mez que as paragens do archipelago são infestadas por um pirata grego perfeitamente armado em guerra, de cujos roubos teem já sido victimas muitos navios mercantes. O capitão Dobbins, que commanda a canhoneira ingleza *Growler*, estacionada em Rhodes, tem-o perseguido incessantemente, mas ainda não pôde alcança-lo. O pirata, graças á sua pequena embarcação, refugia-se nas bahias e pequenas enseadas, onde a canhoneira não o póde seguir. »

KOSSUTH.—Temos novamente em scena este grande agitador hungaro que vivia actualmente como esquecido. Segundo diz um periodico estrangeiro Kossuth trabalha em provocar a separação definitiva da Hungria e da Austria, e na formação de um reino que comprehenda os principados danubianos, a Hungria e até a Bohemia, sob um mesmo sceptro constitucional. Crê se que Kossuth trabalha tambem a favor do rei da Prussia, representado por seu sobrinho Carlos-Hohenzollern, principe reinante da Romania.

BOA IDEIA.—Diversos jornaes madrilenos referem a seguinte engraçada anedota:

« Um certo individuo, grande caloteiro, mandou fazer, ha seis mezes, um dentadura completa e não a pagava ao dentista por mais que este lhe pedisse a quantia de que era credor. Ante hontem o dentista escreveu-lhe do seguinte modo:

« Meu charo senhor.—Envio a V S. a copia do annuncio que a *Correspondencia* publicará amanhãa se o senhor não me pagar hoje a conta que me deve —De V, S., affectuosissimo, etc. »

« O annuncio era concebido nos seguintes termos:—« Vende-se uma magnifica dentadura por preço commodo. Póde ver se na bocca do Sr. F., o qual se poderá encontrar todos os dias em sua casa, rua de tal, ou ás noutes no café da Iberia ou no do passeio de S. Jeronymo, adiante da casa Lhardy. »

« O dentista teve o gosto, em consequencia desta feliz lembrança, de receber immediatamente o importe da dentadura. »

ARMAMENTOS DOS ESTADOS EUROPEUS.—O diario francez *L'Union* publica a seguinte curiosa noticia sobre o systema das diversas armas hoje adoptadas pela maior parte das nações europeias:

« França—Espingarda modello de 1866 ou Chassepot. Calibre de 11 mill., 4 estrias helicoidaes, 5 grammas 50 de polvora e 24 gr. de chumbo.

« Inglaterra.—Em consequencia de um concurso aberto em 1867, o governo inglez adoptou a espingarda Henry Martini. Carrega-se pela culatra; 7 estrias. Cartucho conico do peso de 46 gr. Na eschola de tiro de Wimbledon, de 14 espingardas apresentadas, a Henri Martini obteve o primeiro lugar; o Chassepot foi collocado em 14°. Segundo as declarações de Cardwell, o governo tinha nos arsenaes de deposito, em principio de 1871, 284:299 espingardas Snider ou espingardas Enfield, transformadas segundo o systema Snider.

« Hollanda—Em 1863, os hollandezes receberam uma bôa arma de carregar pela culatra, de calibre de 12 mill. 6. Em 1867, foi transformada esta arma segundo o systema Snider, e o governo trata já de adquirir uma nova espingarda. A arma actual é excellente; a carga de polvora é de 4 gr. 5, e o projectil pesa 23 gr 2.

« Belgica—A infanteria belga tem uma espingarda (modello da 1863) transformada pelo systema Albini-Brandiny. O antigo calibre foi reduzido de 17 a 11 mill A arma belga é composta ao mesmo tempo dos systemas Snider, Wanzl e Amsler.

« Suecia e Noruega—Desde 1848 a 1864 os suecos teem mudado seis vezes de armamento. As autoridades militares dos dous paizes adoptaram o Remington modificado. Calibre de 16 mill. 66.

« Dinamarca—Em 1868 a infanteria dinamarqueza foi armada com uma espingarda Remington, um pouco differente da arma sueca. Calibre de 11 mill. A cavalleria tem carabinas do mesmo systema.

« Allemamanha do Norte—Ducado de Baden—Wurtemberg—Espingarda de agulha. Calibre de 15 mill. 4.

« Baviera—Espingarda Werder. Carrega pela culatra. Calibre de 11 mill. A carga de polvora é de 4 gr. 3, e o projectil pesa 22 gr.

« Austria—1° Espingarda transformada do systema Wanzl; calibre de 13 mill. 9; carga de polvora 3 gr. 9; peso do projectil 26 gr. 2.° Espingarda Werndl: calibre de 11 mill.; carga de polvora 3 gr. 9; peso do projectil 20 gr. 4.

« Suissa—Possue os tres modelos: Amsler, Peabody e Wetterly. O primeiro tem alguma semelhança com o Snider e Wanzl; este systema foi utilisado para a transformação da espingarda de infanteria. O governo comprou 15:000 espingardas Peabody. O Wetterly (modelo de 1866) é uma arma de repetição contendo 12 cartuchos na reserva. Todas estas armas são de calibre de 10 mill. 5; a carga de polvora é de gr. 7; e o peso da bala de 20 gr.

« Russia—Os russos usaram ao principio os systemas Terry-Normand e Karle, aos quaes succederam os de Baranow e de Krenk Adoptaram em ultimo lugar a espingarda americana Berdan, que é uma combinação assaz pratica e muito simples de Snider, do Chassepot e do Wanzl. O calibre de Krenk é de 11 mill., o de Berdan, de 15 mill. As estrias do segundo teem 4 mill de largura. As espingardas Krenk fabricaram-se em Warschau; as de Berdan foram feitas em Tula.

« Italia—A espingarda de infanteria italiana foi transformada segundo o systema do coronel Petiti; aproxima-se muito das espingardas de agulha de Doerch e Baumgarten. Calibre de 17 mill. 5, carga 5 gr. 5 e projectil 36 gr.

« Hespanha—A infanteria está armada com o Remington.

« Grecia—Espingard Remington.

« Turquia—Espingardas americanas de carregar pela culatra

« Roumania—Espingarda Peabody. »

TRABALHOS NO MAR.—A escuna ingleza *Leveret*, de Goole, capitão Brown, que tinha sahido nos fins do mez de setembro, de New-Castle, com 165 toneladas de carvão, com destino a Vianna, entrou no porto de Weymouth no dia 2 de outubro completamente desmantelada. Na sua viagem para Vianna, e estando a 100 milhas ao norte do cabo Finisterra um violento furacão a assaltou, soffrendo avarias fortes na mastreação e casco, e arrebatando um tripulante para o mar. Durante alguns dias a tripulação teve de lutar com a violencia das ondas, tendo o capitão afim de salvar a vida dos tripulantes, de ordenar que se cortassem os mastros e as velas.

O vapor inglez *Cadiz*, que a encontrou, rebocou-a por 10 horas, mas largou-a depois por causa da violencia do mar. Posteriormente rebocou-a o vapor *Thomas Hamilton*, pelo espaço de nove horas, largando-a pelo mesmo motivo.

No dia 2 foi encontrada pelo vapor *Commodore*, que a rebocou até ao porto de Weymouth, já completa carcassa.

A tripulação chegou inteiramente exhausta de forças pelos sete dias successivos que lutaram com as ondas.

A maior parte da carga fora deitada ao mar para alliviar o casco, e a restante completamente molhada.

O capitão que tem 43 annos de experiencia de mar, confessa que nunca teve fracasso tão infeliz.

JULGAMENTO MARITIMO.—O tribunal do commercio instituido em Greenwich, para investigar as causas da perda do vapor á helice *Lanefields*, ao pé do cabo da Roca em 24 de agosto passado, retirou a carta ao capitão J. R. Church, por 3 mezes, por elle ter sido de algum modo culpado n'aquella perda.

Este vapor era de 950 toneladas de registro; tinha sahido em 20 de agosto de Cardiff para Trieste, com um carregamento de material de caminho de ferro, sendo o valor do vapor e do carregamento de 135 contos.

Declarou-se que o devido á densa nevoa, a luz do Cabo da Roca, não se tinha visto senão depois do vapor já ter batido em areia.

Que a direcção que se tinha tomado desde o Cabo Finisterra tornava desnecessario o emprego da sonda, e que o que motivara a perda do navio tinha sido o seu carregamento de ferro, que actuara fortemente na agulha. Que o capitão Church estivera sempre muito attento ás suas obrigações, e que era um navegante cuidadoso.

No entanto o tribunal julgou o capitão em falta pela perda do vapor, por não ter tomado as precauções necessarias para segurança no navio.

HOMEOPATHIA.—Um dos mais dedicados e estudiosos discipulos de Hahnemann, o Dr. Flasschoen, acaba de publicar sobre o tratamento homeopathico, e remedios preservativos do cholera e da cholerina, uma brochura que é hoje lida com muito interesse por todas as pessoas que adoptaram o uso da medicina homeopathica.

« Uma rigorosa estatistica, diz o autor no prefacio da sua obra, feita na Russia, Austria, Allemanha, França e Belgica dá a média de cinco fallecimentos somente por cada cem cholericos tratados homeopathicamente. »

Se esse resultado fôr *verdadeiramente incontestavel* como o affirma o Dr. Flasschoen, se a obra não passar de um laço armado á credulidade publica, como affirmam alguns allopathas, para o seu autor ganhar algumas libras, no que nós não acreditamos em presença da respeitabilidade de que goza o nome do Dr. Flasschoen, e do seu notavel talento e grande estudo, encontrar-se-ha o mais concludente dos argumentos que se possa invocar a favor da doutrina therapeutica e da escola do celebre Hahnemann.

PRESENTES Á INGLATERRA.—Lê-se o seguinte na *France*:

« O principal fim da proxima viagem a Londres do Sr. Leão Say, é a remessa ao *lord-maire* da medalha de ouro offerecida pela cidade de Paris a cidade de Londres, em commemoração do soccorro espontaneo e gratuito dado por esta na occasião da terminação da guerra. A medalha, que é bastante grande, tem de um lado as armas da cidade com a famosa divisa: *Fluctuat nec mergitur*, e do outro a seguinte inscripção: « A cidade de Paris á cidade de Londres, abastecimento de Paris, 1817. » Este presente será acompanhado de uma cópia em pergaminho, da deliberação tomada pelo conselho municipal, assignada pelo presidente e secretarios desta assembléa. O Sr. Leão Say offerecerá tambem á cidade de Londres uma pequena cópia em bronze da casa da camara de Paris, com a reproducção de todos os ornatos das fachadas exteriores e interiores do edificio antes da sua destruição. »

EXPEDIÇÃO AO POLO DO NORTE.—O editor das *Communicações Geographicas* diz de Gotha, em data de 4 de outubro o seguinte:

« Acabo de receber a noticia de que a expedição ao pólo do norte de Fayer e Weyprecht, entrou hontem felizmente em Tromsoe. Em uma pequena embarcação á vella, fizeram a importante descoberta de um mar aberto, á leste do Spitzberg e da terra do rei Carlos, cujo mar, na sua opinião, se estende com certeza até ao grande mar polar aberto proximo das ilhas da Nova Siberia. Seria este o caminho mais favoravel para chegar ao polo do norte, entre o Spitzberg e a Nova Zembia. »

O editor accrescenta que as opiniões que elle procura fazer prevalecer ha dous annos, acham-se por esta forma confirmadas.

RECUSA DE TITULO.—A' proposito das ordens severas que acabam de ser dadas em França para punir os que usam de commendas estrangeiras ou de titulos de que ainda não pagaram os direitos de mercê, publica a *France* a seguinte anecdota:

« Quando no tempo do imperio o marechal Bugeaud foi nomeado duque de Isly, foi encarregado um empregado de lhe levar o diploma e de cobrar os 6,000 francos que devia pagar pelos direitos do seu novo titulo. O marechal, á vista da carta que lhe era apresentada, voltou-se para o empregado e exclamou:

« — Sua Magestade julga-me tão tôlo que pague por tal preço uma distincção que nunca pedi e de que pouco me importa? Ide, senhor, e dizei ao imperador que se eu tivesse 6,000 francos emprega-los-hia na compra de uma junta de bois, de que muito preciso para o amanho das minhas terras de Excideuil e não nessas ninharias. »

MILLAUD.—Em uma correspondencia de Paris dirigida a um diario hespanhol, encontramos o seguinte relativamente ao notavel jornalista Millaud, ultimamente fallecido:

Millaud fundou mais de quarenta periodicos de todos os generos e foi elle que creou o « Petit Journal » e os periodicos de um soldo, que tanto contribuiram para desenvolver o gosto pela leitura entre as classes populares. A sua vida foi uma rede de aventuras. Como annunciante não tinha igual na Europa e era um digno rival de Barnum o americano. Os seus cartazes sobre os famosos romances « Rocambole », « Os Thugs », « O Sr. Lecoq », etc, passado á posteridade como um prodigio de fecundidade e engenho. Millaud era uma especie de cigano da imprensa periodica. Victor Hugo, Lamartine, Dumas e muitos outros foram seus amigos e devedores. Todos os que escrevemos nos diarios francezes, fomos seus clientes e seus fornecedores. O seu caracter era original, ralhador, mas bondoso. Era de extrema generosidade. Millaud falleceu no seu esplendido palacio, situado paredes meias com o domicilio de Thiers e coalhado, como o do seu visinho, de obras de arte. O seu cadaver permanecerá alli depositado por espaço de quatro dias, segundo a sua expressa vontade; porque um dos terrores do finado era o de ser enterrado vivo. D'alli o conduzimos á sua ultima morada, e antes de deposita-lo na fria terra, é justo que os jornalistas de todas as nações tributem uma recordação affectuosa a um dos homens que mais contribuio para popularisar e tornar fructuosa a nossa profissão.

NOVO CANDIEIRO DE ILLUMINAÇÃO.—Mr. Skelton inventou e tirou patente de um novo candieiro para illuminação das ruas, ao que poz o nome de *Candieiro patente Catoptrico*. Foi experimentado publicamente em Londres, na ponte de Waterloo, pela primeira vez na noute de 6 do corrente, segundo se lê no *Times*.

O principio da invenção é a applicação de reverberos, que fazem baixar e utilisar a porção de luz, que actualmente se perde pela radiação superior.

E' bem manifesto que os raios de luz emittidos por um candieiro de illuminação publica que ferem a vista do transeunte, são unicamente uma pequena porção dos emittidos pela chamma. Os raios emittidos acima de uma certa altura são totalmente dispersos, ou apenas reflectidos parcial e imperfeitamente por nuvens ou particulas athmosphericas, produzindo uma luz avermelhada, que só esclarece a certa altura e se observa de logar distante.

Mr. Skelton calcula que quasi dous terços da luz dada pela chamma do gaz ficam assim perdidos; e combinou diversas tiras de espelhos collocadas de tal modo, que aquella perda de luz fica annullada efficazmente. A metade superior de cada lado do candieiro, e toda a parte de cima, fica occupada por molduras em que estão collocadas as tiras de espelho, o lado reflector virado para baixo, á guisa das taboinhas venezianas. O effeito que produz depende da distancia entre as tiras do espelho, da largura dellas, e do angulo de inclinação: mas o resultado em geral é, á parte pequenas variantes, que a rua recebe tres vezes mais luz do que receberia pelos candieiros triviaes.

As molduras onde estão fixadas as laminas são envernizadas tanto na parte interior como na exterior, e feitas a *prova de poeira*; de modo que os espelhos se não possam sujar ou ennodoar, podendo o reflector ser limpo pelo modo usual, esfregando-o unicamente com um panno.

O preço deste utensilio é moderado, e Mr. Skelton calcula que o poder illuminador de qualquer quantidade de gaz póde, por meio do seu invento, ser triplicado, sem augmento do custo actual.

Este projecto é igualmente applicavel toda a sorte de candieiros, e a patente inclue a applicação de reflectores prysmaticos, que em alguns casos apresentaão grandes vantagens:

A CIDADE DE CHICAGO.—Esta cidade, ha poucos dias incendiada, era o ponto central do commercio de exportação e importação dos estados do occidente da America do norte, e por infelicidade a catastrophe que acaba de soffrer occorre no momento em que o commercio alli ia chegando ao seu maior auge. A população de Chicago era de 300:000 almas.

A proximadamente de 400:000 toneladas era o movimento maritimo: 24 linhas de caminho de ferro alli tinham a sua séde, e 200 a 250 combois chegavam e partiam diariamente de Chigaco.

O trafico desta cidade, em cereaes, madeiras, e provisões, excedia o de todas as outras cidades dos estados; e ao passo que os celleiros e estancias se encontravam completamente fornecidas, os seus extensos armazens estavam cheios com os productos e artigos fabris de consumo domesticos recebidos da Europa em troca daquellas riquezas nativas. Chicago está magnificamente situada em uma planice inclinada que se estende ao longo das praias do lago Michigan por algumas milhas.

ESTATUA A SCHILLER.—Segundo refere um correspondente de Berlim, brevemente inaugurar-se-ha naquella capital o monumento erecto ao insigne e bem conhecido poeta Schiller na praça dos Gandarmes, defronte do grande theatro real do Drama. O dia da inauguração, acrescenta o correspondente, será uma verdadeira festa nacional e grandes são os preparativos que se fazem para celebral-a. Só as pessoas mais notaveis, já convidadas para a solemnidade, passam de 4:000. e o orçamento para as despezas que for necessario fazerem-se com ella eleva-se a 80:000 thalers

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XIX

O roubo de Arroa.

(Continuação do n. 257)

Harruch, vendo as reservas do beduino, accrescentou:

— Vejo que é secreto o teu intuito.

— Não, replicou o velho com ademane supplicante; o meu coração pertence áquelle á quem pede auxilio. E de que serve occultar-te o meu desejo? Tenho o coração puro como a agua que Deus deposita no calix da ravenalia, que é a flor do viajante.

— Bem, disse Harruch interrompendo-o; a tua confiança não te enganará, e juro fazer por teu respeito o que um pobre póde fazer por outro tão pobre como elle. Eu te auxiliarei com o meu valor e esforço; não te dês, porém, ao trabalho de referir a tua historia: conheço-a e conheço-te.

— Conheces-me?

— Sim: chamas-te Argalenka e fugiste de tua cabana porque o confidente de Thsermai te roubou tua filha. Ha dous dias que foste ao tio Cornelio, onde ganhaste ao jogo uma quantia consideravel, que offereceste em resgate de tua filha; Thsermai recusou e tu seguiste na direcção de Veltebrede Na manhãa seguinte passeiavas pela praça do governo esperando [illegible]

— Essa é a verdade.

— Bem: agora ouve o resto; no dia antecedente, isto é, no dia 13 do mez de kaligo, varios javanezes, buquis, chinas, malayos e moiros, estavam reunidos no bosque de Tjivadal combinando-se para assassinarem o Sr. da ilha. O beduino Argalenka, occulto no buraco de uma arvore, ouvio tudo, e se passeiava pela praça um dia depois á espera que abrissem o palacio, era para contar ao governador tudo o que tinham dito os conspiradores.

— E' verdade, respondeu Argalenka; a minha religião impõe o dever de obstar ao derramamento de sangue, porque todos somos filhos de Buda.

— Sim, redarguio Harruch; mas se estavas tão desejoso de cumprir os preceitos da tua religião, era porque entre os conspiradores conheceste Tnsermai, e assim esquecias outro preceito de Buda que diz: —« Não farás damno ao que te fizer damno. »

Argalenka inclinou a cabeça em silencio.

— Ainda mais. Um minuto bastou para que esquecesses o segundo mandamento de Buda como esqueceste o primeiro. Em quanto olhavas para o soldado que passeiava por baixo das arcarias do palacio, um homem te observava, um malaio vestido de marinheiro. Este approximou-se de ti e disse-te:

— Argalenka, queres ver tua filha?

Estremeceste como agora estremeces, e respondeste:

— Por um beijo de minha filha daria a vida.

E, desde então, não tornaste a pensar nos preceitos de Buda e esqueceste o sangue que poderia derramar-se.

Argalenka, que ouvia tudo aquillo com indizivel angustia, respondeu:

— Sim, sim; esse malaio promet'eu-me que veria minha filha; tu o ouviste, e pódes dar testemunho do facto. E como queres tu que eu pense n'outra cousa, senão em minha filha? E já sabes que vou procura-la ao monte Sadjiva e que talvez me [illegible] chego depressa, cuidará que não a amo! Oh! Tu não me recusarás o teu auxilio, o auxilio que te pede um pai para ver sua filha! Esse soccorro é um dever sagrado para todos os homens e em todas as nações do mundo. Vamos, ajuda-me a levantar, e se as minhas pernas fraquejarem ainda, deixa-me no caminho; mas abre-me o peito, arranca me o coração e leva-o á minha Arroa.

— Argalenka, bradou sizudamente Harruch, Arroa não está á tua espera no monte Sadjiva.

— Enganas te. O malaio disse me: « Vai procurar tua filha ao monte Sadjiva para a banda do Gangang-Bodak, na parte onde principiam os cumes escarpados. Antes de cinco dias estará Arroa nos teus braços. Abalaram-me os teus lamentos, e eu farei com que Thsermai t'a restitua. » Assim me fallou e não-é de crer deseje enganar-me. E quanto á minha filha, estará desejando o instante de me ver. Oh! cuidarás acaso que minha filha me não ama? Se a tivesses visto na minha cabana quando me pedia a benção! Nunca os seus carinhos tinham fim! E é tão formosa, tão linda, que ao ve-la a supporias filha de algum genio.

— Não digo que tua filha te não ame. O que digo, e estou prompto a affirmar sob a fé do juramento, é que não será tua filha que irás encontrar no sitio que o marinheiro te indicou.

— Que hei de então encontrar?

— Punhaes malaios que te hão de enterrar no coração o segredo do bosque.

— Minha filha, minha filha! exclamou o pobre pai desesperado.

— Tua filha está no harem do rajah. Bazilio t'a roubou, e depois da morte d'elle levou-a Thsermai.

Argalenka cobrio a cara com as mãos.

Harruch continuou:

— Mas o mal que te fizeram não produz em ti mais do que dôr inutil.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que no teu coração ferido [illegible]

— Não: eu apenas sei amar minha filha. Este amor enche toda a minha alma.

— Pobre pai! tens a fronte coroada pelas cans. Viveste entre os homens e deves conhece-los, porque não é possivel que o teu olhar se detenha na pupilla dos teus olhos. Tu és pobre e tua filha vive na opulencia; tu dormes sobre a herva do caminho e ella mora n'um palacio; tu levas o fato despedaçado, e Arroa veste de ouro e pedrarias. Que pode haver de commum entre ella e tu?

— Não falles assim do amor dos filhos, porque é blasphemar de Deus.

— Hei de fallar assim mesmo. Se te afflijo, é porque desejo que recuperes a tua dignidade; se te firo o coração, é para levantares a cabeça. Pensa nos que te arrebataram o amor de tua filha, e no odio, como no amor, encontrarás ineffaveis doçuras.

— Buda poz-nos sobre a terra para nos amarmos, não para nos odiarmos.

— Buda é apenas uma palavra. Mostra-me o teu Deus como eu te mostrarei o meu. O verdadeiro deus é o sol, que nos dá o fogo. Olha esse vulcão, continuou Harruch indicando as grimpas do Panderange. Quando as suas erupções principiam, é para abrasar e destruir. Pois bem: Deus collocou-o nas cavidades das montanhas, como poz as paixões no nosso coração.

— E, todavia, não minto quando te repito, disse Argalenka, que por mais que procure não posso achar odio na alma.

Harruch bradou impaciente:

— Argalenka, o malaio que prometteu restituir-te a filha, mentio.

— Se faltar á sua promessa, rogarei á Buda que lhe faça conhecer quanto vale a sinceridade.

— Argalenka, já te disse que de casa do Dr. branco passou tua filha para o harem do rajah.

— O amor de seu pai a purificará.

— Argalenka, esse homem arrebatou-te o amor de tua filha. O espirito de tua [illegible] monio.

— Buda é omnipotente; o seu sopro varre os demonios como o vento varre as folhas seccas do valle.

— Pois bem, velho insensato, vai ao Sadjiva; teus olhos não verão o que procuram, teus ouvidos só ouvirão o rugido das feras, que acharão em ti uma victima facil. Mas, escuta: será tarde quando chorares por não teres ouvido á quem te estende mão leal, porque sou eu o unico que posso fazer com que os teus olhares se fitem n'aquella que engendraste.

— Tu, tu! bradou o velho, esquecendo-se da sua fraqueza e pondo-se de pé. Graças te dou, Buda, graças por me teres ouvido e enviado este homem. Ve-la-hei. Oh! E a alegria não me mata, e as minhas lagrimas, que d'antes corriam em torrentes, param nas minhas pupillas abrazadas! E á ti deverei tal felicidade! Eu já tinha conhecido que és bom.

A escuridão não deixou Argalenka ver o sinistro sorriso que appareceu nos labios de Harruch.

— Sim, disse este. Se ella não veio ter comtigo, nós iremos ter com ella.

— E quando partimos? perguntou o velho. Parece-me que estamos perdendo tempo.

— Já te disse que partiremos.

— Arroa, minha filha, vou ver-te, vou ver-te!

— Sim, mas com uma condição.

— Qual? Falla. Se é preciso dar te o meu sangue, a minha vida, tudo te darei para vê-la. Não tens mais do que fallar, e farei o que quizeres. Tu, que tiveste piedade da minha dôr, has de saber o que é o amor de pai.

— Escuta, eu como tu sou uma victima, porém não triste e resignado como tu. Harruch, quando alguem o offende, sente o furor dos tigres, só escuta a voz da vingança e avança para o seu inimigo com seguro passo. Se é preciso esperar, espera; se é preciso occultar-se, occulta-se; se é preciso espreitar, espreita; mas prompto [illegible] offenderam.

— E' impossivel! Eu não posso proceder d'esse modo, minha filha não me reconheceria.

— E hesitas em fazer um juramento que não te compromette?

— Explica-te. Que queres?

— Ouve: um homem, por muito valoroso e forte que seja, póde morrer e com elle a sua vingança; e como quero que a minha fique satisfeita, jura-me pelo templo de Borx-Bodo, que me ajudarás na minha obra e me secundarás com todas as tuas forças, se o que te eu annunciar fôr verdade.

— E que me annunciarás tu?

— Que te roubaram o coração de tua filha, e que esta te receberá como se fôras um estranho e misero mendigo.

— Mas o juramento que me pedes, é condemnado por Buda. Harruch, o teu modo de ver não é o mesmo que o meu, e tens razão comparando-te ao tigre, se é que só te sacias no sangue. Mas eu, eu tenho fé na justiça do que me poz sobre a terra. Creio que Deus se encarregará da minha causa. Se é preciso castigar, Buda castigará, e elle me vingará se devo ser vingado. A minha causa está nas suas mãos. Todavia, o eu não poder fazer, o que a minha lei me prohibe, não é motivo para que me prives da felicidade que me prometteste.

— Sim, respondeu brutalmente Harruch. Já te disse as minhas condições, e uma vez que não as aceitas, desamparo te, velho insensato, desamparo te e pede á Buda que te restitua tua filha.

— Isso mesmo farei, respondeu o velho com dolorosa resignação. Sou um misero abandonado por todos; nem já me resta se quer a força para a minha defeza. Só confio em que Deus castigue os meus inimigos.

— Pois eu apenas confio em mim, redarguio Harruch, preparando-se para caminhar. O meu braço é que ha de ferir os que me feriram: adeus.

E afastou-se, deixando Argalenka onde o encontrára.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA

MUTILADO

ILEGÍVEL

ANNO XLVII. NUMERO 258

SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SAO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

— Em 30 de outubro remetteu-se ao presidente da provincia do Amazonas, para informar o officio da camara municipal da capital, datado de 10 de abril ultimo acompanhado de varios papeis relativos ao conflicto suscitado entre a mesma camara e a presidencia, e ao qual deu origem o exercicio de uma faculdade que entendeu a quella corporação competir-lhe em virtude do art. 70 da lei de 1.º de outubro de 1828.

Ministerio da justiça.

— Em 24 de outubro declarou-se ao presidente da provincia da Parahyba, em resposta ao officio de 28 de setembro ultimo, a que acompanhou a representação de José de França de Almeida, que, na conformidade das disposições vigentes, o recurso de graça só tem effeito suspensivo no caso de pena capital, como já foi explicado em aviso n. 29 de 22 de janeiro de 1855.

Remetteram-se á secção de justiça do conselho de estado para dar parecer:

Sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, a representação do juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira contra o acto da assembléa provincial do Piauhy, que o demittio da comarca de Therezina.

Sendo relator o barão das Tres-Barras, o officio do chefe de policia da côrte ponderando a inconveniencia que ha na pratica de advogarem os subdelegados no fôro criminal, embora em districtos alheios á sua jurisdicção.

— Em 25 declarou-se ao presidente da provincia do Ceará, em resposta ao officio de 15 do mez findo, que cumprindo ao juiz municipal do termo do Ipú pedir providencia contra qualquer procedimento menos regular do delegado, mas nunca por acto proprio contrariar as determinações da autoridade policial no exercicio de suas attribuições, cumpre advertil-o pelo facto de se ter ingerido na inspecção e economia das respectivas prisões, e pela linguagem de que usou para com o chefe de policia.

— Ao de Pernambuco que, não comportando a verba—Obras—lo actual exercicio a despeza com os concertos necessarios ao predio em que funcciona a secretaria da policia, os quaes o respectivo proprietario recusa fazer, cumpre que, dentro da consignação de 2:200$, se alugue outra casa, embora não tenha capacidade para a morada do chefe de policia.

— Recommendou-se ao mesmo presidente que, não resultando inconveniente ao serviço publico e regimen interno dos tribunaes de 1ª e 2ª instancia, expeça as necessarias ordens para que sejam admittidas nos mesmos tribunaes as pessoas encarregadas pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, de tomar apontamentos para a publicação das decisões em sua gazeta judiciaria.

— Em 26 recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que remetta a lotação dos emolumentos que deve perceber o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, cujo lugar foi creado por decreto n. 4802 de 19 do corrente.

— Em 28 declarou-se ao juizo de paz do 1º districto da freguezia de Guaratiba, em resposta ao officio de 23 do mez findo, e sobre uma representação contra José Francisco de Oliveira, escrivão do 2º districto, mas com cartorio no 1º, cujo serventuario queixa-se por ser assim prejudicado, que embora pertençam ambos á mesma freguezia, devem esses serventuarios residir e exercitar os cargos em seus respectivos districtos; convindo que o mesmo juiz faça cessar o inconveniente indicado.

Remetteram-se:

Ao secretario do governo do Piauhy o decreto de nomeação do bacharel Joaquim Newton de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Nonato.

Ao de Pernambuco os de nomeação dos bacharéis Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade para o termo de Nazareth, e Joaquim Francisco de Arruda para o do Limoeiro, e o de reconducção do bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza no do Rio Formoso.

Ao do Ceará, o de reconducção do bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli no da Fortaleza.

Ao das Alagoas, o que faz mercê ao tenente honorario do exercito José Maurilio de Mello Corrêa dos officios de 1º tabellião e escrivão do termo de Atalaia.

— Em 30 communicou-se ao presidente de Pernambuco que nesta data é declarado de nenhum effeito o decreto de 6 de setembro, permittindo a Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, permutar o seu officio com o do 1º tabellião das Palmeiras dos Indios, na provincia das Alagoas, por isso que não póde ser considerado subsistente este acto, visto haver, antes da sua publicação fallecido aquelle serventuario; e recommendou-se que faça a nomeação provisoria para preenchimento dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de Garanhuns, reputados vagos, nos termos do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro ultimo.— Communicação ao presidente das Alagôas.

— Por portaria desta data, declarou-se que a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções crimes do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco, é exercida por Joaquim Hermillo Candido das Chagas, comprehende tambem os officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e de escrivão do civel, commercio e execuções civeis; na conformidade dos arts 1º e 2º da lei da respectiva assembléa legislativa n. 855 de 5 de junho de 1868.

— Em 31 recommendou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de 7 do corrente, que indique o corpo a que deve ser aggregado o capitão-secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú José Joaquim Amancio Junior, que segundo representou o respectivo commandante superior, não póde bem cumprir os seus deveres por morar a grande distancia do quartel do commando.

Aos presidentes de provincia que exijam em tempo das autoridades locaes a remessa dos mappas parciaes para que até o fim de dezembro estejam nesta secretaria os mappas geraes da estatistica policial e judiciaria.

Por portaria de 30 foi declarado sem effeito o decreto de 6 de setembro findo que permittio a permuta dos respectivos officios a Americo Brazileiro da Costa Ouricury, 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo das Palmeiras dos Indios, na provincia das Alagôas, e Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, 2º tabellião e escrivão do crime, civel e privativo de orphãos, e auzentes do termo de Garanhuns, na de Pernambuco; visto ter este fallecido antes da publicação do mencionado decreto.

Ministerio da guerra.

Relação dos individuos cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado por falta de sello.

Augusto Pereira Liberato, ex-particular sargento quartel-mestre; Deolinda Maria de Azevedo, mãe das praças João José de Azevedo e Manoel José de Azevedo; Francisco Aquino de Aguiar Nunes, alferes; Isidoro Pio Pereira, capitão honorario; João Vieira Peixoto, 2º tenente; Joaquina Maria de Jesus, mãe do soldado Raymundo José de Freitas; Leopoldo Borges Galvão Uchôa, capitão reformado; Manoel Rodrigues de Oliveira, pai do soldado Luiz Manoel de Oliveira; Pedro Joaquim Ramos, 2.º cadete; D. Umbelina Candida de Medeiros Seabra, mãe do tenente de voluntario Joaquim Maria Seabra.

Ministerio da agricultura.

Por decreto n. 4,808 de 25 de outubro passado foram approvados os additamentos ás clausulas 2ª e 14ª do decreto n. 4,728 de 16 de maio deste anno, que autorisou a construcção de uma linha telegraphica submarina entre a cidade do Rio de Janeiro e Buenos Ayres.

Clausulas a que se refere o decreto:

1.ª Se dos estudos technicos a que se ha de proceder para o estabelecimento deste cabo submarino, resultar a conveniencia de se estabelecer uma estação telegraphica na embocadura do Rio da Prata (costa ou ilha) poderão os empresarios fazel-a mediante as autorisações e garantias locaes necessarias, devendo partir dessa estação uma ou duas linhas submarinas, aereas ou subterraneas que communiquem directamente com a cidade de Buenos Ayres, com a de Montevidéo ou com ambas essas capitaes.

Fica comprehendida na clausula 5ª das annexas ao decreto n. 4,728 de 16 de maio de 1871 a obrigação por parte dos emprezarios de apresentarem ao governo imperial o plano da linha antes de encetarem-se os trabalhos.

2.ª Sem prejuizo de se fazer uma convenção internacional sobre a neutralidade da linha, entre o governo imperial e cada um dos Estados do Rio da Prata, com cujo territorio se estabelecer communicação telegraphica, o governo imperial declara em vigor a concessão de que trata o decreto n 4,728, devendo contar-se os prasos das clausulas 2ª, 3ª, 6ª e 7ª, da data em que os emprezarios communicarem ao governo imperial o acto do governo argentino ou oriental, pelo qual garantam a neutralidade da linha no seu respectivo territorio.

Ministerio da fazenda.

Por titulos de 23 do passado foram nomeados:

Manoel Venancio Alves da Fonceca e José Evangelista da Silva, para os lugares de praticante da alfandega de Pernambuco, e Joaquim de Albuquerque Barros, para o de praticante da thesouraria da mesma provincia.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 21 de outubro de 1871.

I.

Quando nos outros paizes se organisaram exposições, nem era preciso que reclamassem o titulo pomposo de universaes, para despertar o interesse publico, e occupar todos os jornaes com a agradavel tarefa de descrever o enthusiasmo sado em todo o povo por este passo dado n'uma nova via de progresso.

Pois bem, nada disto acontece aqui.

Estando aberta desde o dia 15 do presente mez a exposição nacional de Cordova, apenas conhecemos os discursos officiaes pronunciados na occasião da abertura, e duas ou tres cartas dirigidas a jornaes daqui, em algumas das quaes se manifesta o enthusiasmo de encommenda, emquanto que as outras revelam positivamente verdadeiro desencanto.

Uma dellas declara, dous dias apenas depois da abertura, que o *fiasco* se origina da escolha do local; que collocar a exposição em Cordova, em lugar de faze-la aqui em Buenos-Ayres, foi o golpe fatal que fez com que a criança nascesse inviavel.

Antes de descer a detalhes, que os leitores acharão na traducção de uma correspondencia que mais abaixo incluo, devo occuparme do discurso do Sr. presidente Sarmiento, notavel sobretudo pela franqueza com que flagella a *falta* de espirito de iniciativa para libertar-se no campo da industria, da tutella estrangeira. Ahi o damos na sua integra.

« Minhas senhoras e meus senhores.—Ao dirigir-vos a palavra no recinto deste palacio, cercado dos lindos jardins que a arte improvisou em torno delle, no meio desta multidão de machinas e instrumentos da moderna industria e de tão variados objectos que de toda a parte da republica vieram aqui accumular-se, tenho necessidade de avivar a lembrança do pampa que acabo de attravessar, e dos monumentos que honram esta cidade, prata e azougue. Só os seus cobertores de lãa bastaram para expulsar as nossas lãas do mercado americano.

« A industria operou aquella transformação; e vinte annos bastaram para que naquelle extremo da America se fizesse o que em tres seculos não foi possivel realisar a colonisação sem artes industriaes no resto do continente que foi hespanhol.

« Outra herança de familia é a falta do sentimento, que chamarei economico; somos uma raça de poetas; assistimos ainda aos tempos heroicos; foram nossos povos fundados por heróes devotados a uma só idéa: á conquista de um mundo novo.

« Cravou-se o pendão castelhano, ou antes, a cruz, onde havia condições para um reducto; em torno deste reducto agglomeron-se uma povoação, que se tornou cidade, quatro seculos depois, e que, ao emancipar-se da mãi-patria, vio-se sem vias de communicação para o littoral, com povoados esparsos, onde haviam sido lançados os primeiros germens segundo outros fins que não o bem-estar dos habitantes.

« A America do Norte foi povoada por emigrantes espontaneos, que escolheram livremente o solo propicio para a propria industria.

« As treze colonias se estabeleceram á beira-mar, e quasi não conheceram caminhos de terra, inuteis ao principio, pois, recelavam estender-se para o interior do continente.

« Com a revolução da independencia, o vapor, pelos rios navegaveis e a locomotiva pelas serras e valles, lançaram se ao interior, não obstante as advertencias de Washington, e aggregaram ao seu escudo vinte e quatro estrellas mais, que representam os novos estados.

« Nós nem com a independencia ficamos curados da enfermidade colonial de abarcar terras sem povoa-las por falta de industria e de agricultura.

« Os caminhos de ferro têm que atravessar centenares de leguas que separam as povoações para injectar-lhes novo sangue e servir de arterias para que este anime e vivifique o corpo social.

« Tão hereditaria é em nós a falta do instincto economico, que o Dr. Francia isolou o Paraguay, fechando-o ao commercio do mundo, justamente quando o commercio batia com a independencia á porta destes paizes, do mesmo modo que Bolivar constituia uma nação, a que deu o nome, prescindindo de portos e vias de communicações.

« As convulsões que duram ha meio seculo são a expiação das anomalias com que nascemos. Reparar estes erros, buscar os elementos que nos faltam, alargar a esphera da acção, utilisar as materias de que o trabalho possa tirar vantagem, introduzir instrumentos auxiliares de esforço humano, eis aqui o que esta exposição póde fazer-los e deve conseguir em parte.

« Não me deterei por mais tempo em considerações geraes.

« Os productos ahi estão, e cada um de vós os apreciará segundo sua importancia. Estão distribuidos por provincias, segundo sua procedencia, ainda que outra collocação exija a ordem classica das materias; vereis as pelles e as lãas, que representam a industria pastoril, levada em nosso paiz a um alto gráo de perfeição, que o commercio e as fabricas européas reconhecem e estimam.

« Na exposição universal de Paris ambas obtiveram o primeiro premio; porém, ha um novo desenvolvimento desta industria que a exposição exhibe em rudimento.

« A's lãas americanas e Rambouillet, que nos vêm do velho da oveiha européa, só aggregam agora as cabras de Angola, que a Asia fornece, as lhamas do Perú, as alpicas da Bolivia e a vicunha e o huanaco de nossas montanhas, ricas variantes de materias textis com que podemos prover ao luxo europeu.

« Os metaes preciosos desta provincia, da Rioja, Catamarca, S. Juan, Mendoza e S. Luiz, que se ostentam em 13,000 amostras, encerram promessas para o futuro que poderam attrahir e crear enormes capitaes com sua exploração, como succedeu no Chile, California e Australia, que devem sua população e bem-estar á riqueza de suas minas.

« Nada direi das diversas materias applicaveis á industria, de que ha grande abundancia, dos marmores e alabastros, da pedra de amollar e semi-metaes, nem dos saes applicaveis aos usos da vida.

« Deus derramou sobre a face da terra, ás vezes com profusão, cabedaes que a industria humana recolhe e faz servir a todas as necessidades. Um bosque é um campo cultivado pela acção fecundante do sol e da chuva, campo que o homem explora e colhe, convertendo com o machado em madeiras, em carvão ou lenha.

« O carvão de pedra é força depositada para o futuro homem culto, desde os tempos primitivos da creação. Nossa tarefa e utilidade consistem, hoje principalmente, em converter em riqueza propria aquelles dons naturaes, pondo em actividade essas forças vivas que dormem, esperando que a voz da industria lhes diga como Deus a Lazaro: « Levanta-te! »

« Porém, este genio da industria é a intelligencia do povo. A Asia, a Africa e a America, estão como o nosso solo, prenhes de riquezas naturaes em eterno repouso; porque falta o espirito que as evoque.

« Nas exposições européas se tem demonstrado que os productos de cada paiz estão em relação com o grande desenvolvimento da intelligencia; e vós tereis occasião de virificar este facto ainda na nossa.

« Quero apenas indicar alguns pontos culminantes que sirvam de guia para julgar nesta materia.

« Pode-se dizer que as exposições européas tem sido um espelho fiel do trabalho e da intelligencia do povo.

« As creadas nesta exposição estejam representados os productos do trabalho de cada um dos dous milhões de habitantes que povoam a republica.

« Quizera fazer-vos sensivel o que não está aqui presente; e é um milhão, pelo menos, de braços christãos, que pouco ou nada produzem; um quarto de milhão de indios que vivem do que aquelles elaboram; alguns milhares de christãos, peiores que indios, que desejariam viver da destruição e não do que o trabalho honrado tem accumulado em muitos annos de fadiga.

« E' este um traço caracteristico da nossa sociedade, e que nasce do deserto, da ignorancia, da destruição, do isolamento e de todas as causas que abraça uma só palavra—a barbaria.

« Quando ouvi (e ha quarenta annos que o escuto) o grito sinistro de: morram os selvagens unitarios! ou estrepito dos cavallos no Pampa, ou o clamor dos que ficam arruinados, ou o gemido das victimas, pareceu-me ouvir nesses desabafos das paixões, nesses lamentos de desgraça, um grito mais nobre, mais justo—dai nos a educação, e deixaremos de ser o açoute da civilisação; dai-nos um tecto, e deixaremos de vagar pelo inculto Pampa; dai-nos uma industria qualquer e nos vereis a vosso lado, creando riqueza em lugar de destrui-la.

« Porque, antes de concluir não lançarei um olhar complacente sobre o local da exposição, sobre esta cidade e provincia de Cordova, que contra as melhores razões foi escolhida para ser theatro desta reunião dos productos argentinos?

« A estrada de ferro e os fios telegraphicos téla-hão tenro em breve como centro de muitas linhas, a universidade com a profusa dotação de professores de sciencias naturaes e exactas justificará em poucos annos seu titulo. As serras com o estudo de sua zoologia e de sua obra se erguerão, pois, cem braças mais, e serão vistas e apreciadas pelo mundo scientifico.

« O seu observatorio astronomico fará algumas conquistas nos céus, submettidos ao dominio do homem, e quando os palacios de Buenos-Ayres e do Rosario forem construidos com os marmores de Cordova, quando sua cal e gesso servirem do cimento ás obras hydraulicas de todo o littoral e sua campanha, Cordova será menos douta talvez, porém, em troca será mais rica, mas prospera e geralmente culta.

« Minhas senhoras e meus senhores:

« Devo a minha ultima palavra á commissão directora da exposição que inauguramos; a esta commissão, que através de todos os obstaculos e resistencia, conseguio levantar esta obra monumental no presente e no futuro, sendo digna da gratidão do governo, e bem merecendo da patria; devo-a, emfim, aos expositores todos que concorreram com sua sciencia, com sua industria e com seu patriotistimo para honrar o paiz, dando a prova de que somos capazes de commetter, com exito, estas obras grandes e fecundas da civilisação.

« Que este ensino seja o precursor de novas manifestações mais perfeitas de nossa cultura, e que a exposição de 1871 abra a série das exhibições com que nos apresentaremos ao mundo, reclamando um lugar honroso entre as nações civilisadas.

« Senhoras e senhores:

« Está aberta a exposição nacional da industria e producto argentino. »

Vejamos, agora, depois da palavra official, o que diz a seguinte carta de Cordova:

« Teve finalmente lugar hontem, ás 2 horas da tarde, a solemne abertura da primeira exposição nacional argentina. Desde as 10 horas da manhãa os repiques dos sinos das numerosas igrejas desta cidade e as bandeiras que fluctuavam em algumas casas, annunciavam que alguma cousa de extraordinario occorria, apezar do indifferentismo que se notava no povo cordovez, pois aquellas manifestações eram só officiaes.

» As duas da tarde reuniram-se junto do palacio umas mil e quinhentas pessoas, na quasi totalidade vindas do littoral, Montevidéo e interior, estando a provincia de Cordova, mais directamente beneficiada pela grande festa, representada apenas pelas autoridades civis e ecclesiasticas que tinham sido convidadas para assistir ao acto, e talvez umas duzentas pessoas da classe mais remediada, das quaes uma terça parte, pelo menos, não era alheia ao influxo official.

« Em presença do presidente da republica, de seus ministros, dos governadores de Cordova, Corrientes, Salto e S. Luiz, de varios membros do corpo diplomatico estrangeiro, de conegos, dominicanos, franciscanos, jesuitas, clerigos e umas trezentas pessoas particulares convidadas para o acto, o Sr. bispo de Cordova benzeu o palacio, e foram em seguida pronunciados os discursos já conhecido em Buenos-Ayres.

« Uma salva de vinte e um tiros, o hymno nacional executado por tres bandas de musica, e numerosos foguetes, annunciaram ao povo cordovez que estava aberta a grande arena onde as provincias argentinas iam patentear suas explendidas riquezas. Entretanto, nem o hymno da patria, nem o estrondo do canhão foram sufficientes para despertar a curiosidade deste povo, a quem não animava o sentimento de gratidão e a cortezia alias tão naturaes naquelles que mereceram tão assignalados favores do governo da nação.

« As 400 pessoas gradas de que em principio fallamos, começaram então a visitar o bellissimo palacio, ao passo que a maioria, que, para assistir a esse espectaculo, havia concorrido de grandes distancias e feito tambem muitos sacrificios, esperava duas horas de pé, exposta ao rigor do sol, que se abrisse a porta do palacio, ou para sermos mais explicitos, que S. Exc. visse a seu gosto as curiosidades alli encerradas, livre, do contacto da multidão profana, que não sabe tributar regias honras ao magistrado republicano.

« E S. Exc. tinha razão pois essa gente do littoral sorria vendo-o acompanhado por senhoras, ajudantes de ordens e cortezãos em sua bonita gondola no lago, ou no formoso parque da exposição.

« Nos lugares onde está o presidente, tudo é animação, tudo é alegria; as duas bandas de musica que enchem de harmonias o ambiente, emmudecem quando se retira S. Exc., ficando aquelle recinto solitario.

« Deixemos estas pequenas miserias, que não vale a pena recordar, tanto mais quanto temos que admirar essa formosa obra, a exposição, cuja iniciativa pertence ao Sr. Sarmiento, e a execução aos Srs. Oliveira e Zimmermann, que por certo tem excedido em grandeza e importancia a tudo quanto podiamos esperar desse primeiro ensaio no coração da Republica Argentina.

« Brevemente enviaremos a essa folha uma correspondencia detalhada, em que serão mencionadas e apreciadas as bellezas que encerra a exposição nacional, correspondencia escripta por uma penna habil e imparcial.

« Quizemos dar sómente alguns detalhes sobre a festa inaugural, sentindo ter que deplorar que os esforços dessos homens patriotas e intelligentes tenham sido tão mal correspondidos por este povo e que pela distancia ou pela falta de recursos pecuniarios, não tenham vindo de outras provincias os homens de trabalho e intelligencia que sabem apreciar e alentar áquelles que marcham pela senda do progresso.

« Hoje teve lugar o ensaio das machinas, que são numerosas e notaveis. O espectaculo era bello na verdade, pois o visitante via moverem-se a um tempo as machinas de trilhar, debulhar, lavar, tirar agua, etc. A mais notavel é a trilhadora de Molins Rastow, que causou admiração á escassa, porém selecta concurrencia, que presenciou o ensaio. Póde dizer-se com verdade que aquillo não passava de uma festa de familia, pois podiam-se contar ás pessoas que alli estavam. Segundo ouvimos de um magistrado cordovez, só alli havia uma familia daquelle povo, sendo as de mais de Buenos-Ayres e Santa Fé.

« Esse mesmo cavalleiro nos dizia: « Vão as senhoras ás igrejas e encontrarão nellas concurrencia ainda que seja ás seis da tarde. »

« O esplendido parque, visto de umas collinas que existem no recinto da exposição, parecia um delicioso jardim encravado no deserto.

« Naquelle momento em que alguns corações argentinos e estrangeiros pulsavam de enthusiasmo admirando aquellas portentosas machinas que funccionavam com tanta rapidez e precisão, uma parte do povo cordovez passeava indifferente a dous passos da exposição no lago, e a outra acudia ao templo da companhia de Jesus, onde celebrava uma novena a irmandade da Boa-Morte.

« As oito da noite illuminou-se o parque, o palacio e as collinas com vistosos pharóes venezianos, e varias bandas de musica executavam peças escolhidas das melhores operas, porém.... a concurrencia era a mesma que durante o dia, as autoridades nacionaes, a gente mais illustrada de Cordova em pequeno numero, e os transeuntes!

« Temos conversado com alguns expositores, e todos elles sem excepção lamentam que a exposição não fosse em Buenos-Ayres, pois alli veem esterilisados seus trabalhos, e o resultado negativo dessa grande obra nacional.

« Indague-se de todos os provincianos que tem assistido a essa festa, e todos confessarão que é exacta a narração que fazemos, e lamentarão comnosco tão triste resultado.

« Se a exposição de Cordova, repetimos, fosse trasladada para Buenos-Ayres, tal qual está, seria admirada e apreciada pelo que justamente vale; porém alli, onde desgraçadamente se acha, é julgada um mal ao que parece, posto que todos fagem della. »

Eis-ahi o resultado de ter-se escolhido para séde da exposição não só um ponto muito remoto, mais ainda uma cidade em que dominam os frades e as beatas.

A especie de pirraça que se quiz fazer a Buenos-Ayres não tarda a dar fructos amargos, esterilisando os grandes sacrificios pecuniarios, por que uma exposição sem visitantes é um espelho n'um deserto nada reflecte por que ninguem olha para elle.

II

Já lhe disse na minha ultima que a noticia da adopção da lei de emancipação tinha produzido aqui a mais favoravel recepção.

Aqui, depois de publicada a lei com o officio de remessa do nosso ministerio dos negocios estrangeiros, os jornaes tornaram a occupar-se della, principalmente a *Nacion*, que não deixa passar occasião alguma de tratar destas questões philosophicamente.

Transcreve aqui parte do artigo em que a folha mencionada commenta o acto glorioso do nosso governo e do nosso povo:

« Hontem publicamos a lei sobre a abolição da escravidão no Brasil, acompanhada da nota com que o gabinete imperial a communica ás legações estrangeiras.

« Este grande facto tem sido saudado por toda a parte como um triumpho de direito universal. A imprensa do Rio da Prata, associando-se a estes applausos mostrou-se consequente com suas crenças de sempre, manifestadas especialmente quando acompanhava com seus votos os esforços do ministro Paranhos para incorporar no direito positivo aquella aspiração da opinião publica.

« A lei proposta pelo ministro brasileiro não se apresentava como inspiração de um homem de estado nem como imposição de um governo forte; era acto de um governo que conhecia e interpretava dividamente o espirito da época, e que ao realisar tão transcendente reforma dizia a ultima palavra sobre a abolição da escravidão no mundo.

« O Brasil, paiz novo, gozando de instituições livres e democraticas, ainda que sob a forma exterior da monarchia, aspirando a sua perfeição politica e social e vivendo ao lado de republicas que proclamaram com a acta de sua independencia a abolição da escravidão, ao passo que correspondia a uma aspiração nacional e praticava um acto de justiça stricta, entravam tambem na senda de suas conveniencias com a mesma lealdade que inspirava ao Sr. Paranhos aquellas nobres palavras com que declarou que essa aspiração se robustecera pelo contacto que os homens de Estado e os soldados do Brasil haviam tido com as republicas do Rio da Prata.

« O povo brasileiro reconhecendo que seus sentimentos acabavam de ter uma alta interpretação na lei, não podia deixar uma sombra de duvida a este respeito.

« Assim o vimos inundar de flores o recinto do parlamento, e tapetar com ellas o caminho que tinha de percorrer o ministro que tomou valentemente em suas mãos a bandeira da reforma. Desta maneira tambem o Sr. Paranhos, que parecia ter entrado para o gabinete em uma quadra difficil, justificou a presença do seu partido no governo, pondo sua intelligencia, sua vontade e sua palavra ao serviço de uma reforma que, importando uma conquista valiosa para a causa da humanidade, o collocou, aos olhos do mundo, entre o numero de seus bemfeitores.

« Essa conquista para ser mais honrosa e completa, vimo-la realisada sem a ostentação e vangloria que pretende levantar sobre a razão publica, pensando e obrando sem o concurso dos povos.

« O ministro Paranhos soube iniciar, sustentar e fazer triumphar, não como dictador moral que dispensa e impõe suas idéas, mas sim como o representante da opinião e dos altos interesses de seu paiz. »

— Neste vapor seguem para esta côrte varias pessôas que por differentes titulos merecem a attenção publica.

O Sr. general Bartholomeu Mitre realisa a viagem de que lhe fallei na minha ultima correspondencia.

Os meritos deste elevado funccionario e distincto escriptor são taes que dispensam recommendações, e estou certo de que elle encontrará na capital do imperio, no meio da nossa sociedade culta, a recepção digna das sympathias que sempre tem mostrado nutrir [illegible] Brasileiros.

Outra pessôa notavel, que [illegible] haver, tem vinculos mais poderosos com nosco, e titulos mais intimos para ser saudada com cordial distincção ao voltar depois de uma ausencia de seis annos a nosso bella capital.

É o nosso distincto compatriota o Sr. José Candido Gomes, outr'ora escriptor brilhante, illustrado representante do povo, a quem a patria, quer no campo do jornalismo, quer nas assembléas legislativas deve muitos e relevantes serviços; hoje capitalista muito acreditado nesta praça, onde por seu trabalho intelligente e honrado adquirio fortuna consideravel.

Durante todo o tempo que o Sr. José Candido Gomes residio aqui, póde dizer-se que se a distancia o separava de nossa patria, seu caracter nobre e generoso ainda soube crear para si e seus numerosos amigos brasileiros que por aqui passaram uma especie de lar patrio, em que por momentos se julgava estar no nosso bello paiz, porque a hospitalidade de cordial nos seus menores detalhes recordava a nossa patria.

Mas não são só os ricos e poderosos que hoje conservam reminiscencias agradaveis das horas passadas em casa do Sr. José Candido Gomes. Quantas lagrimas sua mão bemfazeja soube enxugar, quanta miseria foi alliviada por elle que, sem hesitar sabia distribuir uma parte de sua fortuna para emprega-la em obras de caridade?

Serviços ainda de outra natureza nos prestou aqui o Sr. José Candido. No principio da guerra, quando a maior parte das pessôas desta capital se regosijava em abater o nome brasileiro, só e destemido, lançou-se a publicidade, combatendo os nossos detractores, fazendo calar muitas vezes aquelles que só sabiam insultar-nos quando não tinham quem lhes respondesse dignamente.

Póde ser que o meu compatriota Sr. José Candido Gomes não approve esta minha linguagem. Mas quando os actos de um particular cahem assim no dominio publico e servem para abrilhantar o nome brasileiro, estou no direito de cita-los, para que na patria um digno filho do Brasil, depois de uma longa ausencia, encontre a recepção amistosa que por tantos titulos merece.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

CÔRTE, 31 DE OUTUBRO DE 1871.

E' esta a primeira vez que lhe escrevo, e lamento ter de noticiar-lhe factos que desabonam a moralidade de nossas escolas, e ainda fazê-lo á ultima hora, e muito ás pressas.

Em breves palavras, pois que o tempo urge, vou dar-lhe conta do occorrido.

Entendendo o governo que devia facilitar as provas dos exames, estabelecidas pelo decreto 4675 de 14 de janeiro do corrente anno para as faculdades de direito e de medicina do imperio, a cujos alumnos afiguravam-se ellas demasiado severas, expedio o regulamento que baixou com o decreto n. 4806 de 22 do mez que hoje finda.

Longe de satisfazer os academicos de medicina, como esperavam aquelles que de animo reflectido o examinaram, o novo decreto concitou-lhes as iras, e, para resolverem sobre o seu procedimento em face do acto do governo, effectuaram no theatro Gymnasio, em o dia 29 do corrente, uma reunião popular, á qual presidio o bacharel S. J. Murtinho, estudante do 4º anno medico.

Fôra de esperar que a mocidade academica, em cujo talento e intelligencia tanto confia-se, com reflexão e sisudez discutisse os meios a que dignamente poderia recorrer para contrastar as suppostas disposições inadmissiveis do decreto.

Não foi a isso, porém, que assistimos: a declamação vasia, a injuria violenta, e a mais vergonhosa incontinencia da palavra, taes foram as armas de que lançaram mãos moços, dos quaes era dado esperar cortezia, generosidade e cavalheirismo.

Exceptuando o presidente da reunião, que tentou mostrar a inexequibilidade dos decretos, e o Sr. Nuno de Andrada, que, em meio de indescriptivel celeuma, conjurava os seus collegas a comparecerem aos exames, protestando contra o conselho de *fazer-se parede*, por cuja adopção empenhavam-se oradores que o tinham precedido na tribuna,—os mais ou, pela infelicidade dos alvitres que suggeriam, contristaram aquelles que desassombrados de prevenções alli se achavam, ou os indignaram pela forma eminentemente indecorosa, e soberanamente despresivel, com que atacaram o decreto.

Convieram emfim em que deixarão de comparecer aos exames, se a congregação, até o momento marcado para o começo d'elles, não houver resolvido sobre a representação que deliberaram dirigir-lhe.

Chegam agora noticias de S. Paulo, e consta que houve alli um conflicto entre o corpo academico e o congresso, da faculdade de direito, cuja maioria quer a execução do ultimo decreto, dissentindo comtudo os Drs. Martim Francisco e Leoncio de Carvalho, por ter sido supprimido o prazo de 24 horas dado ao alumno, afim de preparar-se para o acto, e entendendo o conselheiro Chrispiniano e o conego Andrade que se deve representar ao governo.

Os estudantes, manifestando-se infensos ao parecer da maioria da congregação, entregaram-se a condemnaveis excessos, percorrendo as ruas em grita contra os lentes que pensam dever-se cumprir o decreto; e resolveram não fazerem acto.

São estes os factos.

Anima-nos a crença de que os briosos academi-

MUTILADO

cos d'essa provincia, cujo procedimento sempre louvavel é uma consolação para aquelles que desviam os olhos das scenas afflictivas por vezes representadas pelos estudantes d'aqui e d'aquella provincia, aceitem o decreto de 22 de outubro como medida que sensivelmente attenúa o de 14 de janeiro, e provem ainda uma vez que pódem casar se com os verdes annos a sizudez e o criterio nas acções.

Fallece-lhe tempo para demonstrar o que acima levo dito em relação à equidade do ultimo decreto, mas de certo não lh'o escapará a disso (alenta-nos esta esperança), ficarão convictos os modestos e sensatos mancebos que, comprehendendo a sua missão, empregam o tempo nas meditações da sciencia, gosando os contentamentos serenos do estudo, e desconhecem as correrias tumultuarias, ou as tempestades das praças e as amarguras derivadas da reprovação que provocam demasias de jovens irreflectidos, como agora acontece.

Aqui termino.

Do que posteriormente occorrer, ir lhe hei dando conta.

Adeus.

RIO DE JANEIRO

27 DE OUTUBRO.

A Sra. D. Maria Ferreira das Neves, tendo deliberado retirar-se para Portugal, praticou uma nobre acção, que tornará o seu nome sempre lembrado com respeito e que com o maior prazer registramos.

Por occasião de proceder-se a inventario por morte de seu marido, obteve a Sra. D. Maria Ferreira das Neves que lhe fossem partilhados diversos escravos, aos quaes generosamente concedeu a liberdade, estando as cartas respectivas lançadas no cartorio do escrivão o Sr. major Carneiro, em Nitheroby.

Os escravos libertados são os seguintes : João, de nação, de 60 annos ; José, dito, de 60 ; Guilhermina, crioula, de 30 ; Henrique, dito, 14 ; Rufino, dito, 11 ; Adelina, dita, 9 ; uma cria por baptisar, 6 mezes ; Carolina, crioula, 32 annos ; Pedro, dito, 7 ; Paulina, dita, 18 mezes ; Rosa, Benguella, 40 annos ; Maria, Mina, maior de 40 annos.

———

O *Tribuno do Povo*, folha de Macahé, em data de 21 do corrente, noticia o seguinte :

« Informam-nos que o Sr. Roberto de Figueiredo Lawrie mandando baptisar na freguezia de Macabú, 10 crias nascidas antes da lei do elemento servil, alforriou 4 sem condição, e declarou livre a mãi de uma das libertadas.

« Na mesma freguezia ja se baptisou um nascido de ventre livre de nome Gaudencio, filho de uma escrava de D. Alexandrina, viuva de Manoel Francisco Botelho. »

— 28 —

Do Rio da Prata temos folhas até 19 do corrente pelo vapor inglez *Locydon*. Nenhuma noticia trazem de importancia politica. Corrêra em Montevidéo o boato de uma batalha entre *blancos* e *colorados* ao norte do Rio Negro ; á ultima hora, porém, por uma carta dirigida ao presidente Batlle, e publicada na *Tribuna* de 19, sabia-se que tudo se reduzia a haverem-se avistado algumas partidas, esquivando-os *blancos* o encontro.

Fallecera D. Candido Bustamante, membro da importante familia oriental que usa deste appellido.

Uma correspondencia da Assumpção refere que é tal o estado de anarchia, que a posição dos homens cordatos, e principalmente dos estrangeiros, tornar-se-hia intoleravel se porventura se retirassem as forças alliadas de occupação.

———

No *La France* vieram para esta côrte o general argentino D. Bartholomeu Mitre, ex-presidente da republica, e o nosso compatriota José Candido Gomes.

— 29 —

O Sr. ministro do imperio visitou hontem a primeira escola publica para meninos da freguezia de Santa Rita, onde se demorou por espaço de uma hora e examinou alguns alumnos.

———

Sobre o vapor *La France*, maior sem duvida que tem vindo á America do Sul, e que chegou hontem do Rio da Prata, foram-nos communicados os seguintes dados :

« *La France*, vapor, é uma especialidade não sómente pelas suas proporções colossaes, mas ainda pelas condições nauticas. Construido no principio deste anno pelo celebre estabelecimento de *Forges et Chantiers*, de Marseilha (de onde sahio nosso primeiro encouraçado, o *Brasil*), no *France* resolveram-se vantajosamente os problemas de grande capacidade e rapidez, com extraordinaria economia de combustivel.

« O *France* mede no seu comprimento total 130 metros ; tem de largura 11 metros e 35 centimetros, e de pontal 10,9. A capacidade do navio é de 4,890 toneladas, estando destinado aos passageiros o espaço de 4,148 metros cubicos, sobre um total de 8,911. A distribuição é a seguinte : passageiros de 1ª classe 36, de 2ª 156 e de 3ª 862. A força do navio em todo seu desenvolvimento é de 2,000 cavallos. A marcha regular é produzida por um helice de 10 a 12 milhas. Essa molle colossal apenas exige o consumo de 35 toneladas de combustivel em 24 horas.

« De uma construcção solida como poucos, o *France* brinca com os caprichos do oceano, como acaba de o mostrar, sahindo de Montevidéo debaixo de um forte nevoeiro, seguido de dous dias de temporal, no meio do qual o *France* seguia altivo, tendo só que amarrar-se muito para maior segurança nessas perigosas costas do Sul. »

O *France* tem por commandante M. Rouaze, que já commandou o *Bourgogne*, e cujo cavalheirismo é altamente recommendado pelas pessoas que tem com elle viajado.

— Lemos no *Parahybano* de 25 do corrente o seguinte :

« Consta-nos que o pardo Felix, escravo de José Innocencio de Andrade Junior, fazendeiro da Encruzilhada, tentára contra a vida de seu senhor, não o conseguindo emfim por intervenção dos parceiros em favor do mesmo senhor. Depois do acontecimento fugio levando comsigo mulher e filho. Consta-nos tambem que syndicam do facto á policia e o Dr. promotor. »

— 30 —

Teve hontem lugar a inauguração da linha de trilhos urbanos, ultimamente creada na capital da provincia do Rio de Janeiro, com assistencia de S. A. Imperial a regente e seu augusto esposo, dos Srs. ministros da agricultura, estrangeiros e marinha, ministro de Portugal, presidente da provincia, e de um numeroso concurso de pessoas qualificadas e de todas as condições tanto daquella capital como desta côrte.

Suas Altezas chegaram as 3 horas da tarde em uma das barcas da companhia de Ferry, convenientemente preparada para transportar os augustos passageiros, á estação de S. Domingos, onde desembarcaram ; e acompanhadas de numero consideravel do povo dirigiram-se á estação da companhia Ferro-Carril Nitherohyense, sendo durante o trajecto enthusiasticamente victoriadas.

Ahi, depois de uma breve demora, embarcaram Suas Altezas no primeiro carro da companhia com algumas das pessoas do seu sequito e percorreram a linha, seguidos por outros cinco carros litteralmente apinhados de pessoas da melhor sociedade, passando pela rua da Praia, largo de S. Domingos, ruas do General Osorio, da Passagem, do Presidente Domiciano, do Presidente Pedreira, largo do Ingá, praia das Flechas, do Icaraby, ruas da Constituição e do Souza, onde findou o transito que comprehende 4 kilometros de extensão ; regressou então toda a comitiva até á rua da Constituição, onde se acha situado o Asylo de Santa Leopoldina, e onde Suas Altezas se apearam, penetrando neste edificio, á cuja entrada foram recebidas pela respectiva administração. Na capellinha dessa pia instituição teve então lugar uma scena tocante, que a todos os presentes deixou possuidos da mais grata commoção. Depois do discurso do Sr. Dr. Nuno Alvares, que abaixo publicamos, e de uma breve allocução do Sr. J. F. Russell, foram entregues por S. A. Imperial a Regente 26 cartas de liberdade a crianças de diversos sexos e idades ; das quaes cartas 20 foram agenciadas por subscripção promovida promovida pelo Sr. Dr. Nuno e as outras generosamente concedidas pela nova companhia. Pôz digno remate a este acto de verdadeira caridade um solemne *Te Deum* acompanhado por um côro composto de orphãas do Asylo.

Finda a ceremonia religiosa recolheram-se Suas Altezas aos aposentos que lhes haviam sido preparados donde, após alguns momentos de repouso, se dirigiram á sala em que lhes tinha sido servido um delicado copo d'agua.

Franqueada benevolamente por Suas Altezas a sala do festim ao brilhante concurso de senhoras e cavalheiros que lhes formavam sequito, foi a mesa occupada por crescido numero de convivas, reinando em toda a refeição a melhor ordem, e a maior cordialidade e satisfação ; não deixando o serviço a menor cousa a desejar.

A's 6 horas da tarde regressáram Suas Altezas a esta côrte na mesma barca, acompanhadas, além dos Srs. ministros e das pessoas da sua comitiva, pelo Sr. presidente, chefe de policia, e mais pessoas gradas da provincia.

Ha bem tempo não presencia a risonha Nitherohy festa mais brilhante e animada do que essa festa da industria e do progresso que assignalou a iniciação de um melhoramento importante que muito é para desejar que perdure e prospere para commodidade de seus habitantes.

O edificio da estação da nova associação, as estações das barcas de ambas as emprezas de navegação, e muitos edificios particulares haviam-se arraiado de bandeiras, galhardetes e festões de variegadas flôres. As ruas percorridas pela luzida comitiva achavam-se juncadas de verdejante folhagem e de plantas aromaticas. Nos proprios penhascos praticamente dispostos ao correr da praia do Icarahy, fluctuavam ás brisas da tarde vistosos pavilhões arvorados em suas cumiadas.

A' noite illuminaram-se muitos edificios, produzindo magnifico effeito a illuminação do corêto e dos arcos artisticamente dispostos na côpa e com os ramos de uma formosa e opulenta mangueira que se ergue magestosa na confluencia das ruas Pedreira e S. Luiz, e por baixo do qual desfilaram os carros da nova companhia, como por sob um arco triumphal, ao som das marchas festivas de mais de uma banda de musica.

A extraordinaria concurrencia, os variados e custosos *toilettes*, a alegria e animação dos espectadores, a amenidade e cavalheirismo dos organisadores e directores da festa, tudo realçado pela presença dos augustos principes, tornaram esta esplendida solemnidade motivos de impressões summamente agradaveis a todos quantos nella tomaram parte.

Foi generosamente concedida pela nova companhia a receita do dia de hontem, constante dos donativos espontaneos e discricionarios das pessoas que transitaram nos respectivos carros, para ser applicada á dotação das orphãas do Asylo de Santa Leopoldina. Em beneficio deste estabelecimento teve lugar á noute um leilão de prendas. Um fogo de artificio, em frente ao mesmo Asylo, terminou os festejos do dia.

Eis a allocução proferida pelo Sr. Dr. Nuno Alvares Pereira de Souza :

« Antigamente quando os romanos inspirados do Santo amor da patria, corriam pressurosos a desaggravar os seus brios offendidos, era no templo do Senhor, o ultimo lugar em que penetravam para implorarem a graça divina, conforto e coragem.

« Quando depois regressavam com as frontes cobertas de louros e os corações cheios das doces emoções de rever a patria, e a consciencia tranquilla de haver por ella barateado a vida nos campos da peleja : era ainda no templo do Senhor que penetravam.

« No templo, que ouve os nossos primeiros vagidos, quando a mão sacrosanta do sacerdote nos unge o oleo do baptismo ; no templo, que ouve os nossos soluços, quando choramos a perda dos entes que adoramos : é onde devemos commemorar todos os factos grandiosos, para que o sopro da omnipotencia divina nos bafeje a fronte, fazendo nos esquecer das mundanas alegrias, por outras mais puras e celestes.

« E' assim, que V. A. Imperial, vem hoje neste recinto, onde a orphandade desvalida encontra amparo aos embates e azares da sorte, associar-se á manifestação sincera do povo nitheroyense pela terminação da luta sanguinolenta, em que o Brasil, tanto exultou os seus fóros de livre e independente !

« No meio dessa luta sanguinolenta, destaca-se dentre os heróes que conquistaram o renome e a fama que os enobrece, o vulto magestoso do moço, que a despeito das lagrimas da esposa, dos conselhos da experiencia, e dos conchegos e das caricias do lar, tudo deixou ; patria, familia, amigos, tudo, para empunhar o sabre victorioso que no meio das lutas renhidas dos combates, rutilava como a espada flammejante do archanjo da victoria.

« E' a V. A. real, Sr. conde, que se dirija a minha humilde saudação.

« No Paraguay, a espada gloriosa de V. A. real remio do captiveiro a milhares de victimas que gemiam sem poderem quebrar os grilhões da escravidão.

« Era justo portanto que ao regressar V. A. real á patria, tivessem os seus feitos uma esplendida ovação.

« Flôres, festas e regosijos não faltaram a V. A. real.

« As flôres murcharam no dia seguinte ; as festas desappareceram nas ondas de outras ; os regozijos pouca duração tiveram.

« Mas hoje, o festejo que da minha humildade teve a fortuna de iniciar, será duradouro emquanto um sopro de vida animar os nossos corações.

« Eis ahi, Sr. principe, as miseras crianças que ao sopro do vosso nome, hoje conquistam a liberdade, e para as quaes, sorri, candida e pura a aurora da redempção.

« E V. A. Imperial, Senhora, anjo tutelar da familia brazileira, V. A. Imperial, que acaba de assignalar o facto mais honroso do imperio, perante o mundo inteiro, em nome do esposo, em nome da patria que sobre V. A. Imperial estende os olhos cheios de fé e de amor, em nome do pai e da mãi querida que de longe enviam suas saudades ao Brasil, V. A. Imperial me permittirá dizer a estas crianças : lembrai-vos para sempre que a carta da vossa liberdade foi entregue pelas mãos da princeza, que em nome do imperador assignou o decreto que iniciou a abolição do captiveiro no Brasil. »

———

Realisou-se hontem no Theatro Gymnasio a reunião de academicos promovida pelos estudantes de medicina com o fim de tratar-se do decreto de 22 do corrente relativo ao modo pratico dos exames das academias do imperio.

Acharam-se presentes muitos estudantes das escolas de medicina, central, de marinha, além de outras pessoas.

Depois de orarem os Srs. bacharel Matta de Araujo, Dr. Joaquim Duarte Martinho, Lopes Truvão Miranda Azevedo, bacharel A. Limoeiro, Nuno de Andrade, Franklin Lima, Vieira Fazenda, Oscar Ferreira, Barcellos, e outros senhores, resolveu-se nomear uma commissão incumbida de redigir uma representação, que deverá ser apresentada á congregação da faculdade de medicina no dia 3 de novembro proximo, sobre as disposições daquelle decreto.

A commissão ficou composta dos Srs. : presidente Dr. Joaquim Murtinho, 4° anno ; bacharel José Vieira Fazenda, 6° anno ; Joaquim Bernardes Dias, 5° anno ; Ramiro Fortes Barcellos, 4° anno ; Augusto Cesar de Miranda Azevedo, 3° anno ; Domingos A. Martins Costa, 2° anno ; e João Salustiano Moreira Mourão, 1° anno ; Pedro Rodrigues Horta, 3° anno, pharmaceutico ; Carlos Cyrillo de Castro, 2° anno, pharmaceutico ; e Oscar Norberto Ferreira, 1° anno, pharmaceutico.

———

Escrevem nos : « Em Minas, o Sr. coronel João José Alves, residente em Marianna, deu liberdade a 7 escravos seus. Fazemos votos para que tão louvavel acção continue a achar applauso nos corações brazileiros.—

— 31 —

Inaugurou-se hontem a linha telegraphica da côrte para Coritiba.

Ante-hontem houve ao sul temporal, que avançou rapidamente para o norte ; á noute já chegava elle a Ubatuca, e hontem pela manhãa trovejava em Morretes, e pouco depois acontecia o mesmo em Coritiba. As estações intermediarias até Santos avisaram que perto roncavam os trovões.

Apezar disto trabalhava-se para inaugurar a linha. A's 10 horas e 10 minutos da manhãa tendo se communicado para Coritiba que os Srs. ministro da agricultura e de estrangeiros achavam-se na estação central, conseguio-se no fim de 10 minutos, receber de Coritiba (distante da côrte pela linha 760 kilometros) os seguintes telegrammas, enviados pelo presidente da provincia do Paraná :

« Ao Sr. ministro da agricultura.—Congratulo-me com V. Exc. pela inauguração da linha telegraphica de Coritiba, que por este telegramma se realiza. Felicitando a V. Exc. rogo por mim beije a mão de S. A. Imperial regente e comprimente a S. A. o Sr. conde d'Eu, e a S. Exc. o Sr. presidente do conselho e mais membros do ministerio. »

« Ao Sr. ministro dos estrangeiros.—Cumprimento a V. Exc., como filho desta provincia e seu representante na camara dos deputados pela inauguração da linha telegraphica de Coritiba, que acabou de ter lugar ; e em nome da provincia saúdo a V. Exc. por este melhoramento importante realisado sob os auspicios do ministerio de 7 de março, do qual é V. Exc. digno membro. »

Em resposta foram da central transmittidos os seguintes ;

« O ministro da agricultura, agradecendo por si e por seus collegas os comprimentos do Sr. presidente, saúda a provincia do Paraná, por cuja prosperidade se interessa.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.* »

« Como Paranaense, vejo com a maior satisfação inaugurada a linha telegraphica de Coritiba, tanto mais quanto para isso muito contribuio a provincia que deve proseguir em tão patriotico empenho. Com estes nobres esforços a bem do engrandecimento da provincia preparemos para o Paraná um brilhante futuro, que é o meu mais ardente desejo.

« Retribuo cordealmente os cumprimentos de S. Exc. o Sr. presidente, e felicito os habitantes de Coritiba e á provincia inteira por este importante melhoramento. — *Manoel Francisco Corrêa.* »

« O Sr. visconde do Rio-Branco saúda ao Sr. presidente da provincia, e faz votos para que esta linha se extenda até Matto-Grosso. »

Os Srs. ministros da agricultura, de estrangeiros e o Sr. presidente da camara municipal da côrte felicitaram tambem a camara municipal de Coritiba.

Trocaram-se ainda muitos outros telegrammas entre os Srs. ministros, chefe de policia, juiz de direito, inspector da thesouraria ao Sr. visconde do Rio-Branco, presidente da provincia, ao director geral dos telegraphos e outros.

A inauguração da linha de Coritiba em circumstancias tão desfavoraveis, mostra que o estado das linhas vai gradualmente melhorando.

O ramal da linha do sul que segue para Morretes, e de lá lança um braço para Antonina e continúa até Coritiba, foi feita á custa da provincia, que contribuio com postes e mão de obra, tendo o governo geral concorrido com isoladores, fio, apparelhos e o pessoal technico.

Houve tambem alguns donativos particulares.

———

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o chefe da secção de contabilidade da casa da moeda, Candido Venancio dos Guimarães. Por espaço de 45 annos prestou serviços áquelle estabelecimento com intelligencia e zelo e dignos de menção.

Falleceu e sepultou-se tambem ante hontem, no convento dos Carmelitas ao largo da Lapa, o Rvd prior e visitador geral, frei Francisco Fausto do Monte Carmello. Tinha 38 annos de idade, 19 de habito e 6 de governo.

———

Por ordem do Sr. general Caldwell, ajudante general, uma commissão composta dos Srs. tenente-coronel Falcão, major Bruce e ajudante de ordens Ribeiro, foi hontem pela manhãa ao Hotel dos Estrangeiros comprimentar, em nome daquelle general e da guarnição da côrte, o Sr. general D. Bartholomeu Mitre.

Uma banda de musica acompanhou a commissão e emquanto esta saudava o general Mitre, tocava em frente do hotel algumas peças de musica militar.

1° de novembro.

O *Jornal da Tarde* de hontem dá a seguinte noticia :

« Hoje as 4 1/2 horas da manhãa, partio da estação central da côrte com destino ao Porto Novo do Cunha, o general D. Bartholomeu Mitre. Dignou-se acompanhar a S. Exc. S. A. o Sr. Conde d'Eu.

« Em obsequio ao illustre hospede acompanharam o tambem nesta excursão os Srs. presidente do conselho, ministro da agricultura, commendador Mariano Procopio, e o secretario da legação argentina. »

———

« Recebeu-se hontem da estação de Coritiba o seguinte telegramma do respectivo empregado ao director dos telegraphos :

« Por occasião da inauguração desta estação, que teve lugar hontem desde ás 10 horas da manhãa, até ás 7 horas e 20 minutos da noute achavam se consecutivamente presentes cerca de 150 pessoas, sendo este numero elevado das 4 horas ás 6 da tarde.

« Uma banda de musica policial tocou até ás 4 da tarde. Transmitti 94 telegrammas e varias perguntas, recebendo cerca de 50 e tantos. Tenho, pois, a honra de comprimentar a directoria e felicita-la por mais este dia faustoso para a repartição dos telegraphos, da qual V. S. é muito digno director. »

———

Falleceu ante-hontem, em Valença, D. Emerenciana Francisca Nogueira, e deixou libertos os seus escravos José crioulo, sem condições, e Antonio Luiz crioulo, Fabiana e Maria Felippa crioulas, condicionalmente ; o testamento acha se archivado no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

———

E' sabido que tendo o congresso argentino notado a mudança da capital da republica de Buenos-Ayres para a Villa Maria, a isto se oppoz o presidente, sendo um dos principaes argumentos do *veto* o estar aquella villa reduzida a um deserto, onde era preciso crear tudo. Quando o presidente por lá passou para a exposição de Cordova, os habitantes levantaram um magnifico arco na entrada da estação via-ferrea. Lia-se no arco a seguinte significativa inscripção :

« Os habitantes do deserto ao presidente da republica. »

A' chegada do trem, que conduzia o presidente, immenso povo apinhava-se nos arredores da estação.

— 2 —

Pelo paquete inglez *Araucania* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 27 do passado.

As unicas noticias de interesse referem-se ao Paraguay.

Dissolvido o congresso, o presidente Rivarola tornou a chamar para seu ministro da fazenda o mesmo Gill, que havia sido accusado e condemnado pelas camaras como malversador. Allegando-se que varios dos deputados presos estavam compromettidos n'uma revolução que devia rebentar na Assumpção, continuavam as prisões dos denunciados como conspiradores. Na lista dos presos mais notaveis accrescem Zoilo Gonzalez, Medina e Pastor Chaparro.

Rivarola cercou-se de uma guarda de 200 homens pela maior parte voluntarios, apesar de dizer-se que o povo em geral se mostrava satisfeito com a sua energia, reinando perfeita tranquillidade na capital.

O que parece averiguado é que no congresso se havia passado scenas de inaudito escandalo. Ainda na ultima sessão antes da dispersão se havia travado sangrenta luta no recinto da assembléa. A opposição rompeu o ataque com um chuveiro de frascos de genebra, recentemente esvaziados. Responderam-se-lhe com tiros de rewolver ; depois puxaram-se facas e seguio-se um conflicto em que ficaram 4 mortos e 20 feridos.

O governo, no intuito de justificar seus actos, deu no *Diario Official* as seguintes explicações sobre a projectada revolução :

« Até agora nada mais temos feito do que relatar os indicios que havia de uma revolução armada preparada contra o governo por alguns membros das dissolvidas camaras legislativas.

Não quizemos aventurar juizo proprio, dando o facto como infallivel ; agora, porém, das provas colhidas no summario instaurado ao general Caballero e seus complices, resulta por declarações contestes que Otoniel Peña e outros premeditavam o assassinato do presidente da camara dos deputados Hyginio Hiriarte, tendo destribuido para este abominavel fim punhaes aos seus homens de confiança.

« O general Caballero, homem puro, cujo valor e precedentes tanto o abonavam, era o que devia pôr-se á frente da revolução contra o governo, e segundo o averiguado e provado, o seu plano era sahir da cidade, reunir gente e vir sitiar a capital, contando com a fazenda do Sr. Rivarola para abastecer-se de gado. Consta isto tambem de declarações já feitas por alguns dos processados. »

Os visitantes que haviam affluido a Cordova, tornando tão brilhante a inauguração da exposição, parece que principiavam a escassear.

Um telegramma annuncia que a commissão da mesma exposição já apresentára uma proposta para encerra-la por falta de concurrencia.

Da guerra civil no Estado-Oriental nada de novo ; insistiam porém, as folhas de Montevidéo, em que se trabalhava activamente para a paz, havendo esperanças de trazer brevemente a um accordo os partidos em armas.

Os 2 0/0 addicionaes sobre a exportação deviam principiar a cobrar-se no 1° de novembro. O commercio requerêra mais alguns dias de praso para poder embarcar os generos comprados anteriormente á promulgação da nova lei, e que por difficuldades de transporte não tinham podido ser exportados ainda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Presidente* trazendo datas : do Rio de Janeiro até 2, da Bahia até 7, e de Alagôas até 9 do corrente.

Além das noticias que damos sob as rubricas *Parte official, exterior* e *interior*, apenas encontramos nos jornaes as que seguem :

PARANÁ.

— Recebemos folhas da capital até 21 de outubro.

Noticia o *Commercio do Paraná* que a 30 do passado o commendador Manoel Antonio Guimarães, a pedido de sua senhora e sua filha, concedera liberdade sem condicção alguma, a seu escravo José Machado, de 59 annos de idade.

No dia 15 tinham sido eleitos os vereadores e juizes de paz para os municipios das novas villas e parochias de Voluverava e Arraial Queimado.

Fallecera o vigario da parochia de Tibagy, frei Gaudencio de Genova.

MINAS GERAES.

— O *Noticiador de Minas*, folha do Ouro-Preto, com data de 26 do passado dá as seguintes noticias :

« O Sr. José Luiz da Silva Torres, residente na cidade da Itabira, libertou sem condição alguma aos tres seguintes escravos : Joaquim Benqueta, Barbara e Senhorinha, crioulas, ambas na idade da puberdade ; as cartas foram registradas no livro de notas do tabellião Fontes.

« Falleceu ultimamente no districto de Santa Maria termo da mesma cidade, o Sr. Antonio Jorge de Souza, deixando livres vinte escravos, aos quaes legou a fazenda de cultura em que residia.

« Somos informados que na noute de hontem para hoje, em casa do negociante estabelecido á rua de S. José desta cidade, o Sr. Manoel Joaquim Pinto, um seu caixeiro Francisco de Paula Aguiar, que se achava doente, precipitou se de uma janella abaixo, morrendo immediatamente.

« Ignoramos a causa deste lamentavel acontecimento, mas é de suppôr-se que o infeliz moço fosse victima de algum accesso de alienação. »

S. PAULO.

— Temos folhas da capital até 29, e de Santos até 30 de outubro.

— A congregação dos lentes da academia de S. Paulo reunira-se no dia 28 afim de tomar em consideração o decreto de 22 do passado relativo ao modo pratico dos exames nas faculdades de direito e de medicina.

A maioria da congregação resolveu que fossem postos em pratica já nos exames deste anno as disposições do novo decreto.

Os estudantes, que se achavam reunidos em grande numero no edificio da academia, ao terem noticia desta resolução, romperam em brados, e esquecendo a prudencia, invadiram a sala destinada aos actos e quebraram as mesas, bancos e cadeiras que alli encontraram.

— O resultado da votação para deputados provinciaes em todos os collegios do 3° districto foi o seguinte :

Dr. Luiz Silverio 238, coronel Leitão 237, Dr. Cintra 216, tenente coronel Joaquim Leonel 213, Manoel Affonso 212, Dr. Paula Eduardo 198, conego Demetrio 193, José Vaz 189, Dr. Rodrigues Ferreira 186, coronel Marques 176, Dr Ferreira Alves 163 Dr. Raphael Ribeiro 161.

— A presidencia da provincia contrahira com o Sr. commendador Antonio Ferreira da Silva, capitalista da praça de Santos, um emprestimo de 80:000$ para acudir ao pagamento de despezas com obras publicas, por não haver na caixa da thesouraria dinheiro para paga-las.

O Sr. Barão de S. João do Rio-Claro, sabendo dessa difficuldade com que lutava a administração, offerecera a quantia de 170:000$ por emprestimo a provincia pelo praso de seis mezes sem juros, offerta que foi aceita.

— Da cidade do Amparo tinham chegado á capital repetidas queixas contra a agencia do correio alli, pela demora e irregularidade na entrega da correspondencia.

— No Rio Claro o alferes Marcellino Antonio do Valle, homem de poucos recursos, mandara baptisar como livre um crioulo nascido quatro dias antes da lei sobre o estado servil.

— Em Campinas o Sr. Antonio Pompeu de Camargo e sua senhora concederam liberdade a dous escravos menores, um nascido antes da lei de 2 de setembro e outros de seis mezes de idade.

— Em Guaratinguetá o Sr. Rangel de Barros libertou uma criança de 3 annos, o Sr. José S. da Silva Rosa um escravo, e o Sr. Francisco Alves Lourenço uma escrava de 12 annos.

— A officialidade da fragata americana *Lancaster* dera, na noute de 26, a bordo, uma linda festa que fôra muito concorrida.

— Lê-se na *Revista Commercial* :

« A commissão embarcada no vapor *Araguary*, ultimamente sahido desta cidade, esteve em Iguapé com o fim de examinar a barra de Icapára, e a possibilidade de seu melhoramento, e informar ao ministerio da marinha sobre a praticabilidade e navegação da mesma, levantando uma planta hydrographica com as observações de sondagens, e quantos esclarecimentos possam aproveitar para seu perfeito conhecimento. »

O *Commercio de Santos* noticia ter fallecido em Bragança o coronel Jacintho Osorio de Locio e Silva.

Ao *Correio Paulistano* communicaram de Itú o seguinte :

« Moravam alli dous estrangeiros, ao que parece americanos, marido e mulher, pobres : morrendo a mulher e dando-se a declaração de que era catholica, foi sepultada no cemiterio publico ; mas, passados quinze dias, descobrio-se ou *adivinhou-se* que a misera era protestante e conseguio se que fossem seus restos exhumados e atirados ao campo. »

— O *Correio Paulistano* noticia o seguinte :

« Ao Sr. vigario da cidade de Tieté, padre José Joaquim de Almeida, foi apresentada, por Antonio de Mello Almada, uma menor, escrava deste, nascida em agosto deste anno, para ser baptisada.

« O Rev. vigario manifestou-se pezaroso por ter de baptizar como escrava a dita menor se bem que nascida em época anterior á da lei de 28 de setembro, e o Sr. Almada declarou incontinente que desvanecia os escrupulos do Sr. vigario autorisando-o a baptiza-la como livre : e assim o fez.

Factos taes narram se, mas não se commentam. »

— Segundo uma communicação feita ao *Diario de S. Paulo*, cahira um raio na igreja matriz da Conceição dos Guarulhos, que bastante damnificara o corpo da igreja. Uma das tribunas, sitiada por cima dos altares de S. Francisco e das Dôres, ficou completamente destruida. Os dous altares tambem soffreram alguns estragos em suas molduras e nas columnas, nada acontecendo felizmente ás imagens. As paredes internas da igreja tambem soffreram alguma cousa. Felizmente se haviam retirado os pedreiros e mais trabalhadores das obras da igreja.

— Da *Gazeta de Campinas*, da ultima data, extrahimos as seguintes noticias :

« João Alves de Oliveira é um sujeito que, ha tempos, foi recolhido á prisão por louco e remettido para S. Paulo. De lá voltou, talvez, porque o deram por são. O que é certo é que, apenas chegado, segundo nos dizem, protestou (á comsigo) matar um pobre moço allemão, de nome J. F. de Paula Wautern, morador para os lados da Rocinha, estrada de Jundiahy, que era arrimo e sustentaculo da familia. Tão sinistro e singular era o plano, que Oliveira pôz-se a edificar um cemiterio, e consta que o preparára convenientemente, affirmando que era para o allemão e todos os seus.

« Ante-hontem, pela madrugada, veio á casa deste desgraçado e crivou-o de facadas, prostando-o instantaneamente morto e n'um estado horrivel de se descrever.

« O cadaver foi conduzido para esta cidade, e o Sr. delegado Carvalho e Silva fez o competente auto de corpo de delicto. O assassino foi colhido, e acha-se na cadeia.

« Sepultou-se hontem (21), victima de grave e persistente enfermidade, o coronel José Franco de Andrade, fazendeiro abastado do nosso municipio, onde a sua lavoura representava uma das mais avultadas. Era membro considerado do partido conservador, commandante superior reformado da guarda nacional, e agraciado com um dos gráos da ordem da Rosa.

« Quando em Campinas apenas se cultivava esta prodigiosa planta que faz hoje a riqueza toda e a força vital da nossa terra, consumindo-se no lugar a colheita inteira, foi elle quem primeiro se avantajou enviando ao mercado de Santos uma de suas safras. Dahi estendeu-se o exemplo, segundo informações que temos, e o encantado fructo veio a alastrar toda esta ampla perspectiva do nosso estado actual.

« Liga-se, pois, o nome do finado, entre outras, a esta saliente recordação. »

« A Sr. D. Joaquina de Jesus Barreto, tendo de fazer baptizar uma criança nascida de ventre escravo no dia 24 de setembro, declarou ao Rvm. vigario desistir dos quatro dias, afim de se fazer o baptismo como se a pequena tivesse nascido depois da lei ultimamente sanccionada.

« A Sra. D. Candida Leite Penteado tambem conferio liberdade á sua escrava menor de nome Domitilla. »

— Tinha chegado a Santos, procedente de Inglaterra, a barca *Stormy Petrel*, com duas locomotivas e carros para a linha ferrea de Jundiahy a Campinas.

— O *Paulista*, de Taubaté, noticia no seu numero de 18 do corrente que o Sr. José Basilio Gomes de Gouvêa, fazendeiro, deva liberdade á sua escrava parda Ventrosa, de menor idade, e no dia 23 que o Sr. Pedro Ramos Nogueira libertara tambem dez escravos, dando lhes terras, e fornecera a dous escravos alheios a quantia precisa para se libertarem.

A' folha citada fôra remettida a relação das seguintes manumissões concedidas na pia baptismal :

Zulmira, aos 14 de Janeiro, pelo Sr. Antonio Alexandre Xavier de Almeida ; Maria, aos 6 de março, pela Sra. D. Maria Francisca do Espirito Santo ; Juvenal, aos 6 de junho, pela Sra. D. Virginia Gomes de Toledo ; Francisco, aos 11 de junho, pela Sra. D. Deolinda Gomes ; Alzira, aos 21 de agosto, pelo Sr. Dr. Joaquim Lopes Chaves ; Felicidade, aos 17 de setembro, pelo Sr. capitão João da Palma Pereira ; Senem, aos 2 de outubro, pela Sra. D. Clara Ferreira da Silva ; Maria, aos 9 de outubro, pela Sra. D. Maria Antonia de Nazareth.

Todos ficaram em casa dos seus bemfeitores para serem criados.

SANTA CATHARINA.

Por telegramma da capital desta provincia expedido em data de 25 do corrente, sabe-se que concluio-se alli nesse dia a eleição primaria sem novidade ; triumphou o lado conservador, obtendo o mais votado da lista 302 votos, e o menos votado 283 ; o mais votado do lado liberal 200 votos.

Sabia-se na capital que nos collegios de S. José, S. Pedro de Alcantara, Tubarão, S. Miguel, Porto Bello, Itajahy, Itapacoroy, Barra-Velha e Joinville vencera tambem o partido conservador ; ainda não havia noticias dos collegios da Laguna, Lages e S. Francisco.

RIO DE JANEIRO

— Eis as noticias da ultima data :

« Effectuaram se transacções mais que regulares em cambio sobre Londres a 24 d. papel bancario, 24 1/8 e 24 1/4 d. papel particular.

« De soberanos venderam-se lotes mais que regulares de 10$230 a 10$200.

« Das apolices geraes de 6 0/0 vendeu-se um pequeno lote a 99 3/4 0/0 e das do emprestimo nacional de 1868 um dito regular a 1:125$.

« As acções do Banco do Brasil tiveram movimento regular a 204$ e 205$ a dinheiro e 200$ ex dividendo, e as da Companhia Locomotora de 15 a 20$ de premio, tambem a dinheiro.

» Em café fizeram-se pequenas vendas.

« O paquete inglez *Douro* trouxe £ 2 967 para M. J. Duarte & C. 25.000 para o London and Brazilian Bank e 78.601 para o Banco do Brasil. »

— Sahiram para Pernambuco : a 23 a barca portugueza *Corça* o brigue inglez *Carnavon*, a galera franceza *Petropolis*, e o brigue austriaco *Girolano* ; a 29, a barca franceza *Alexandre* ; e no 1°, barca portugueza *Acoriana*, barca franceza *Chevreuil*, e lugre norueguense *Walkirien*.

BAHIA.

— Chegára no dia 6 a tarde o Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques. S. Exc. devia tomar posse no dia 8 da administração da provincia.

— Lemos no *Jornal* :

« No vapor *Penedo*, da companhia Bahiana, seguio, afim de fazer uma pastoral á provincia de Sergipe, o Exm. e Revm. Sr. arcebispo, conde de S. Salvador.

« Ao seu embarque, que teve lugar no arsenal de marinha, compareceram muitas pessoas gradas e o clero d'esta capital.

« No arsenal achava-se postada uma guarda de honra do 18 batalhão de infanteria.

« A S. Exc. acompanham os seus secretarios os Revms. monsenhores João de Oliveira Dias e Carlos Luiz d'Amour, e o Rvm. conego secretario da camara ecclesiastica, Joaquim Tito Galrão.

« Desejamos a S. Exc. prospera viagem, áquella outra provincia de sua diocese, onde encontrará a veneração e o respeito que entre nós se lhe tributa. »

« Teve lugar no Domingo proximo passado nos salões da Recreativa a exposição e leilão das prendas que tão gentilmente foram offerecidas por senhoras e cavalheiros desta capital á sociedade libertadora *Sete de Setembro*.

« Alguns dos objectos offerecidos attrahiram especial attenção das pessoas que foram áquelle festim de caridade.

« O que porém causou realmente surpreza á pessoas que alli se achavam, foi a pouca concurrencia e animação que teve aquella festa da *Libertadora*, principalmente por ser promovida por esta sociedade que tanto ha trabalhado em favor de uma causa tão santa e humanitaria.

« A exposição terminou pouco depois de meia noute, ficando a maioria dos objectos offerecidos por arrematar.

« [illegible] crer que a sociedade promova uma segunda exposição, e que a concurrencia não se faça [illegible] como aconteceu n'essa primeira.

« A musica de policia tocou escolhidas peças durante a exposição. »

« Ao fazer-se de vella ante-hontem a galera ingleza *Golden Eagle* despachada para Sombrero (Antilhas) encalhou no baixo em frente á Cambôa, onde permaneceu cerca de 6 horas, podendo depois safar se e seguir para seu destino.

« O capitão recusou receber os auxilios que de prompto lhe foram prestados pelas estações competentes. »

ALAGOAS.

« No 1° do corrente prestou juramento e entrou no exercicio de chefe de policia, o Dr. Adelino A. de Luna Freire.

— Foi nomeado promotor publico de Anadia, o Dr. Candido José de Moura.

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. conego vigario Francisco Peixoto Duarte, commendador Joaquim Serapião de Carvalho, tenente-coronel Francisco de Meira Lima, actual presidente da camara municipal major José Virgino Teixeira de Araujo, e delegado de policia Dr. Floriano José de Miranda, para se encarregar de fornecer dietas e cobertores aos indigentes acommettidos de variolas nesta capital, que deve remetter em cada quinzena uma relação dos objectos fornecidos para ter lugar o pagamento.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« A Sra. D. Maria Joaquina Duarte Galvão, viuva do capitão João Carlos Duarte e seus filhos, residentes nesta cidade, gratos aos bons serviços que desde muitos annos lhes prestou a sua escrava Rita, de 30 annos de idade, acabam de prestar-lhe carta de liberdade sem onus, exceptuando o menor Erothides, que, por si, não podia libertar a sua parte. Alguns cavalheiros, porém, desejando completar o acto de liberdade da escrava, cotisaram-se e requereram á autoridade competente a devida permissão, ficando a quantia em deposito. »

———

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor *S. Jacintho*, trazendo datas : do Pará 1°, do Maranhão 3, do Ceará 5, do Rio Grande 7, e da Parahyba 9 do corrente.

PARÁ.

— Foi sanccionado o projecto de lei da assembléa provincial, transferindo para 15 de fevereiro de cada anno a abertura dos trabalhos dessa corporação.

— Fallecera o inspector da thesouraria provincial José Coelho da Motta.

— O presidente da provincia fez uma visita á cidade de Cametá.

— A alfandega rendeu no mez de outubro. . . 568:450$015.

Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« No dia 5 de fevereiro d'este anno, o escravo Gabriel da propriedade de Manoel Luiz Lalor, achando-se n'uma casa da fazenda *Boa Esperança*, do districto da villa da Cachoeira, foi acommettido pelo negro Antonio Cuyabá, escravo de Miguel Archanjo Pereira, que deu-lhe uma grande facada debaixo do peito. Agonisante já arrastou-se Gabriel até o corredor de uma casa visinha, onde morava Miguel Archanjo Pereira Junior e uma sua amasia de nome Thomazia, e alli em voz debilitada pelo sangue que perdia e pelas excruciantes dores que flagellavam, chamava por soccorro.

« Miguel Archanjo, ouvio-lhe as vozes angustiosas e acudio para mandar um seu escravo, chamado Raphael, acabar a obra começada, dando um tiro no ouvido de Gabriel. Raphael recusou se a cumprir a ordem de seu senhor, e evadio-se, mas não sem que tivesse levado um golpe de terçado, que atirou-lhe Miguel Archanjo, para que,—dizia elle—não fosse mais tarde denunciar crime tão atroz.

« Depois Miguel Archanjo mandou atar o infeliz Gabriel á cauda d'um cavallo e ordenou á Antonio Cuyabá, que desse delle sumisso. O preto que sabia cumprir ás ordens de seu senhor, assim o fez e arrastou o corpo do desgraçado para a beira de uma lagôa, e alli cortou em pedaços aquella amalgama de sangue e lama e atirou-a ás aguas da lagôa, para que servisse de pastos aos jacarés.

« Conservavam-se envoltos no mais espesso segredo este crime nefando e as horrorosas circumstancias que o ladeam, até que uma das testemunhas veio ha dias denunciar o occorrido ao Sr. Dr. chefe de policia, que deu todas as providencias para que se instaurasse o respectivo processo aos autores e complices, o que foi feito. Estão já aquelles malvados recolhidos á prisão da Cachoeira. »

MARANHÃO.

— Fallecera o commerciante Manoel Patricio da Silva.

— Installou-se, no dia 25 de outubro a companhia de seguros *Esperança*, sendo o resultado da eleição o seguinte :

Assembléa geral.	
Presidente — Commendador Luiz da Serra Pinto	41
Secretario—Custodio Gonçalves Belchior	37
José Joaquim Lopes da Silva	29
Commissão fiscal	
João Rodrigues Saraiva	32
Custodio Goçalves Belchior	29
Augusto Americo da Silva Nunes	24
Supplentes.	
João Bento de Barros	14
Martinus Hoyer	10
Agostinho José Rodrigues Valle	10
Directoria.	
Joaquim Coelho Fragoso	62
Bento José Esteves Dias	40
José Manoel Vinhaes	37
José Moreira da Silva	31

— Achava-se no porto da capital a corveta brasileira *Ypiranga*, trazendo o chefe do 3° districto naval, em viagem do Pará para o Ceará.

— Lemos no *Paiz* :

« Realisou-se a primeira regata deste sympathico club, como estava annunciada, na tarde da festa de Nossa Senhora dos Remedios, e foi tambem a melhor diversão que offereceu toda a festa.

« A' hora conveniente, pouco depois das 4, estavam na barca salão algumas senhoras e cavalheiros, os membros do club, uma banda de musica, ao todo mais de 100 pessôas.

« O programma foi pontualmente executado.

« Nos pareos de dous escaleres foram vencedores os seguintes :

« 1.° pareo—*Gurupy*, patrão commandante Costa Santos, profissional.

« 2.°—*Innocente*, patrão Eduardo A. Placido, amador.

« 3.°—*Douro*, patrão José Augusto de Oliveira, amador.

« 4.—*Imperial Marinheiro*, patrão Bernardo Lopes de Sequeira, amador.

« 5.°—*Peninsular*, patrão commandante Miranda, profissional.

« 6.°—*Cayuac*, patrão Rodolpho Hoyer, amador.

« 7.°—*Nossa Senhora dos Remedios*, patrão Raymundo Guimarães, amador.

« Findos estes pareos, recolheram-se os escaleres ao ponto de partida, para principiar a parte mais importante do divertimento—a luta entre os vencedores.

« Dado o signal, partiram estes, levando á sua frente a lancha a vapor *Jacintho Gomes*, logo depois seguiram-se tambem em pareo os vencidos ; e immediatamente a estes as canôas de pescadores.

« Nesta occasião o Anil apresentava a mais linda vista.

« As aguas tranquillas banhando de margem a margem, dezenas de ligeiras embarcações com as suas velas brancas semelhando bandos de garça, as praias apinhadas de uma multidão curiosa, estendida dos Remedios ao Baluarte, formavam um quadro arrebatador.

« Empenhada a porfia, vio-se logo ganhar a dianteira um airoso escaler, que conservou sempre os outros em respeitosa distancia, e teve por fim a primazia.

« Foi o *Innocente*, o vencedor dos vencedores, do qual era patrão o Sr. Placido.

« Coube-lhe a medalha de ouro.

« No pareo dos vencidos ganhou o *Victoria*, de que era patrão o Sr. Charles James Story.

« Teve a medalha (de prata) de consolação.

« Os vencedores de cada um dos pareos de 2 escaleres tambem tiveram medalhas.

« Todas as medalhas foram pregadas nos peitos dos vencedores pelas senhoras que estavam á bordo.

« No pareo das canôas venceu a *Petisco*, de que era arraes o Sr. Eusebio Antonio da Silva.

« As 6 horas terminou a regata. »

« Consta-nos que no dia 4 ou 5 parte para Caxias o Exm. Sr. Dr. A. Castro. S. Exc. vai examinar a possibilidade da navegação no Alto Itapecurú, a cujas cachoeiras estenderá a sua excursão, e tambem os lugares entre o Rosario e Caxias que exigem prompta limpeza. »

« No dia 18 de maio ultimo, na fazenda Sitio do Meio, termo da Carolina, e distante de casa novecentas braças, foi encontrado morto o preto Caetano, escravo de D. Rosa de tal, dona da mesma fazenda.

« Chegando o facto ao conhecimento do respectivo delegado, procedeu este a autos de perguntas ás pessôas que o encontraram e deram-lhe sepultura, jurando ellas ter esse infeliz se suicidado com um clavinote, que acharam debaixo de seu cadaver, o qual estava com o gatilho atado a um cadarço, e havendo na outra extremidade deste uma laçada, por onde suppunham ter elle mettido um dos dedos do pé, para disparar o tiro, que lhes parece ter sido empregado na bocca, que era com o nariz os lugares por onde sahia o sangue. »

« No dia 13 do corrente foi preso na villa do Codó João Raymundo do Nascimento, que estava a caçar nos suburbios della, e ferira com um tiro o escravo Bruno, pertencente á viuva Martha Barros.

« Feito o corpo de delicto, e considerados leves os ferimentos, foi solto o offensor, por ser o crime afiançavel e não caber a acção da justiça.

« Consta, porém, que o Sr. Dr. chefe de policia officiara aquella autoridade, declarando, que tendo sido o crime praticado com arma de fogo, devia continuar no processo, cuja apreciação compete ao juiz. »

PIAUHY.

Lemos no *Piauhy* :

« O nosso distincto comprovinciano, Dr. Fernando Pires Ferreira, acaba de fazer com feliz resultado a operação da catarata na pessôa de uma distincta senhora residente na cidade de Oeiras, que para isso o mandara convidar na côrte do imperio.

« Felicitamos ao Dr. Pires Ferreira por mais este triumpho alcançado pelo seu talento e reconhecido saber no exercicio de sua honrosa profissão. Outras operações não menos importantes tem elle praticado naquella cidade com bom exito, como fosse a extracção de um cancro do olho do tenente-coronel Silva, que espera completo restabelecimento. Em sua volta o Dr. Pires se demorará nesta cidade, se porventura os seus serviços medicos forem reclamados para alguma operação importante em sua especialidade. »

CEARÁ

— A alfandega rendeu no mez de outubro..... 148:730$357.

— No dia 4 chegou ao porto da Fortaleza o vapor *Ipojuca*, em viagem para Granja.

RIO GRANDE.

— Escrevem da capital nosso correspondente, em 8 do corrente :

« A assembléa provincial tem deixado de funccionar desde o dia 26 do mez passado.

« Ao principio notava-se desejo pronunciado da parte dos deputados em comparecerem ás sessões.

« Não se sabe, porém, a razão, porque alguns d'aquelles dignissimos se recusam ao cumprimento de tão imperioso dever, esquecendo de um modo pouco justificavel o estado difficil em que se acham as finanças da provincia, que hoje mais do que nunca merece a mais seria attenção de seus eleitos.

« Confirmára-se ha pouco nesta cidade a triste noticia de haver sido assassinado na povoação do Rosario do termo do Assú o negociante José Alves Martins, por seu proprio primo e socio João Rodrigues Ferreira !

« Foi um facto horroroso !

« O assassino, para realisar seu tenebroso plano, convidou a victima para ceiar em sua casa, e quando se achavam á mesa, ahi descarregou-lhe nove facadas, das quaes ella succumbira immediatamente.

« O termo do Assú nestes ultimos tempos tem-se celebrisado em vista dos factos criminosos, que alli se vão commettendo.

« No dia 17 do passado no lugar Salinas, déra-se naquelle termo um lamentavel acontecimento entre diversos membros das familias Jota e Fonceca resultando ferimentos de parte a parte, uns leves, outros graves e até a morte de um dos Jotas de nome Manoel Mendes.

« O Sr. Dr. chefe de policia tem lançado suas vistas para semelhante estado de cousas, e se acredita que em breve se restabelecerá o imperio da lei naquella cidade, mediante as acertadas providencias, que foram tomadas, entre ellas a nomeação do coronel Luiz Antonio Ferreira Souto, para o lugar de delegado de policia e a do tenente-coronel Ovidio Monte-negro para primeiro supplente do mesmo delegado.

« No dia 29 fugiram da cadeia do Ceará-mirim os presos de justiça Antonio José Policarpo e Manoel Francisco Rodrigues.

« Consta que o delegado d'aquelle termo já

MUTILADO

prendeu o primeiro e continúa em diligencias para capturar o segundo.

« Foi convocado o jury de Goyanninha para o dia 13 do corrente.

« Desta vez será julgado o réo Manoel Antonio Gomes, autor de tres mortes e que já uma vez fôra condemnado á pena ultima. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Com o prazo de 30 dias, a contar de 4 do corrente, acham-se á concurso as seguintes cadeiras de instrucção primaria, do sexo masculino, devendo a inscripção dos candidatos ser realisada até o 1.º de dezembro proximo: Goyanninha, Lapa de Itambé, Camutanga, Gamelleira de Buique, Barra de Serinhaem, Tacaité, Uua, Pedra Tapada, Lage Grande, Mandaqaia, Poço Fundo, Cimbres, Barra da Jangada, Lagôa de Baixo, S. Vicente do Brejo, Flores, Belmonte, Affogados e S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro, Lagôa do Emygdio, Leopoldina, Granito, Exú, Tabocas, Lagôa Grande, Ouricury, Serra Branca, Cachoeira do Roberto, Carahybas, e a primeira de Floresta.

DINHEIRO.—Os vapores *S. Jacintho* e *Presidente* trouxeram hontem para:

London Brasilian Banck	100:000$000
Keller & C.	9:000$000
Manoel Martins Fiuza.	2:000$000
Carvalho & Nogueira	600$000

PRONUNCIA E DESPRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista foi pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Leandro Dias da Costa, e despronunciado Manoel Grigorio da Cruz.

COMPANHIA DE OLINDA E BEBERIBE.—Reunio-se hontem, como se achava annunciado, a assembléa geral desta companhia para eleger-se a nova directoria, e havendo comparecido 112 accionistas, procedeu-se a eleição, que deu em resultado serem eleitos os seguintes senhores:

Dr. Symphronio Cesar Coutinho	209
José Fortunato dos Santos Porto	198
Albino da Silva Leal	190
Eduardo Burle	179
Manoel Ribeiro Bastos	132
Manoel José Carneiro	128
Luiz José Pinto	114

CIDADE DE OLINDA.—Para completar a noticia dada na *Revista Diaria* de 7 do corrente, relativamente a *Sociedade Beneficente de Soccorros a Desvalidos* inaugurada em Olinda, por iniciativa e deligencias do benemerito Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, resta dizer que um dos socios installadores, o digno Sr. Dr. João Maria Seve offereceu-se, e foi acceito com unanime acolhimento e louvor, para prestar gratuitamente seus serviços medicos aquelles dos soccorridos que delles precisarem. Semelante facto não devia ficar no olvido e por isso o apresentamos como mais um titulo pelo qual se torna recommendavel á estima publica o distincto e caridoso medico. Convem ainda accrescentar que para a commissão incumbida de confeccionar os estatutos foram eleitos os Srs. Rvd. conego Manoel João, Dr. Drummond e bacharel José Honorio; bem como que a mordomia do primeiro mez, que é o corrente, coube ao digno Dr. Paes Barreto, instituidor da mesma sociedade beneficente.

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA LIVROS.—Na secção competente publicamos um convite dirigido aos guardas livros d'esta praça, afim de tomarem parte na discussão de estatutos para a mesma associação, o que deverá ter lugar amanhã pelas 11 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro. Sendo de esperar a necessaria concurrencia, fazemos votos para que os senhores guarda livros vejam coroados de exito feliz os seus tão nobres commettimentos.

MISSA.—Depois de amanhã, segundo anniversario do fallecimento do Rvd. Primo Feliciano Tavares, celebra-se uma missa na igreja do Livramento, ás 7 horas, por alma daquelle virtuoso sacerdote, o qual em sua vida tanto illustrou a arte musical, de que era insigne maestro.

SANTO AMARO DAS SALLINAS.—Amanhãa reune-se a commissão encarregada das obras da capella de Santo Amaro das Sallinas, afim de tomar deliberações sobre a conclusão das obras, recebimento dos donativos das patentes para pagamento do seu ex-proprietario, para essa reunião são convidados todos os senhores adjunctos e mais pessoas para esse dia as 10 horas da manhãa.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao creador na idade de 75 annos, o major reformado Felippe Duarte Pereira, commandante da fortaleza de Itamaracá.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Amazone*, do sul do imperio, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Continuaram hontem os exames de latim do 1.º anno do stadio, sendo o resultado o seguinte:

Archimedes Cavalcante de Albuquerque.—Distincção.
Antonio Accioly Lins.—Idem.
Henrique Captulino Pereira de Monteiro.—Plenamente.
Alfredo Eugenio Corrêa de Oliveira.—Idem.
José Candido de Miranda Sampayo.—Simplesmente.
Manoel Corrêa de Oliveira Andrade.—Plenamente.
Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Idem.
Dervino José da Silva.—Simplesmente.
Xisto Xavier da Cruz.—Idem.

E' BOA.—Conta um jornal hespanhol a seguinte anecdota:

A scena passa-se em um caminho de ferro.

H. está sentado em frente de uma senhora, que ao primeiro silvo da machina tira do sacco de viagem uma garrafa do vidro de côr, e bebe um gole.

Cinco minutos depois, a senhora repete igual operação: a cada instante tira a garrafa, e os goles succedem-se com frequencia.

Que demonio beberá esta senhora? pergunta a si mesmo o Sr. H., que é muito curioso.

O comboyo entra n'um tunnel.

H. estende a mão, agarra na garrafa, e destapa-a; cheiro, não tem; prova, e não lhe acha gosto. Augmenta lhe a curiosidade, sem poder atinar com a qualidade de bebida que ella tem.

Passa-se o tunnel, volta a claridade, e a senhora leva a garrafa novamente á bocca.

H. não póde conter-se.

— Minha senhora, diz elle, dirigindo-se á sua companheira de viagem, desculpe-me a indiscripção, mas desejava saber o que é que V. Exc. bebe tanto a meudo por essa garrafa.

Não bebo, responde a senhora; cuspo dentro d'ella.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

CASA DOS EXPOSTOS.—O movimento deste estabelecimento, no mez de outubro findo, foi o seguinte:

Educandos.
Existiam 84, entrou 1—existem 85.
Creanças.
Existiam 84, foram expostas 9, sahio 1, morreram 4—existem 88.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 344, entraram 12, sahiram 4, existem 352.
A saber:
Nacionaes 217, mulheres 12, estrangeiros 43, escravos 17, escravas 3.
Alimentados á custa dos cofres publicos 267.
Movimento da enfermaria, do mesmo dia:
Tiveram baixa:
Manoel da Motta Pimentel, febre.
Joaquim Bezerra de Sant'Anna, rheumatismo.
Tiveram alta:
André Victorio dos Santos.
Antonio José Ferreira.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Presidente*:

Dr. João Ribeiro de Brito, sua senhora, 3 filhos, 1 criada e 2 escravos, Luiz Corrêa de Avelar, Dr. Vicente Pereira do Rego, Antonio Benjamin Beltrão Alencar, Francisco de Paula C. Uchôa, capitão José Francisco Coêlho, João Crochatt de Sá Pereira de Castro, Maximiano da Silva Gusmão, Maria Magdalena, João Corrêa da Rocha. Vicente da Silva, Manoel João Nogueira, Tobias (escravo do Dr. Joaquim Barbosa Lima, brigadeiro Carlos B. Oliveira Nery, seu secretario Aristides Baltar da Silveira e seu ajudante Augusto Baltar da Silveira, Justino da Motta Silveira Junior, Manoel Martins, Dr. Francisco Antonio Castro Loureiro, Joaquim Pereira Mello Moraes, Alipio Ferreira de Brito Peixoto, José Braz da Silveira, Marcellino de Senna e Silva, Victor Antonio Collares, Umbelino Corrêa dos Santos, Joaquim, Domingos Antonio Pereira, José Belizario Pereira, Fortunato da Rocha e Silva, José Maria Ramos, Pedro Nolasco Corrêa, Antonio Francisco Leite, Antonio Satyro Fernandes, João Barbosa Vieira Sabugo, Francisco Souza Machado, Manoel Luiz de Mello, Francisco Corrêa Vieira, José Maria Garcia, Manoel Torquato Ramos, Alvernon Ozano, Fernando Franco Maia, Antonio Franklin Gonçalves Fortes, Francisco Rodrigues da Costa. Dr. Antonio Buarque de Gusmão, José Francisco Coêlho Paz, D. Anna Amelia Silveira, Cupertino Guimarães Bastos, Ignacio F. Maia, Antonio Pina Abreu Castello-Branco, José Luiz Soares, Nathaniel Fernandes Araujo, Antonio Teixeira Escora, Manoel Francisco Tourinho, Vicente André Gomes, Henrique Bernardo Monteiro, Alexandrino Farias, Constantino José da Silva, Epaminondas José da Silva, Quiteria Maria da Conceição, Alexandre José Ribeiro, Joaquim Marques da Rosa, Pedro Francisco de Oliveira, Pedro José da Silva e 2 praças, sendo 1 desertor.

Seguem para o norte:

Sabino B. Saraiva Castello-Branco, 1.º tenente José Antonio Oliveira Freitas, padre Parienzo, Francisco Maria d'Oliveira, capitão Bernardino P. Pereira Pacheco, Dr. Octaviano C. Raposo da Camara, Raymundo de Souza Cabral, Fernando A. Rodrigues Mattos, Manoel Teixeira Lima, Henrique Belarmino Miranda. Alfredo Cezar Padilha e sua senhora, 18 praças do exercito, 3 criados do Dr. Rapozo Camara.

— Vindos do Pará, no vapor *S. Jacintho*:

Antonio Martins do Valle Porto, Raymundo Paraizo, Antonio Brasilino de Oliveira, Celço Epaminondas de Oliveira, Rodolpho Ribeiro de Oliveira, Domingos de Oliveira, Laurindo Pereira Simas, Amaro Barreto A. Maranhão, Felinto Elizio Albuquerque, tenente-coronel Antonio Rufino Aranha, João José de Almeida, João Leite Ferreira, padre Amancio Leite da Silva, Antonio Justino Pereira da Silva, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Domingos José Rodrigues, Francisco Alexandrino da Costa Lima, Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.

— Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*:

José Alves de Salles, Castor José Furtado Filho, Antonio H. Maciel d'Aragão, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Alves da Costa e Silva e seu criado, José Lopes Pessoa Macedo, José Alves da Costa e Silva, Tarquinio Gomes Barbosa, Francisco Alves de Menezes, Ignacio Serrano Pinto Carvalho, Avelino Tauriano de Oliveira, Henrique Saldanha, Manoel Joaquim de Lemos e um menor, José Silvino de Almeida, Raymundo Newton, José Pereira Peixoto, Frederico Augusto Silva.

— Vindos do Porto na barca portugueza *Saphira*:

Luiz Manoel de Magalhães, José Alves da Cruz, João Fernandes Braga, José Fernandes, Luiz Antonio Ribeiro, Eduardo José de Mello, José Francisco Pinto, Joaquim Francisco Pinto, João Francisco de Miranda, Joaquim José Ferreira, Joaquim Francisco de Campos, Manoel Joaquim Loureiro, Manoel Gonçalves Maia, Marcellino da Silva Moreira Antonio Martins, Francisco José Pitta, Vicente Campos, João Alves Ferreira, Antonio Joaquim Pimenta, João Pires Barroso, João Alves, Antonio Francisco L.. José Muniz de Amorim, José Francisco Gomes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de novembro.

Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiz José Corrêa, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-vista, hospital portuguez; ictericia.

Maria, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Benedicto, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Boa-Vista: variolas.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Sé; congestão pulmonar.

Thereza, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas confluentes.

Ursulina, escrava, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta capital, em resposta ao que se lhe dirigio em 3 do corrente.—O tribunal resolveu que os papeis juntos ao officio mencionado, voltem com vista ao Sr. desembargador fiscal, sendo acompanhados do mesmo officio.

Officio do conservador do commercio da Parahyba, em que consulta se tem procedido regularmente deixando de mandar registrar os contratos sociaes que lhe tem sido presentes, visto a referencia feita pelo art. 1.º do decreto n. 4394 de 19 de julho de 1869 ao art. 14 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro tambem de 1869.—O tribunal resolveu que se officiasse ao Sr. desembargador fiscal, pedindo-lhe o seu parecer sobre a materia do referido officio.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e Copiador de João Licio & Filho, Copiador de Parente Vianna & C.

DESPACHOS.

Petição de Joaquim Antonio Rodrigues, proprietario do hiate nacional *Olinda*, que fizera construir em seu estaleiro, pedindo que se lhe expeça a competente carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Garrido e Manoel Garrido, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Herminio Ferreira da Silva e Joaquim de Souza Miranda Couto, cumprindo o que lhes foi ordenado em despacho de 3 do corrente.—Não estão iguaes os exemplares juntos quanto ao augmento do sello.

De Antonio José Alves da Fonceca, pedindo que se lhe dê certidão de achar se matriculado o seu caixeiro Antonio Alves Pereira da Fonceca.—Dê se a certidão requerida.

De João Baptista da Cruz & C., pedindo para ser admittida a registro a nomeação de seus caixeiros Virginio da Silva Fraga, Alexandrino José de Almeida, Francisco Lopes e Gaudencio José de Almeida.—Como requerem.

De Phipps Brothers & C., pedindo que se lhes mande certificar se Nicomede Maria Freire é seu caixeiro e encarregado do armazem de farinha de trigo.—Certifique-se.

De Candido Alberto Sodré da Motta & C., para se lhes mandar certificar se teem feito registrar as nomeações de seus caixeiros declarando se seus nomes e nacionalidades.—Como pedem.

De José Guilherme & C., para tambem se lhes mandar certificar se seus caixeiros João Ramos, Miguel Lopes Guimarães e Paulo Pereira Simões teem as suas nomeações registradas neste tribunal.—Na fórma requerida.

De José Luiz de Mello, negociante matriculado, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Antonio José de Souto, Emygdio Fiuza de Oliveira e Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.—Deferido.

De Neves Ferreira & C., tambem submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Lionidio Felippe da Silva.—Seja registrada.

De Carlos da Silva Araujo, proposto pelo agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, para o substituir durante o seu impedimento physico, allegando não ser de necessidade outra nomeação além da que lhe fizera seu preponente em sua petição de licença.—Como requer.

Do Sr. Dr. official-maior, fazendo vêr a falta de combinação nos dous exemplares do contrato social de Silva & Sougey, afim de que sejam reformadas as quatro primeiras linhas.—Façam-se as correcções precisas, afim de que sejam em tudo iguaes os exemplares juntos do contrato á que se refere a presente declaração.

Continúa adiado o processo de rehabilitação de Mariano Machado Freire.

A's 11 horas e meia do dia, houve S. Exc. o Sr. conselheiro presidente de encerrar a sessão, por se não offerecer mais papel algum a despacho.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Duas palavras ao Sr. João Gonçalves Torres, em resposta ao artigo inserido no «Liberal».

Nunca é por demais repetir a verdade, diz *Canning*, quando ella é posta em duvida, ainda que pareça evidente, para que não seja embaciada pela duvida ou substituida pelo erro.

Applicando este pensamento ao Sr. Torres diremos que elle não é foreiro da camara desta cidade, e portanto possuidor legitimo do terreno que diz pertencer-lhe na praia de S. Francisco: é uma verdade que encontra sua evidencia no termo da arrematação, o qual apenas diz que S. S. arrematou uma casa com 42 palmos de frente 69 de fundo e quintal em aberto.

Ora, se a propriedade de S. S., isto é, se *o jus utendi, fruendi et abutendi*, está limitado pelo que arrematou em hasta publica, se a arrematação é em tal caso por assim dizer o thermometro regulador da propriedade, é concludente que S. S. não póde tornar extensivas a sua propriedade a este ou aquelle terreno e portanto dizer, como o fez pelo *Liberal*, que tem dominio sobre os terrenos lateraes da supracitada casa. Tanto mais quanto a arrematação tem força de venda, e se regula pelos mesmos principios deste contracto, como diz Pereira e Souza, fundada na Ord. do lv. 3º tit. 86 pr. e § 4º tit. 91 pr., tit. 93 pr. §§ 1 e 3 L. 15 § 7 Dig. *de re judicatione*. Logo, somente deve-se ter direito ao objecto da venda, e portanto na hypothese vertente o Sr. Torres apenas tem dominio á casa e ao quintal em aberto, dominio este limitado pela arrematação.

E se assim não é pedimos a S. S. que prove documentalmente o contrario.

Diz porém S. S *que o terreno que está sendo litigado achava se aforado a muitos annos e que tendo sido por S S. arrematado em hasta publica não póde ser tirado de seu poder sem grave e revoltante injustiça*; e apresenta S. S. como titulo, que o reconhece foreiro, uma certidão passada pela secretaria da camara desta cidade, da qual consta ser José Esteves de Oliveira foreiro de uns solos a rua da praia de S. Francisco, sendo que por isso S.S. allegando direitos alienados á si por José Esteves, reputa-se emphyteuta.

Vejamos se é procedente semelhante allegação em face do que passamos a expôr:

José Esteves dizia-se sobrinho e herdeiro do padre Jorge Fidelis Gameiro, de quem declarava haver aquelles solos; cumpre porém notar que Jorge Fidelis Gameiro nada possuia, como consta dos autos de patrimonio existentes no archivo ecclesiastico, e cuja escriptura de doação é do theor seguinte:

Joaquim d'Assumpção presbytero secular escrivão da camara ecclesiastica de Pernambuco etc. Certifico que revendo os autos de patrimonio do padre Jorge Fidelis Gameiro delles consta ser a escriptura do dito patrimonio da forma seguinte:

Manoel Vieira de Lemos Sampaio, conego penitenciario na cathedral de Olinda, por S. M. Fidelissima que Deus guarde etc. Digo eu abaixo assignado que entre os bens que possuo de mansa e pacifica posse são uma morada de casas sita na arrobação da praia de S. Francisco de Olinda as quaes houve por compra a Ezequiel Gameiro da Silva como consta da escriptura junta; como tambem um sitio de coqueiros e outras arvores de fructa no curral velho o qual houve por herança do padre João da Silva Barbosa e uma morada de casa de taipa sita no mesmo sitio as quaes comprei a Luiza Ferreira de Souza, como consta das escripturas juntas das quaes propriedades faço doação vitalicia para effeito de fazer patrimonio a Jorge Fidelis Gameiro para que as possuas e desfrute *por todo o tempo de sua vida* e pela clausula constitutilhe dos possê das ditas casas e sitio e para constar passei esta de minha letra e signal. Olinda 4 de maio de 1802, Manoel Vieira de Lemos Sampaio.

Declaro que por morte de Jorge Fidelis Gameiro a quem faço esta doação, *os ditos bens doados voltarão para o monte de minha fazenda ou dos meus herdeiros.*

Era como acima Manoel Vieira de Lemos Sampaio, e nada mais se continha em dita escriptura que bem e fielmente fiz copiar da propria que se acha nos autos aos quaes me reporto. Ora, se José Esteves não era herdeiro de padre Jorge, se os bens doados a este por sua morte reverteriam para os herdeiros do doador, conclue-se logica e lealmente que José Esteves não podia traspassar direito algum sobre os terrenos em questão ao Sr. Torres, e que este por consequencia não póde considerar-se foreiro.

Ainda mais, é preciso observar, durante trinta e tantos annos que o terreno em questão é occupado pelo Sr. Christo e ainda ninguem lembrou se de querer assenhoriar-se delle; entretanto que o Sr. Torres teve essa *feliz* lembrança, não sabendo talvez que aquelle tempo dá logar a prescripção e que nesta a bôa fé se presume, ainda com falta de titulo como se deduz da ord. lv. 4 tit. 3º § 1 Lei 8ª § 1 cod. de *prescriptione*.

Em face do exposto, portanto parece que são destituidas de fundamento as asserções encontradas no artigo do Sr. Torres, á quem a bem da verdade e da justiça que deve caracterisar os actos praticados pelos homens honrados e amantes do principio—*sum cuique tribuendi*, pedimos mais reflexão e importancia sobre o direito de propriedade, direito sagrado e inviolavel garantido pelas nações cultas e civilisadas, e por isso respeitado pela opinião publica.

Vê se mais que muito bem procedeu a camara municipal desta cidade não querendo reconhecer como *foreiro* ao Sr. Torres, livrando-se desta arte de uma segunda illusão: bem como não foi falsa a noticia dada pelo *Liberal* de 16 do corrente.

Olinda, 24 de outubro de 1871.

Veritas.

Eleição

DOS

devotos e devotas que hão de festejar no anno de 1871 a imagem da Conceição dos Coqueiros, erecta em sua capella na freguezia da Boavista.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.
Juiza por eleição.
A Exm. Sra. D. Enedino Augusta Serrano Travasso.
Juizes protectores.
O Exm. Rvm. Sr. vigario capitular.
Os Illm. Srs.:
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Dr. Joaquim Graciano de Araujo.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Vigario Temistocles Romão Pereira dos Santos.
Demetrio de Azevedo Amorim.
Flavio Ferreira Catão.
Manoel da Silva Pontes.
João Ferreira Ramos.
Joaquim Ferreira Ramos.
Manoel Pereira Lemos.
Antonio Veríssimo Ferreira Gomes.
Francisco da Silva Mello.
José de Farias Machado.
José Ferreira Coelho.
João da Costa Bispo.
Paulo José Gomes.
José Henrique da Silva Guimarães.
Manoel Moreira de Souza.
José Materno de Azevedo Santos.
Miguel Archanjo Mindello.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Josepha Franco Henriques da Silva.
Baroneza de Nazareth.
D. Joaquina Balbina Fialho Ferraz.
D. Maria Candida Leal Loyo.
D. Constancia Lopes de Miranda.
D. Thereza José de Oliveira Magalhães.
D. Anna de Souza Lima.
D. Maria Libania Monteiro.
D. Maria Felicia de Araujo Silva.
D. Maria Amelia Vianna de Carvalho.
D. Emilia da Maia Brim Braga.
D. Maria Michaella Santiago.
D. Feliciana Xavier Pereira de Brito.
D. Antonia Pereira da Costa Gama.
D. Maria Francisca do Amparo Simões.
D. Digna de Santa Rosa.
D. Amelia de Santa Rosa.
D. Maria Josephina de Castro Quintal.
D. Eugenia de Brito Lobo Moscoso.
D. Maria de Senna Dias.
D. Maria da Assumpção Alves Pimentel.
D. Candida de Menezes D Cunha.
D. Angela Carolina de Miranda Duarte.
D. Anna Joaquina do Sacramento.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Joaquim de Sá Leitão.
José Lopes Alheiro.
Domingues Antonio da Silva Beiris.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Them[illegible] Souza Dias.
D. Thereza [illegible] Jesus Cavalcante.
D. Emilia [illegible] Souza da Silveira.
D. Anna Joaquina de Moura.
Escrivão por eleição.
O Illm Sr. Antonio Maria Marques Ferreira.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna Balbina de Souza Bacalhão.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Julio Cezar Cardoso Ayres.
Escrivãa por devoção.
A Exm. Sra. D. Maria Arlinda de Castro.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Manoel Lopes Alheiros.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Francisco José Gonçalves da Silva.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Geminiano Joaquim de Miranda.
João dos Santos Ferreira Barros.
Joaquim Alves Nunes.
Francisco de Paula Mindello.
Salvador Estevão de Oliveira.
José Gomes da Fonceca.
João Francisco Orolo.
Manoel da Costa Teixeira.
Carlos de Paula Lopes.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Severino Lyra.
José Quintino de Souza Travassos.
Manoel de Oliveira Macedo.
Paula Fernandes de Mello Guimarães.
Manoel Alves Lima.
José Pinto de Souza.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Luiz da Silva Ferreira.
Bernardino da Costa Teixeira.
Luiz Abranxes de Figueiredo.
Antonio Lopes de Azevedo Ramos.
Regino Ferreira de Carvalho.
José Maria de Carvalho.
Manoel José de Araujo.
José de Souza Braga.
Joaquim Caetano da Silva.
Joaquim Ferreira Lobo.
José Maria Cezar do Amaral.
Pedro Vergolino de Souza Filho.
Daniel Tavares Coelho.
Manoel Francisco Pereira.
Francisco Vaz Salgado.
João José dos Santos.
José Alves Lima.
Antonio Gonçalves Costa.
Menelio Porfirio de Souza Lima.
Sebastião Buarque do Nascimento.
João do Carmo Ferreira Chaves.
José Pereira Lemos.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Manoel João Lins.
Angelo Baptista do Nascimento.
Antonio Ramos.
José Maximo Azevedo Avelar.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Procuradores e encarregado da festa.
Os Illms. Srs.:
Pedro Pereira Lemos.
Francisco Joaquim da Costa Fialho.
Jovino José Ferreira.
Joaquim Xavier de Suassuna.
José Alves Fernandes.

N. 327.—CABEZAS HERMOSAS!—Una rica y espesa cabellera propiamente se puede llamar hermosa, pues pocas obras de la naturaleza tienen tan gran poder atractivo. Aun un lustroso bigote torcido ó unas magnificas patillas muchas veces son irresistibles; pero una hermosa cabeza de mujer coronada de abundantes trenzas es uno de los encantos mas exquisitos que Dios dió ála humanidad.

Para conservar esta belleza cuando existe, y obtenerla cuando falta, la mejor de todas las preparaciones en uso hoy dia es el Tonico Oriental.

Las ventas enormes, y su aumento continuo todos los annos prueban que el mundo piensa de esta misma manera.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—do Acaracú sem inspecção 551 rs. por kilo.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 620 e 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0 por libra.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d. e 24 7/8 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	405:990$256
Idem do dia 10.	29:045$927
	435:036$183

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	381	
			381
Volumes sahidos	com fazendas	95	
» »	com generos	371	
			466

Descarregam hoje 11 de novembro.
Brigue portuguez—*Laia I*—varios generos.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão e ferro.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 9 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 901 couros seccos salgados com 10,812 kilos.

— Na escuna norte-allemão *Iduno*, para Liverpool, carregaram: Eduardo Fenton, 23 saccas com 1,886 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Glaucus*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 300 saccas com 23,500 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No hiate *João Valle*, para Macáo, carregaram: Carvalho & Pereira 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado; Fraga & Rocha 5 barris com 480 litros de agardente; Oliveira & Medeiros, para Mossoró, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado; Ismael Cesar Duarte Ribeiro 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No navio nacional *Emilia*, para o Pará, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 50 barricas com 3,729 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *União do Norte*, para a Villa da Penha, carregaram: Beltrão & Oliveira 3 barricas com 182 kilos de assucar branco, e 4 pipas com 975 litros de aguardente.

— No vapor argentino *Diamante*, para o Pará, carregaram: A. de Oliveira 50 barricas com 3,507 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Maracajaú, carregaram: Fraga & Rocha 2 meias pipas com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	13:391$995
Idem do dia 10.	1:017$284
	14:409$279

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	21:201$008
Idem do dia 10.	4:190$566
	25:391$574

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—12 1/2 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga 460 fardos de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Portos do norte—9 dias, vapor americano *S. Jacintho*, de 1320 toneladas, commandante Atkins, equipagem 46, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Presidente*, de 360 toneladas, commandante, Garcia, equipagem 40, carga varios; a Henry Forster & C.

Glasgow—48 dias, brigue inglez *Rosalie*, de 176 toneladas, capitão Lloyde equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Adamson Howie & C.

Porto—26 dias, barca portugueza *Safira*, de 282 toneladas, capitão José Francisco da Cunha, equipagem 15, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Fonceca, successores

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—vapor nacional *Presidente*, commandante Garcia, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Damão*, capitão Cassimiro Ribeiro Gomes, carga varios generos e escravo a entregar.

New-York—patacho inglez *Portia*, capitão Prout, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Woodville*, capitão William Lourence, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos: os pretendentes a taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc. etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
José Guilherme Guimarães.
Freguezia de Santo Antonio.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Dr. José Domingues da Silva.
Barão de Santa Cruz.
José Francisco do Rego Mello.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Francisco Uchôa Cavalcante.
Joaquim Alves Monteiro.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
José Francisco de Figueiredo.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Freguezia de S. José.
Manoel Antonio Pinheiro.
Alexandre Carneiro da Silva.
Manoel Ferreira dos Santos.
José Luiz Netto de Mendonça.
Christovão Guilherme Brekenfeld.
Joaquim Felippe Viegas.
Freguezia da Boa-Vista.
Francisco Augusto de Araujo.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Joao Fernandes da Cruz.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Vicente Teixeira Xavier.
José Jacome de Araujo.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Antonio Ignacio Rego Medeiros.
João José de Miranda.
Manoel Coelho Cintra.
José Antonio Moreira Dias.
Manoel de Miranda Castro.
João Valentim Vilella.
José Marques da Costa Soares.
Eduardo Firmino da Silva.
Dr. Miguel José da Costa.
Poço da Panella.
Francisco José da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Varzea.
Barão de Muribeca.
Ignacio José Pinto.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
Jaboatão.
José Rufino Barbosa da Silva.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
José Thomaz de Aquino Pereira.
Muribeca.
José Ignacio de Lyra.
S. Lourenço.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes e acada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no 1º andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa; e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife 9 de novembro de 1871.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇÕES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Commando das armas

O Sr. José Antonio Floresta Bastos procurador do Sr. Francisco Antonio de Magalhães Bastos, queira comparecer no quartel general para objecto do serviço, e de interesse do seu constituinte.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de novembro de 1871.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(ZARZUELA HESPANHOLA)
COMPANHIA DRAMATICA
Sabbado 11 de novembro
Beneficio do
PENANTE

Primeira representação da comedia em tres actos do notavel e espirituoso escriptor francez Victorien Sardou

O BORBOLETISMO

Seguir-se ha pelo beneficiado a scena comica de sua composição, ornada de musica

PAIXÃO E TRAIÇÃO
OU
O INGLEZ MACHINISTA

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto

VIVA
A
LIBERDADE DO TABACO

O beneficiado, certo do bom acolhimento do respeitavel publico, pela maneira generosa com que tem aceitado os bilhetes de seu espectaculo conta com grande concurrencia, e desde já agradece tanta hospitalidade.

N'um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes comprimentar as Exmas. familias que o honrarem em seu beneficio.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria
EM BENEFICIO DAS
MENINAS RIOSAS
DOMINGO 12 DO CORRENTE.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Mr. Julio Poppe tiver executado uma das suas melhores symphonias, subirá á scena o muito lindo e variado espectaculo, da seguinte forma:

1.º A muito chistosa comedia em 1 acto, nova nesta cidade, do Sr. Augusto da Silva Carvalho

A
REPUBLICA CONJUGAL

Personagens.

Augusto Cesar	Sr. Guerreiro
Sophia da Cunha	D. Eufrazia.
Romão	Sr. Lessa.
Maria	D. Filomilla.

2.º El duo de tenor e typle da zarzuella

DOMINÓ AZUL

Pelas beneficiadas.

3.º a linda comedia em 1 acto traducção do francez

As pragas do capitão

Pelo Sr. Guerreiro e a Sra. D. Eufrazia.

4.º A engraçadissima comedia em 1 acto, nova nesta cidade.

O BAILE E A BOFETADA

Personagens

Balivé	Sr. Brochado.
Eduardo	Sr. Guerreiro.
Mellania	D. Carolina.
Francisca	D. Paulina.

5.º e ultimo. A linda parodia do orpheu em 1 acto ornada de musica e dansa, pelas beneficiadas, intitulada

OS DOUS INFERNOS

Principiará ás 8 1/4.

As beneficiadas pedem a protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. a rua do Commercio n. 48.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

AVISO.

Diz Albert H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Rapida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. a rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 8 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

— O bem conhecido hiate *Deus te Guarde* de primeira marcha, segue nestes dias para o Aracaty, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Barthelomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2: a tratar com elle, ou com João Alves do Quintal.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

MARANHÃO

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

Segunda feira 13 do corrente.
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

11 bilhas, cadeiras de guarnição, (de faia e amarello), ditas de páo e faia para meninos, camas para meninos, garrafas lapidadas para vinho, candieiros para gaz, quadros com diversas vistas, lanternas, mezinhas de amarello e muitos outros artigos.

Na mesma occasião se venderá um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 400 de fundo, assim como um bonito presepio.

Fará o leilão acima Carlos da Silva Araujo proprio do agente Pontual.

LEILÃO
DE MOVEIS

Louças, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,
Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretarias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodos, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilete.

Uma mobilia de páo d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-feira 16 do corrente.

Wm. Rainwlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

VISOS DIVERSOS

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, dá-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 72½26—732|33—701 C°|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora, convido geralmente os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas, afim de eleger-mos a fructura mesa que tem de funccionar no anno de 1872.

Recife, 9 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga-se um terreno com 50 palmos de frente e 900 de fundo, em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, por ser em Santo Amaro, em seguimento da rua da Saudade: á tratar na rua do Lima, taberna n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AVISO

Abrio-se hoje na Soledade na casa n. 49 junto a estação dos trilhos urbanos, uma sala de barbear e cortar cabellos, na qual tambem se vende e alugam-se bichas de Hamburgo. A casa está bem asseiada, e seu proprietario promette servir bem as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo; certos de que nos dias de domingo e os santificados haverá na mesma casa bom café e sorvete: sendo que no referido estabelecimento precisa-se alugar uma escrava moça e sem vicios: quem a tiver dirija-se ao estabelecimento.

José Ribeiro de Vasconcellos roga encarecidamente aos seus parentes e amigos de seu cunhado e amigo Aquelino de Mello Carneiro, professor de Maibadinha, a caridade de assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento de N. S. do Carmo desta cidade, por cujo acto desde já se confessa eternamente grato.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade convida aos senhores associados e aos parentes de seu finado socio Belmiro Xavier Baptista, a assistirem uma missa que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar segunda-feira 13 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 9 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
A. Alcoforado.

D. Anna Luzia Freire de Andrade, Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação, D. Maria da Assumpção Ferreira d'Annunciação, João Baptista Ferreira d'Annunciação, Francisco Ferreira d'Annunciação e Antonio Candido Ferreira d'Annunciação agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e tio Antonio Ferreira d'Annunciação, e de novo os convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 13 de novembro as 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

Heleodoro Fernandes da Cruz, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado irmão Demetrio Accacio Fernandes da Cruz, na côrte do imperio, manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio as 7 1|2 horas do dia 14 do corrente, e convida a seus parentes e amigos se dignem assistir a este acto de piedade, pelo qual desde já cordealmente lhes agradece.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á tratar na flor de ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

Associação de guarda livros

São convidados os Srs. guarda livros desta praça para comparecerem no palacete da sociedade Recreativa Juventude, no pateo de S. Pedro, pelas 11 horas do dia 12 (domingo) do corrente, afim de tomarem parte na discussão do projecto de estatutos.

Sociedade Luso-Brasileira.

De ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os socios para que compareçam na sala das sessões da mesma, no dia 12 deste mez as 10 horas do dia, rogando aos mesmos socios, que não deixem de comparecer.

O secretario,
A. S. Lopes Lima.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para duas pessoas estrangeiras, agradando paga-se bem: á rua do Rangel n. 36.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: á tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lazaros necessita-se de um cozinheiro, dando-se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Brum numero 65

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

Multa attenção

Mauricio José de Freitas, estabelecido á rua da Conceição n. 11, no bairro da Boa-Vista, julga nada dever nesta praça ou fóra della, e no caso contrario avisa a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas no praso de tres dias.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

— Aluga-se a casa terrea n. 114, a rua Direita com as necessarias accommodações para estabelecimento: trata-se á rua dos Pescadores n. 17.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo a compra da taberna da rua Senzalla Nova n. 6, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: por isso se alguem se julgar com direito a mesma, reclame no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 10 de novembro de 1871.

João Pedro Pinheiro.

AMA DELEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

— Precisa-se de uma de leite: a tratar na rua da Palma n. 76.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Afogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34

É SEMPRE ASSIM

O Campos da rua do Imperador n. 28, sempre incansavel em reunir no seu estabelecimento os mais superiores viveres; acaba de completar seu sortimento com os generes abaixo declarados, a saber:

Queijos de Minas muito superiores.
Chocolate em pó ou cacau soluvel,
Vinho *Luso Douro*, pela vez primeira neste morcado.
Superior leite condensado.
Azeite refinado de Portugal.
Amendoas confeitadas em frascos.
Peixe secco muito novo.
Feijão mulatinho a 10$000 cada sacco.

E mais, e mais e mais

Tudo quanto se pode exigir em um armazem de viveres que como este tem a primazia em fornecer as mais abastecidas dispensas desta provincia, notando-se que alli se encontrará sempre

Um pouco de tudo

E quem duvidar venha ver no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28:

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n 68, 1º andar.

— Convida-se os charissimos membros da actual mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, e da que tem de funccionar no anno futuro, para reunião de posse, domingo 12, pelas 11 horas da manhãa, no consistorio da igreja matriz de S. José, onde funcciona.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora estrangeira: na rua Bella n. 29.

— O Sr. João Rodrigues de Souza tenho uma carta vinda do Pará na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o andar terreo, primeiro e sotéa tudo com muito bons commodos, e tendo coxeira e estribaria: quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra a quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, civão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.

PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior perfeição e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

!!!!

Sciencia!.. Sciencia!.. Sciencia!!!
Ah... Ah... Ah.
Oh! tempora!!! Oh mores!!!

—O agente Pontual tendo de retirar-se para fóra desta cidade por algum tempo a tratar de sua saude, deixa em seu lugar o Sr. Carlos da Silva Araujo, por isso roga a todas as pessoas de sua amizade e que o tem honrado com sua confiança a se dirigirem ao dito Sr. Araujo que se prestará a satisfazer qualquer mandato com promptidão e fiel desempenho; o abaixo assignado desde já se confessa grato.

Recife, 25 de outubro de 1871.

F. A. Pontual Junior.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 100 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de um cozinhero ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructas. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 40, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezs para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maiá, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á roa do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e muit especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Soorinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.

P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sabbado 11 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1871.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito a rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.

Freitas & Mattos.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem na casa de nossas sessões, domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em sessão de assembléa geral, assistirem a posse do conselho que tem de funccionar no decimo sexto anno social de 1871 a 1872.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Omnibus para Jaboatão

Além dos omnibus do costume, haverá para Jaboatão um nos domingos e dias santificados, que partirá d'aqui ás 6 horas da manhãa e, na volta, partirá de Jaboatão as 6 da tarde.

Nos sabbados á tarde, além do omnibus que segue para Jaboatão, haverá um outro para Tigipió, partindo ambos d'aqui ás 4 horas da tarde.

Nas segundas-feiras, além do omnibus que vem de Jaboatão as 7 horas da manhã, haverá um outro de Tigipió para cá que partirá ás 8 horas da manhãa.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama na rua Direita n. 61.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	2$000
Meio	1$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrhea, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirão outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 65.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua das Cruses n. 24, taberna.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.

O 1º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A respectiva mesa regedora scientifica aos seus amados irmãos que no dia 12 do corrente mez as 7 horas da noite, tem principio os setenarios de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, e para cujo acto roga suas assistencias. Recife 8 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, as pessoas que pretenderem dirijam-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que acharão com quem tratar.

IRMANDADE

das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no domingo 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de que possamos funccionar em mesa geral, para discutirmos e aprovarmos o novo compromisso que se acha organisado.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz da Boa-vista, 6 de novembro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

Precisa-se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Direita n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: á travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

MUTILADO

ILEGIVEL

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas.....

Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas barèges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

---

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de séda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6-annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 952 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor do Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 13, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Felix Wanderley Pereira Lins e Antonio Wanderley Pereira Lins, veem pelo presente manifestar seu eterno reconhecimento e profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do corrente, ao enterro do seu presado cunhado Antonio José Vieira da Cunha, e ao mesmo tempo solliciar o comparecimento dos parentes e amigos do fallecido para assistirem no sabbado 11 deste mez pelas 7 horas da manhãa a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco,

---

Casa em Olinda

Na rua da Senzala, no Pisa, existe um sobrado n. 5, com bastantes commodos tanto no terreo como no andar, está optimo para os banhos salgados, que ficam muito commodos atravessando-se pelo quintal para o isthmo: haver as chaves no sobrado junto, e tratar com José Maria Braga Junior na estação do Salgadinho.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

Forneiro

Para Barreiros precisa-se de um bom forneiro: trata-se no Caes do Apollo n. 69 e 71.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

AU

ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Dinheiro a juros

Dá-se até 2:000$ mediante garantia, em Olinda rua Xavier de Santa Rosa n. 2.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n, 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

LEIAM TODOS

Como está chegando o tempo dos rega-bofes, os proprietarios da Confeitaria do Campos, tomam a liberdade de scientificar aos amantes do bom, que neste novo estabelecimento, toma-se encommendas para assados dos seguintes: fiambres, perús, gallinhas, peixes, carneiros, leitões, pombos, etc. etc.

E CONSTANTEMENTE

Encontrar-se-ha um completo sortimento de pastelaria para lanches, sobremezas e merendas

E tudo mais

Que póde recheiar uma boa mesa de acepipes e

Sempre a sahir do forno

Rua do Imperador n. 24, Confeitaria do Campos.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno, uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Em segunda mão um piano, dos que são mais modernos, sendo de pouco uso, rua de Hortas n. 30, das 5 horas da tarde em diante.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se a taberna cita a rua da Moeda n. 29: á tratar na mesma.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

ARREIOS

Na rua Direita n. 64, vende-se arreios para os esquadrões de cavallaria, assim como recebem-se encommendas para os mesmos: na mesma casa ha um fardamento completo em perfeito estado para guarda do 1º esquadrão, tudo por commodo preço.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

GRANDE PECHINCHA

(Para quem quizer principiar)

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito a rua da Conceição n. 11, bem afreguezado para a terra e com poucos fundos; é muito bem situado, por estar confronte ao armasem do sal: por tanto quem pretender dirija-se ao mesmo, á tratar com seu dono. O motivo porque se vende é o dono retirar-se para Europa.

Vende-se

Um pequeno sitio na Capunga, rua da Amizade n. 11, tendo uma casinha nova com commodos para pequena familia, muro na frente e portão de ferro, boa agua de beber e arvoredos fructiferos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

AVISO

aos senhores fumantes.

Vende-se fumo do Pará, chicote 1$300, dito picado libra 1$400, em arroba 18$, cigarros fabricados com o fumo do Pará, ditos com fumo Daniel, ditos Baependy, vende-se cigarros vindo do Rio de Janeiro das melhores marcas por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: os senhores donos de taberna que se quizerem fornecer, podem dirigir-se á praça da Boa-Vista numero 3.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica pspular.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TERRENOS

Vende se um terreno no povoado de Encanamento junto da estação do Parnamirim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Boia n. 14, ou no Arraial.

Café do Ceará

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Declaro ao publico desta cidade que tem a venda hostias para os templos sagrados: atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Isabel Maria de Jesus.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, fiato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro quaiquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bopito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel frères.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA

2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Leon* á vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

4--Rua do Apollo--4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ditas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Leibniczr & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1|2, 3, 3 1|2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 10 libras a 15 por libra.

Aos senhores funileiros

Vende se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

OLINDA

Vende se a armação e generos da taberna da ladeira do Varadouro, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

um terreno com 70 palmos de frente e mil e tantos de fundo para o rio Beberibe, em frente a estação do Ponte da Madeira: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro.

MUTILADO

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b leinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de se im para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para b lles, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar ve tidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

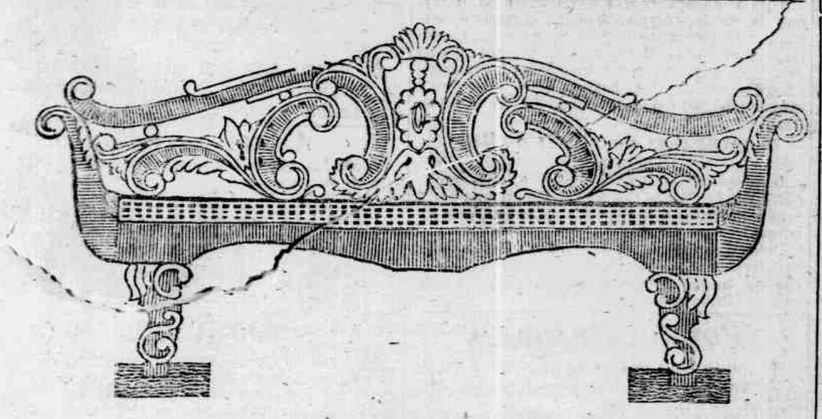
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Frouhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bordús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso : á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paço n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

Vende-se

dous terrenos com 140 palmos de frente e 130 de fundo, cada um por beneficiar, sitos ás ruas da Detenção e Gaz : a tratar na rua do Queimado n. 24, loja de miudezas junto a fabrica de chapeos de sol.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Vio ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pe las suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 15$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$600.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o corado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carriteis.
Fitas para cartas de baeharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxanga para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

POPELINA

A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo : em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

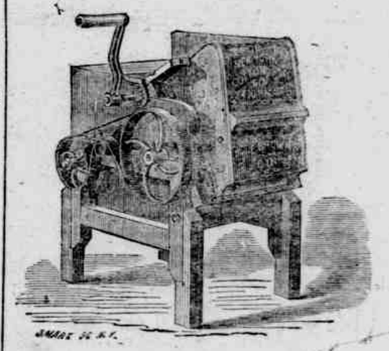
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

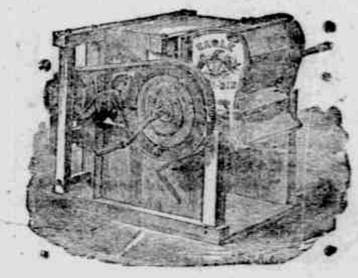
E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)





BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lã lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lã especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

---

100 milheiros

Be telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

Pós de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Farinha de mandioca

Acabo de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 51.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

VENDEM

José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos mistares.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no coliegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. DUPONCHELLE; HERMANN TEDORPE. — *Pernambuco.* MAURER et Cie.
Bahia. HASSE et Cie. — *Ceara.* MAURER et Cie.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contêm substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz disso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem perfumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1° andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC
Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devidida e doseada para fazer dez ammendo uma solucção
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-FILTRO do volume de um relogio, perfeito de FILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Monte *CONTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MUTILADO

LITTERATURA.

Tu e eu.

Á MINHA MAIOR AMIGA A. B F. ANDRADA

Tu és a lua que com raios fulgidos
Povôa os céus;
Eu sou o prasto que o pro crepto verte
Longe dos seus.

Tu és a estrella que mais linda brilha
No manto azul;
Eu sou a briza que o tufão do norte
Rejou ao sul.

Tu és a ave que festiva trina
No verde prado;
Eu sou o canto da pombinha ausente
Do seu amado.

Tu és a leve borboleta d'ouro
Lega gyrando...
Eu sou a noite que o descrente passa
Triste, scismando.

Tu és a fonte crystalina e pura
Dos céus descida;
Eu sou a flor q'em deserto arido
Vive esquecida.

Tu és a branda viração da tarde
D'aromas cheia;
Eu sou a concha que rolando vive
Na branca areia.

Tu és a rosa que se ostenta airosa
No seu jardim;
Eu sou a folha que, lutando sempre,
Cahio por fim!...

Ingá, 9 de julho de 1871.

LAURA EULINA GALVÃO.

Teus encantos.

As manhãs festivaes da primavera,
A brisa perfumosa á divagar,
Ah! não teem a ternura magnetica
D'um teu olhar!

A rosa no vergel se entre-abrindo,
Loiro archanjo á brincar no paraizo,
Ah! não teem o encanto feiticeiro
D'um teu sorrizo.

A aurora que desponta donairosa,
A lua que nos céus fulge brilhante,
Ah! não teem a belleza seductora
Do teu semblante!

A harpa sonorosa, além ouvida,
O festivo trinar dos rouxinóes,
Ah! não teem a celeste melodia
Da tua voz!

Ingá—1871.

LAURA EULINA GALVÃO.

VARIEDAD

BOM REI!— Um jornal inglez publicado na India, insere o seguinte extracto do diario do Shah da Persia. « O Rei dos Reis, diverte-se todos os mezes de verão nos campos de caça ao norte da Persia, e illustra o seu povo mandando-lhe o seu diario escripto pelo— Dustkhutti Mobaruk—(seu proprio abarçoado manuscripto) ao *Times da Persia*, o unico jornal no paiz, publicado semanalmente.

« O seguinte é um exemplo de um dia— visto que por *um dia* se aprendem os mais.

« Levantei-me muito cedo esta manhãa, e bebi o meu chá, montei o cavallo branco que me foi dado por...., e levei a espingarda franceza que é *carregada por de traz*. Alguns dos meus principes me acompanharam; o meu exercito, seguia. Depressa fizemos levantar um antilope—todos lhe fizeram fogo, mas não lhe tocaram, o que foi uma grande desconsolação para nós. Fui depois almoçar. Depois de ter comido, marchei em direcção a.... Vimos uma lebre, eu proprio lhe fiz fogo, e lhe acertei com tal habilidade, que todo o exercito ficou admirado. »

O seguinte é o extracto *particular* de um diario da mesma data.

« 12:000 pessoas morreram de fome esta primavera, em Ispahan, 27:000 nesta provincia. O pão máo é vendido a 120 réis o arratel. Temos em perspectiva uma epoca tão má outra vez. »

E' um monarcha admiravel este Shah da Persia!

CURA DA CARBUCULOSE.—Publicou o jornal francez *Le Siècle* um artigo muito interessante, dando conta de uma descoberta assás valiosa, e que, se produzir os effeitos maravilhosos que se assignalam, livrará a humanidade das consequencias tantas vezes lethaes da terrivel enfermidade em questão; doença que, ainda quando se cura, occasiona ao paciente tormentos cruciantes durante o tratamento.

O artigo diz assim:

« Tivemos repetidas vezes occasião de notar os desastres causados pelas affecções carbunculosas, suscitadas pelo contagio de animaes.

« Até agora curavam-se difficilmente as pessoas atacadas desta molestia; a maior parte das vezes morriam entre horriveis soffrimentos.

Deve-se pois acolher com verdadeiro interesse a communicação feita pelo Dr. Déclat á academia das sciencias, na sessão de 2 de outubro, donde resulta que qualquer pessoa, ainda que estranha á medicina poderá salvar da morte os desgraçados que tenham pustulas malignas, ou o carbunculo do homem.

O especifico revelado pelo Dr. Déclat consiste n'um novo e poderoso meio de empregar o acido phenico, que elle experimentava desde muito tempo e cujos resultados, hoje confirmados por factos numerosos, não permittem o duvidar da sua efficacia.

Este meio consiste em injectar o *acido phenico* no tecido cellular, de maneira que se introduza directamente no sangue; mas como meio mais simples e que póde ser mais facilmente empregado, o Dr. Déclat indica o que convém fazer na ausencia do cirurgião.

Basta, diz elle, cauterisar largamente a pustula maligna com o acido phenico puro; conservar sobre esta pequena chaga uns poucos de fios, que devem estar sempre molhados com agua phenica a 3 por 100, durante quarenta e oito horas aproximadamente, e fazer beber por vinte e quatro horas ao doente cincoenta centi-grammas deste acido misturado com cento ou cento e cincoenta grammas de xarope simples.

Durante o cerco de Paris, o numero dos cortadores que foram atacados desta cruel molestia, elevou-se a cincoenta e nove. Dous foram tratados pelo methodo ordinario e morreram. Oito, tratados pelo Dr. Déclat, pelo meio da injecção sub cutanea, e quarenta e nove, tratados com o acido phenico pelo inspector do matadouro de Grenelle, M. Rouillard, foram todos curados.

A observação mais notavel é a que se fez n'um homem chamado Maire. Este homem fôra contaminado da pustula maligna pelo mesmo boi que tinha communicado o carbunculo a outro homem chamado Rupailli, que desta doença fallecera no hospital Necker. Esta observação é scientificamente notavel ainda sob outro ponto de vista, porque o citado Maire, ainda que gravemente doente e curado pelo acido phenico foi atacado segunda vez de pustula maligna, alguns dias depois, e curado de novo pelo mesmo processo.

Todas estas curas são attestadas n'um relatorio official dirigido ao ministro pelo inspector do matadouro.

A academia nomeou uma commissão, para dar o seu parecer ácerca da efficacia de tão precioso descobrimento. E' composta essa commissão de MM. Pasteur, Bouley e Boussingault.

—

PIRATA GREGO. — Lê-se o seguinte no diario a *Vigia de Cherburgo*:

« Ha um mez que as paragens do archipelago são infestadas por um pirata grego perfeitamente armado em guerra, de cujos roubos teem já sido victimas muitos navios mercantes. O capitão Dobbins, que commanda a canhoneira ingleza *Growler*, estacionada em Rhodes, tem-o perseguido incessantemente, mas ainda não póde alcançá-lo. O pirata, graças á sua pequena embarcação, refugia-se nas bahias e pequenas enseadas, onde a canhoneira não o póde seguir. »

—

KOSSUTH.—Temos novamente em scena este grande agitador hungaro que vivia actualmente como esquecido. Segundo diz um periodico estrangeiro Kossuth trabalha em provocar a separação definitiva da Hungria e da Austria, e na formação de um reino que comprehenda os principados danubianos, a Hungria e até a Bohemia, sob um mesmo sceptro constitucional. Crê se que Kossuth trabalha tambem a favor do rei da Prussia, representado por seu sobrinho Carlos-Hohenzollern, principe reinante da Romania.

—

BOA IDEIA.—Diversos jornaes madrilenos referem a seguinte engraçada anedota:

« Um certo individuo, grande caloteiro, mandou fazer, ha seis mezes, um dentadura completa e não a pagava ao dentista por mais que este lhe pedisse a quantia de que era credor. Ante hoatem o dentista escreveu-lhe do seguinte modo:

« Meu charo senhor.—Envio a V S. a copia do annuncio que a *Correspondencia* publicará amanhãa se o senhor não me pagar hoje a conta que me deve —De V, S. affectuosissimo, etc. »

« O annuncio era concebido nos seguintes termos:—« Vende-se uma magnifica dentadura por preço commodo. Póde ver se na bocca do Sr. F., o qual se poderá encontrar todos os dias em sua casa, rua de tal, ou ás noutes no café da Iberia ou no do passeio de S. Jeronymo, adiante da casa Lhardy. »

« O dentista teve o gosto, em consequencia desta feliz lembrança, de receber immediatamente o importe da dentadura. »

—

ARMAMENTOS DOS ESTADOS EUROPEUS.—O diario francez *L'Union* publica a seguinte curiosa noticia sobre o systema das diversas armas hoje adoptadas pela maior parte das nações europeias:

« França—Espingarda modello de 1866 ou Chassepot. Calibre de 11 mill., 4 estrias helicoidaes, 5 grammas 50 de polvora e 24 gr. de chumbo.

« Inglaterra.—Em consequencia de um concurso aberto em 1867, o governo inglez adoptou a espingarda Henry Martini. Carrega-se pela culatra; 7 estrias. Cartucho conico do peso de 46 gr. Na escbola de tiro de Wimbledon, de 14 espingardas apresentadas, a Henri Martini obteve o primeiro lugar; o Chassepot foi collocado em 14º. Segundo as declarações de Cardwell, o governo tinha nos arsenaes de deposito, em principio de 1871, 284:299 espingardas Snider ou espingardas Enfield, transformadas segundo o systema Snider.

« Hollanda—Em 1863, os hollandezes recebera n uma bôa arma de carregar pela culatra, de calibre de 12 mill. 6. Em 1867, foi transformada esta arma segundo o systema Snider, e o governo trata já de adquirir uma nova espingarda. A arma actual é excellente; a carga de polvora é de 4 gr. 5, e o projectil pesa 23 gr 2.

« Belgica—A infanteria belga tem uma espingarda (modello de 1863) transformada pelo systema Albini-Brandtiny. O antigo calibre foi reduzido de 17 a 11 mill A arma belga é composta ao mesmo tempo dos systemas Snider, Wanzl e Amsler.

« Suecia e Noruega—Desde 1848 a 1854 os suecos teem mudado seis vezes de armamento. As autoridades militares dos dous paizes adoptaram o Remington modificado. Calibre de 16 mill. 66.

« Dinamarca—Em 1868 a infanteria dinamarqueza foi armada com uma espingarda Remington, um pouco differente da arma sueca. Calibre de 11 mill. A cavalleria tem carabinas do mesmo systema.

« Allemamanha do Norte—Ducado de Baden—Wurtemberg—Espingarda de agulha. Calibre de 15 mill. 4.

« Baviera—Espingarda Werder. Carrega pela culatra. Calibre de 11 mill. A carga de polvora é de 4 gr. 3, e o projectil pesa 22 gr.

« Austria—1º Espingarda transformada do systema Wanzl; calibre de 13 mill. 9; carga de polvora 3 gr. 9; peso do projectil 26 gr. 2.º Espingarda Werndl: calibre de 11 mill.; carga de polvora 3 gr. 9; peso do projectil 20 gr. 4.

« Suissa—Possue os tres modelos: Amsler, Peabody e Wetterly. O primeiro tem alguma semelhança com o Snider e Wanzl; este systema foi utilisado para a transformação da espingarda de infanteria. O governo comprou 15:000 espingardas Peabody. O Wetterly (modelo de 1866) é uma arma de repetição contendo 12 cartuchos na reserva. Todas estas armas são de calibre de 10 mill. 5; a carga de polvora é de gr. 7; e o peso da bala de 20 gr.

« Russia—Os russos usaram ao principio os systemas Terry-Normand e Karle, aos quaes succederam os de Baranow e de Krenk Adoptaram em ultimo lugar a espingarda americana Berdan, que é uma combinação assaz pratica e muito simples de Snider, do Chassepot e do Wanzl. O calibre de Krenk é de 11 mill., o de Berdan, de 15 mill. As estrias do segundo teem 4 mill de largura. As espingardas Krenk fabricaram-se em Warschau; as de Berdan foram feitas em Tula.

« Italia—A espingarda de infanteria italiana foi transformada segundo o systema do coronel Petiti; aproxima-se muito das espingardas de agulha de Doerch e Baumgarten. Calibre de 17 mill. 5, carga 5 gr. 5 e projectil 36 gr.

« Hespanha—A infanteria está armada com o Remington.

« Grecia—Espingard Remington.

« Turquia—Espingardas americanas de carregar pela culatra

« Roumania—Espingarda Peabody. »

—

TRABALHOS NO MAR.—A escuna ingleza *Leveret*, de Goole, capitão Brown, que tinha sahido nos fins do mez de setembro, de New-Castle, com 165 toneladas de carvão, com destino a Vianna, entrou no porto de Weymouth no dia 2 de outubro completamente desmantelada. Na sua viagem para Vianna, e estando a 100 milhas ao norte do cabo Finisterra um violento furacão a assaltou, soffrendo avarias fortes na mastreação e casco, e arrebatando um tripulante para o mar. Durante alguns dias a tripulação teve de lutar com a violencia das ondas, teado o capitão afim de salvar a vida dos tripulantes, de ordenar que se cortassem os mastros e as vergas.

O vapor inglez *Cadiz*, que a encontrou, rebocou-a por 10 horas, mas largou-a depois por causa da violencia do mar. Posteriormente rebocou-a o vapor *Thomas Hainton*, pelo espaço de nove horas, largando-a pelo mesmo motivo.

No dia 2 foi encontrada pelo vapor *Commodore*, que a rebocou até ao porto de Weymouth, já completa carcassa.

A tripulação chegou inteiramente exhausta de forças pelos sete dias successivos que lutaram com as ondas.

A maior parte da carga foi deitada ao mar para alliviar o casco, e a restante completamente molhada.

O capitão que tem 43 annos de experiencia de mar, confessa que nunca teve fracasso tão infeliz.

—

JULGAMENTO MARITIMO.—O tribunal do commercio instituido em Greenwich, para investigar as causas da perda do vapor á helice *Lunefields*, ao pé do cabo da Roca em 24 de agosto passado, retirou a carta ao capitão J. R. Church, por 3 mezes, por elle ter sido de algum modo culpado n'aquella perda.

Este vapor era de 956 toneladas de registro; tinha sahido em 20 de agosto de Cardiff para Trieste, com um carregamento de material de caminho de ferro, sendo o valor do vapor e do carregamento de 135 contos.

Declarou-se que o devido á densa nevoa, a luz do Cabo da Roca, não se tinha visto senão depois do vapor já ter batido em areia.

Que a direcção que se tinha tomado desde o Cabo Finisterra tornava desnecessario o emprego da sonda, e que o que motivara a perda do navio tinha sido o seu carregamento de ferro, que actuara fortemente na agulha. Que o capitão Church estivera sempre muito attento ás suas obrigações, e que era um navegante cuidadoso.

No entanto o tribunal julgou o capitão em falta pela perda do vapor, por não ter tomado as precauções necessarias para segurança do navio.

—

HOMEOPATHIA.—Um dos mais dedicados e estudiosos discipulos de Hahnemann, o Dr. Flasschoen, acaba de publicar sobre o tratamento homeopathico, e remedios preservativos do cholera e da cholerina, uma brochura que é hoje lida com muito interesse por todas as pessoas que adoptaram o uso da medicina homeopathica.

« Uma rigorosa estatistica, diz o autor no prefacio da sua obra, feita na Russia, Austria, Allemanha, França e Belgica dá a média de cinco fallecimentos somente por cada cem cholericos tratados homeopathicamente. »

Se esse resultado fôr *verdadeiramente incontestavel* como o affirma o Dr. Flasschoen, se a obra não passar de um laço armado á credulidade publica, como affirmam alguns allopathas, para o seu autor ganhar algumas libras, no que nós não acreditamos em presença da respeitabilidade de que goza o nome do Dr. Flasschoen, e do seu notavel talento e grande estudo, encontrar-se-ha o mais concludente dos argumentos que se possa invocar a favor da doutrina therapeutica e da escola do celebre Hahnemann.

—

PRESENTES Á INGLATERRA.—Lê-se o seguinte na *France*:

« O principal fim da proxima viagem a Londres do Sr. Leão Say, é a remessa ao *lord-maire* da medalha de ouro offerecida pela cidade de Paris a cidade de Londres, em commemoração do soccorro espontaneo e gr toito dado por esta na occasião da terminação da guerra. A medalha, que é bastante grande, tem de um lado as armas da cidade com a famosa divisa: *Fluctuat nec mergitur*, e do outro a seguinte inscripção: « A cidade de Paris á cidade de Londres, abastecimento de Paris, 1817. » Este presente será acompanhado de uma cópia em pergaminho, da deliberação tomada pelo conselho municipal, assignada pelo presidente e secretarios desta assembléa. O Sr. Leão Say offerecerá tambem á cidade de Londres uma pequena cópia em bronze da casa da camara de Paris, com a reproducção de todos os ornatos das fachadas exteriores e interiores do edificio antes da sua destruição. »

—

EXPEDIÇÃO AO POLO DO NORTE.—O editor das *Communicações Geographicas* diz de Gotha, em data de 4 de outubro o seguinte:

« Acabo de receber a noticia de que a expedição ao pólo do norte de Payer e Weyprecht, entrou hontem felizmente em Tromsoe. Em uma pequena embarcação á vella, fizeram a importante descoberta de um mar aberto, á leste do Spitzberg e da terra do rei Carlos, cujo mar, na sua opinião, se estende com certeza até ao grande mar polar aberto proximo das ilhas da Nova Siberia. Seria este o caminho mais favoravel para chegar ao polo do norte, entre o Spitzberg e a Nova Zambla. »

O editor accrescenta que as opiniões que elle procura fazer prevalecer ha alguns annos, acham-se por esta forma confirmadas.

—

RECUSA DE TITULO.—A' proposito das ordens severas que acabam de ser dadas em França para punir os que usam de commendas estrangeiras ou de titulos de que ainda não pagaram os direitos de mercê, publica a *France* a seguinte anecdota:

« Quando no tempo do imperio o marechal Bugeaud foi nomeado duque de Isly, foi encarregado um empregado de lhe levar o diploma e de cobrar os 6,000 francos que devia pagar pelos direitos do seu novo titulo. O marechal, á vista da carta que lhe era apresentada, voltou-se para o empregado e exclamou:

« — Sua Magestade julga-me tão tôlo que pague por tal preço uma distincção que nunca pedi e de que pouco me importa?! Ide, senhor, e dizei ao imperador que se eu tivesse 6,000 francos empregá-los-hia na compra de uma junta de bois, de que muito preciso para o amanho das minhas terras de Excideuil e não nessas ninharias. »

—

MILLAUD.—Em uma correspondencia de Paris dirigida a um diario hespanhol, encontramos o seguinte relativamente ao notavel jornalista Millaud, ultimamente fallecido:

Millaud fundou mais de quarenta periodicos de todos os generos e foi elle que creou o « Petit Journal » e os periodicos de um soldo, que tanto contribuiram para desenvolver o gosto pela leitura entre as classes populares. A sua vida foi uma rede de aventuras. Como annunciante não tinha igual na Europa e era um digno rival de Barnum o americano. Os seus cartazes sobre os famosos romances « Rocambole », « Os Thugs », « O Sr. Lecoq », etc., passado á posteridade como um prodigo de fecundidade e engenho. Millaud era uma especie de cigano da imprensa periodica. Victor Hugo, Lamartine, Dumas e muitos outros foram seus amigos e devedores. Todos os que escrevemos nos diarios francezes, fomos seus clientes e seus fornecedores. O seu caracter era original, ralhador, mas bondoso. Era de extrema generosidade. Millaud falleceu no seu explendido palacio, situado paredes meias com o domicilio de Thiers e coalhado, como o do seu visinho, de obras de arte. O seu cadaver permanecerá alli depositado por espaço de quatro dias, segundo a sua expressa vontade; porque um dos terrores do finado era o de ser enterrado vivo. D'alli o conduzimos á sua ultima morada, e antes de depositado na fria terra, é justo que os jornolistas de todas as nações tributem uma recordação affectuosa a um dos homens que mais contribuio para popularisar e tornar fructuosa a nossa profissão.

—

NOVO CANDIEIRO DE ILLUMINAÇÃO.—Mr. Skelton inventou e tirou patente de um novo candieiro para illuminação das ruas, ao que poz o nome de *Candieiro catente Catoptrico*. Foi experimentado publicamente em Londres, na ponte de Waterloo, pela primeira vez na noute de 6 do corrente, segundo se lê no *Times*.

O principio da invenção é a applicação de reverberos, que fazem baixar e utilisar a porção de luz, que actualmente se perde pela radiação superior.

E' bem manifesto que os raios de luz emittidos por um candieiro de illuminação publica que ferem a vista do transeunte, são unicamente uma pequena porção dos emittidos pela chamma. Os raios emittidos acima du uma certa altura são totalmente dispersos, ou apenas reflectidos parcial e imperfeitamente por nuvens ou particulas athmospherieas, produzindo uma luz avermelhada, que só esclarece a certa altura e se observa de logar distante.

Mr. Skelton calcula que quasi dous terço da luz dada pela chamma do gaz ficam assim perdidos; e combinou diversas tiras de espelhos collocadas de tal modo, que aquella perda de luz fica annullada efficazmente. A metade superior de cada lado do candieiro, e toda a parte de cima, fica occupada por molduras em que estão collocadas as tiras de espelho, o lado reflector virado para baixo, á guisa das taboinhas venezianas. O effeito que produz depende da distancia entre as tiras do espelho, da largura dellas, e do angulo de inclinação: mas o resultado em geral é, á parte pequenas variantes, que a rua recebe tres vezes mais luz do que receberia pelos candieiros triviaes.

As molduras onde estão fixadas as laminas são envernizadas tanto na parte interior como na exterior, e feitas a *provas de poeira*; de modo que os espelhos se não possam sujar ou ennodoar, podendo o reflector ser limpo pelo modo usual, esfregando-o unicamente com um panno.

O preço deste utensilio é moderado, e Mr. Skelton calcula que o poder illuminador de qualquer quantidade de gaz póde, por meio do seu invento, ser triplicado, sem augmento do custo actual.

Este projecto é igualmente applicavel toda a sorte de candieiros, e a patente inclue a applicação de reflectores prysmaticos, que em alguns casos apresentaão grandes vantagens:

——

A CIDADE DE CHICAGO.—Esta cidade, ha poucos dias incendiada, era o ponto central do commercio de exportação e importação dos estados do occidente da America do norte, e por infelicidade a catastrophe que acaba de soffrer occorre no momento em que o commercio alli ia chegando ao seu maior auge. A população de Chicago era de 300:000 almas.

A proximadamente de 400:000 toneladas era o movimento marito: 24 linhas de caminho de ferro alli tinham a sua séde, e 200 a 250 comboios chegavam e partiam diariamente de Chigaco.

O trafico desta cidade, em cereaes, madeiras, e provisões, excedia o de todas as outras cidades dos estados; e ao passo que os celleiros e estancias se encontravam completamente fornecidas, os seus extensos armazens estavam cheios com os productos e artigos fabris de consumo domesticos recebidos da Europa em troca daquellas riquezas nativas. Chicago está magnificamente situada em uma planice inclinada que se estende ao longo das praias do lago Michigan por algumas milhas.

—

ESTATUA A SCHILLER.—Segundo refere um correspondente de Berlim, brevemente inaugurar-se-ha naquella capital o monumento erecto ao insigne e bem conhecido poeta Schiller na praça dos Candarmes, defronte do grande theatro real do Drama. O dia da inauguração, acrescenta o correspondente, será uma verdadeira festa nacional e grandes são os preparativos que se fazem para celebral-a. Só as pessoas mais notaveis, já convidadas para a solemnidade, passam de 4:000, e o orçamento para as despezas que for necessario fazerem-se com ella eleva-se a 80:000 thalers

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XIX

O roubo de Arroa.

(Continuação do n. 257)

Harruch, vendo as reservas do beduino, accrescentou:

— Vejo que é secreto o teu intuito.

— Não, replicou o velho com ademane supplicante; o meu coração pertence áquelle á quem pede auxilio. E de que serve occultar-te o meu desejo? Tenho o coração puro como a agua que Deus deposita no calix da ravenalia, que é a flor do viajante.

— Bem, disse Harruch interrompendo-o; a tua confiança não te enganará, e juro fazer por teu respeito o que um pobre póde fazer por outro tão pobre como elle. Eu te auxiliarei com o meu valor e esforço; não te dês, porém, ao trabalho de referir a tua historia: conheço-a e conheço-te.

— Conheces-me?

— Sim: chamas-te Argalenka e fugiste de tua cabana porque o confidente de Thsermai te roubou tua filha. Ha dous dias que foste ao tio Cornelio, onde ganhaste ao jogo uma quantia consideravel, que offereceste em resgate de tua filha; Thsermai recusou e tu seguiste na direcção de Veltebrede Na manhãa seguinte passeiavas pela praça do governo esperando que abrissem o seu palacio. Não é certo?

— Essa é a verdade.

— Bem: agora ouve o resto; no dia antecedente, isto é, no dia 13 do mez de kaligo, varios javanezes, buquis, chinas, malayos e mouros, estavam reunidos no bosque de Tjivadal combinando-se para assassinarem o Sr. da ilha. O beduino Argalenka, occulto no buraco de uma arvore, ouvio tudo, e se passeiava pela praça um dia depois á espera que abrissem o palacio, era para contar ao governador tudo o que tinham dito os conspiradores.

— E' verdade, respondeu Argalenka; a minha religião impõe o dever de obstar ao derramamento de sangue, porque todos somos filhos de Buda.

— Sim, redarguio Harruch; mas se estavas tão desejoso de cumprir os preceitos da tua religião, era porque entre os conspiradores conheceste Tasermai, e assim esquecias outro preceito de Buda que diz: — « Não farás damno ao que te fizer damno. »

Argalenka inclinou a cabeça em silencio.

— Ainda mais. Um minuto bastou para que esquecesses o segundo mandamento de Buda como esqueceste o primeiro. Em quanto olhavas para o soldado que passeiava por baixo das arcarias do palacio, um homem te observava, um malaio vestido de marinheiro. Este approximou-se de ti e disse-te:

— Argalenka, queres ver tua filha?

Estremeceste como agora estremeces, e respondeste:

— Por um beijo de minha filha daria a vida.

E, desde então, não tornaste a pensar nos preceitos de Buda e esqueceste o sangue que poderia derramar-se.

Argalenka, que ouvia tudo aquillo com indizivel angustia, respondeu:

— Sim, sim; esse malaio prometteu-me que veria minha filha; tu o ouviste, é pódes dar testemunho do facto. E como queres tu que eu pense n'outra cousa, senão em minha filha? E já sabes que vou procura-la ao monte Sadjiva e que talvez me está esperando... Deus meu! Se lá não chego depressa, cuidará que não a amo! Oh! Tu não me recusarás o teu auxilio, o auxilio que te pede um pai para ver sua filha! Esse soccorro é um dever sagrado para todos os homens e em todas as nações do mundo. Vamos, ajuda-me a levantar, e se as minhas pernas fraquejarem ainda, deixa-me no caminho; mas abre-me o peito, arranca-me o coração e leva-o á minha Arroa.

— Argalenka, bradou sizudamente Harruch, Arroa não está á tua espera no monte Sadjiva.

— Enganas-te. O malaio disse-me: « Vai procurar tua filha ao monte Sadjiva para a banda do Gangang-Bodak, na parte onde principiam os cumes escarpados. Antes de cinco dias estará Arroa nos teus braços. Abalaram-me os teus lamentos, e eu farei com que Thsermai t'a restitua. » Assim me fallou e não-é de crer deseje enganar-me. E quanto á minha filha, estará desejando o instante de me ver. Oh! cuidarás acaso que minha filha me não ama? Se a tivesses visto na minha cabana quando me pedia a benção! Nunca os seus carinhos tinham fim! E é tão formosa, tão linda, que ao ve-la a supporias filha de algum genio.

— Não digo que tua filha te não ame. O que digo, e estou prompto a affirmar sob a fé do juramento, é que não será tua filha que irás encontrar no sitio que o marinheiro te indicou.

— Que hei de então encontrar?

— Punhaes malaios que te hão de enterrar no coração o segredo do bosque.

— Minha filha, minha filha! exclamou o pobre pai desesperado.

— Tua filha está no harem do rajah. Bazilio t'a roubou, e depois da morte d'elle levou-a Thsermai.

Argalenka cobrio a cara com as mãos.

Harruch continuou:

— Mas o mal que te fizeram não produz em ti mais do que dôr inutil.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que no teu coração ferido se deve despertar a vingança.

— Não: eu apenas sei amar minha filha. Este amor enche toda a minha alma.

— Pobre pai! tens a fronte coroada pelas cans. Viveste entre os homens e deves conhece-los, porque não é possivel que o teu olhar se detenha na pupilla dos teus olhos. Tu és pobre e tua filha vive na opulencia; tu dormes sobre a herva do caminho e ella mora n'um palacio; tu levas o fato despedaçado, e Arroa veste de ouro e pedrarias. Que pode haver de commum entre ella e tu?

— Não falles assim do amor dos filhos, porque é blasphemar de Deus.

— Hei de fallar assim mesmo. Se te afflijo, é porque desejo que recuperes a tua dignidade; se te firo o coração, é para levantares a cabeça. Pensa nos que te arrebataram o amor de tua filha, e no odio, como no amor, encontrarás ineffaveis doçuras.

— Buda poz-nos sobre a terra para nos amarmos, não para nos odiarmos.

— Buda é apenas uma palavra. Mostra-me o teu Deus como eu te mostrarei o meu. O verdadeiro deus é o sol, que nos dá o fogo. Olha esse vulcão, continuou Harruch indicando as grimpas do Panderange. Quando as suas erupções principiam, é para abrasar e destruir. Pois bem: Deus collocou-o nas cavidades das montanhas, como poz as paixões no nosso coração.

— E, todavia, não minto quando te repito, disse Argalenka, que por mais que procure não posso achar odio na alma.

Harruch bradou impacientado:

— Argalenka, o malaio que prometteu restituir-te a filha, mentio.

— Se faltar á sua promessa, rogarei á Buda que lhe faça conhecer quanto vale a sinceridade.

— Argalenka, já te disse que de casa do Dr. branco passou tua filha para o harem do rajah.

— O amor de seu pai a purificará.

— Argalenka, esse homem arrebatou-te o amor de tua filha. O espirito de tua filha está agora sob a influencia do demonio.

— Buda é omnipotente; o seu sopro ha-de varrer os demonios como o vento varre as folhas seccas do valle.

— Pois bem, velho insensato, vai ao Sadjiva; teus olhos não verão o que procuram, teus ouvidos só ouvirão o rugido das feras, que acharão em ti uma victima facil. Mas, escuta: será tarde quando chorares por não teres ouvido á quem te estende mão leal, porque sou eu o unico que posso fazer com que os teus olhares se fitem n'aquella que engendraste.

— Tu, tu! bradou o velho, esquecendo-se da sua fraqueza e pondo-se de pé. Graças te dou, Buda, graças por me teres ouvido e enviado este homem. Vê-la-hei. Oh! E a alegria não me mata, e as minhas lagrimas, que d'antes corriam em torrentes, param nas minhas pupillas abrazadas! E á ti deverei tal felicidade! Eu já tinha conhecido que és bom.

A escuridão não deixou Argalenka ver o sinistro sorriso que appareceu nos labios de Harruch.

— Sim, disse este. Se ella não veio ter comtigo, nós iremos ter com ella.

— E quando partimos? perguntou o velho. Parece-me que estamos perdendo tempo.

— Já te disse que partiremos.

— Arroa, minha filha, vou ver-te, vou ver-te!

— Sim, mas com uma condição.

— Qual? Falla. Se é preciso dar-te o meu sangue, a minha vida, tudo te darei para vê-la. Não tens mais do que fallar, e farei o que quizeres. Tu, que tiveste piedade da minha dôr, has de saber o que é o amor de pai.

— Escuta, eu como tu sou uma victima, porém não triste e resignado como tu. Harruch, quando alguem o offende, sente o furor dos tigres, só escuta a voz da vingança e avança para o seu inimigo com seguro passo. Se é preciso esperar, espera; se é preciso occultar-se, occulta-se; se é preciso espreitar, espreita; mas prompto sempre a avançar e a despedaçar os que o offenderam.

— E' impossivel! Eu não posso proceder d'esse modo, minha filha não me reconheceria.

— E hesitas em fazer um juramento que não te compromette?

— Explica-te. Que queres?

— Ouve: um homem, por muito valoroso e forte que seja, póde morrer e com elle a sua vingança; e como quero que a minha fique satisfeita, jura-me pelo templo de Borx-Bodo, que me ajudarás na minha obra e me secundarás com todas as tuas forças, se o que te eu annunciar fôr verdade.

— E que me annunciarás tu?

— Que te roubaram o coração de tua filha, e que esta te receberá como se fôras um estranho e misero mendigo.

— Mas o juramento que me pedes, é condemnado por Buda. Harruch, o teu modo de ver não é o mesmo que o meu, e tens razão comparando-te ao tigre, se é que só te sacias no sangue. Mas eu, eu tenho fé na justiça do que me poz sobre a terra. Creio que Deus se encarregará da minha causa. Se é preciso castigar, Buda castigará, e elle me vingará se devo ser vingado. A minha causa está nas suas mãos. Todavia, o eu não poder fazer, o que a minha lei me prohibe, não é motivo para que me prives da felicidade que me prometteste.

— Sim, respondeu brutalmente Harruch. Já te disse as minhas condições, e uma vez que não as aceitas, desamparo te, velho insensato, desamparo-te e pede á Buda que te restitua tua filha.

— Isso mesmo farei, respondeu o velho com dolorosa resignação. Sou um misero abandonado por todos; nem já me resta se quer a força para a minha defeza. Só confio em que Deus castigue os meus inimigos.

— Pois eu apenas confio em mim, redarguio Harruch, preparando-se para caminhar. O meu braço é que ha de ferir os que me feriram: adeus.

E afastou-se, deixando Argalenka onde o encontrára.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO